

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas do Grupo Mateus S.A.
São Luis - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Mateus S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Grupo Mateus S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base de opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria (“PAA”)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A seguir, descrevemos os principais assuntos de auditoria.

Estoques - valorização e existência física (Notas Explicativas nº 3.2 e 6)

Descrição do PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Os estoques representam uma parcela relevante do total de ativos da Companhia em 31 de dezembro de 2025. A mensuração e o controle desses saldos envolvem elevada complexidade operacional, principalmente devido ao grande número de itens (SKUs) comercializados, ao alto volume de transações e à descentralização dos estoques em diversas unidades operacionais e centros de distribuição. Além disso, os controles dependem de forma significativa dos sistemas de informação utilizados para registrar,	Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) a avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes relacionados aos processos de gestão, movimentação e contabilização dos estoques; (ii) acompanhamento e participação nos inventários físicos de estoques. Em função dos riscos de auditoria identificados durante a execução de nossos trabalhos, ampliamos o alcance de nossos procedimentos, aumentando a quantidade de

processar e monitorar as movimentações e os saldos de estoque da Companhia. Adicionalmente, conforme Nota Explicativa N° 3.2, a Companhia reapresentou os saldos comparativos de estoques, o que demandou julgamentos relevantes da Administração quanto à correta mensuração, classificação e divulgação desses saldos. Em função da relevância dos estoques, da complexidade operacional envolvida em sua mensuração e controle, bem como dos efeitos relevantes decorrentes da reapresentação dos saldos comparativos, consideramos os estoques e seus reflexos no contexto geral das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um Principal Assunto de Auditoria.	localidades e unidades selecionadas para inventário; (iii) o envolvimento de nossos especialistas em Tecnologia da Informação (TI) para avaliar e validar a metodologia e as rotinas sistêmicas utilizadas no cálculo do custo unitário médio dos estoques no sistema de controle de movimentação de estoques; (iv) seleção de amostra de itens em estoque, com ampliação da extensão dos testes e do tamanho da amostra em resposta aos riscos de auditoria identificados, para recálculo do custo unitário médio apurado pelo sistema nas datas-bases de 31 de dezembro de 2023, 2024 e 2025, incluindo a inspeção dos respectivos documentos fiscais de aquisição dos itens selecionados; (v) a reconciliação das novas composições de estoques com os respectivos saldos contábeis nas datas-bases de 31 de dezembro de 2023, 2024 e 2025; (vi) amostragem de itens em estoque, para avaliar se o valor pelo qual estão registrados é recuperável, por meio da comparação entre o custo médio unitário e os preços de venda e/ou preços praticados no mercado; (vii) a execução de procedimentos de revisão analítica, incluindo o desenvolvimento de expectativas independentes relacionadas aos estoques e sua valorização; e (viii) avaliação se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relacionadas aos estoques e à reapresentação dos saldos comparativos atendem, de forma adequada, aos requerimentos das normas contábeis aplicáveis. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria descritos acima, identificamos, ao longo do exercício de 2025, oportunidades de aprimoramento no ambiente de controles internos e nos critérios de valorização dos estoques. Embora essas questões tenham sido substancialmente remediadas ao término do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elas impactaram nossa avaliação quanto à época, natureza e extensão dos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtenção de evidência de auditoria suficiente e apropriada relacionada aos estoques. Essas situações foram tempestivamente comunicadas à Administração e à Governança da Companhia. Também avaliamos a reapresentação dos saldos comparativos realizada pela Administração apresentados na Nota Explicativa N° 3.2. Com base nas evidências obtidas, consideramos razoáveis os saldos de estoques no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
--	---

Reconhecimento de acordos comerciais (Nota Explicativa nº 24)

Descrição do PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
O Grupo mantém acordos comerciais relevantes com seus fornecedores, esses acordos correspondem, de forma geral, a valores a receber dos fornecedores em decorrência de diversas contrapartidas negociadas no curso normal das operações, tais como: atingimento de metas de volume de compras ou vendas, realização de ações promocionais e campanhas de marketing, concessão de espaços diferenciados em lojas, verbas de fidelidade ou exclusividade, contribuições para logística ou abastecimento e rebaixas temporárias de preços. A diversidade de naturezas desses acordos, o elevado volume de contratos e transações, bem como o julgamento da Administração na definição do momento do reconhecimento, da classificação contábil e da mensuração dos valores a receber, conferem ao tema elevado grau de complexidade operacional e contábil. Diante desse contexto, consideramos o reconhecimento de acordos comerciais, como um Principal Assunto de Auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes relacionados com o processo de acordos comerciais; (ii) o entendimento dos principais termos contratuais dos acordos comerciais individualmente relevantes firmados com fornecedores; (iii) a realização de confirmações externas junto a determinados fornecedores, selecionados com base em critérios de relevância; (iv) a execução de testes de detalhes sobre o reconhecimento dos acordos comerciais, incluindo a inspeção dos contratos, bem como das evidências de aprovação pelos fornecedores para compensação de saldos e/ou liquidação financeira subsequente. Durante nossos trabalhos de auditoria, identificamos divergências entre o saldo contábil e os controles auxiliares dos acordos comerciais a receber no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Essas divergências estão sendo analisadas e conciliadas pela Administração da Companhia. A exposição máxima da distorção identificada em nossos trabalhos de auditoria não apresenta potencial de materialidade, no contexto das demonstrações financeiras como um todo, para fins de auditoria. Adicionalmente, identificamos oportunidades de aprimoramento no ambiente de controles internos relacionados a mensuração dos acordos comerciais firmados com fornecedores, bem como na política de constituição de perdas estimadas sobre tais valores a receber. Essas situações foram tempestivamente comunicadas à Administração e à Governança da Companhia. Com base nas evidências de auditoria obtidas, consideramos aceitáveis os saldos registrados de acordos comerciais no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Combinação de negócio (Nota Explicativa nº 3.3)

Descrição do PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.3, em 19 de dezembro de 2024, o Grupo Mateus celebrou um Acordo de Associação, Investimento e Subscrição de Ações e Outras Avenças com os acionistas fundadores de uma sociedade atuante no segmento de varejo e atacarejo, formalizando uma combinação das operações nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas. A conclusão da transação ocorreu em 1º de julho de 2025, após a obtenção das aprovações regulatórias aplicáveis. Para fins contábeis, essa data corresponde à data de aquisição, momento em que o Grupo Mateus obteve o controle das operações combinadas. O Pronunciamento Técnico CPC 15 – Combinação de Negócios (R1) requer a mensuração, a valor justo, dos ativos adquiridos e passivos assumidos para fins da determinação das mais valias e ágio por expectativa de rentabilidade futura. Essa mensuração envolve elevado grau de julgamento por parte da Administração e inclui, entre outros aspectos, a projeção de fluxos de caixa futuros, a definição de taxas de desconto e a estimativa da vida útil dos ativos identificados. Em razão da relevância da transação, do impacto potencial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e do elevado grau de julgamento envolvido no reconhecimento contábil da combinação de negócios, consideramos esse assunto como um Principal Assunto de Auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) o entendimento dos principais termos contratuais do Acordo de Associação, do Acordo de Acionistas e dos demais documentos relacionados à combinação de negócios; (ii) a avaliação, com base na leitura e análise do Acordo de Acionistas e demais instrumentos societários, da obtenção do controle pelo Grupo Mateus, considerando os direitos de voto, poderes de decisão relevantes e mecanismos de governança estabelecidos; (iii) envolvimento de nossos especialistas de finanças corporativas na avaliação da razoabilidade e consistência da metodologia utilizada para mensuração do valor justo atribuído aos ativos adquiridos e passivos assumidos, intangíveis identificados, bem como das premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixa, taxas de desconto e estimativa de vida útil; (iv) com base nas informações e documentos obtidos, avaliamos a adequada alocação do preço de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura; (v) avaliação se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes e os requerimentos das normas contábeis aplicáveis. Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima, consideramos razoáveis o reconhecimento e a divulgação da combinação de negócios, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros Assuntos

Valores correspondentes

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota explicativa nº 3.2, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 24 de fevereiro de 2025. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 3.2, que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2024

e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2024 tomadas em conjunto.

Demonstração do valor adicionado

As Demonstrações Individual e Consolidada do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (R1). Em nossa opinião, essas Demonstrações Individual e Consolidada do Valor Adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras

individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público

Fortaleza, 18 de março de 2026.

Forvis Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Assinado por:

876B69A3E2B74E5...

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

ATIVO							
	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.865	397.734	154.007	1.801.712	1.664.167	1.289.138
Contas a receber	5	-	-	-	4.080.890	3.399.130	3.457.628
Estoques	6	-	-	-	5.170.062	4.939.518	4.074.179
Tributos a recuperar	7	155.835	76.601	10.963	1.312.606	605.142	419.631
Juros sobre o capital próprio a receber		374.418	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	505	2.329	197	388.275	253.517	116.483
Total do ativo circulante		557.623	476.664	165.167	12.753.545	10.861.474	9.357.059
Ativo não circulante							
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	46	882
Tributos a recuperar	7	-	-	-	548.224	227.784	239.491
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	76.520	3.355	-	866.468	503.543	344.582
Partes relacionadas	19	142.000	-	-	39	114	104
Outros ativos	-	-	-	-	110.796	81.824	84.444
Depósitos judiciais	20	13	-	-	19.357	30.637	27.436
Investimentos	12	10.352.410	8.752.430	7.883.433	-	43.144	19.238
Imobilizado	9	-	-	-	5.747.597	4.382.427	3.730.515
Intangível	10	-	-	-	651.724	61.160	33.840
Ativos de direito de uso	11	-	-	-	3.654.264	2.036.014	1.850.811
Total do ativo não circulante		10.570.943	8.755.785	7.883.433	11.598.469	7.366.693	6.331.343
Total dos ativos		11.128.566	9.232.449	8.048.600	24.352.014	18.228.167	15.688.402

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	(reapresentado)
Fornecedores	13	542	-	-	4.429.966	3.078.569	3.039.206
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	1.204.737	420.986	465.402
Obrigações trabalhistas	15	19.211	27.014	22.442	526.602	445.071	394.255
Obrigações tributárias	16	61.075	43.690	77	333.643	419.431	212.910
Tributos parcelados	18	-	-	-	37.857	15.132	11.977
Passivos de arrendamento	17	-	-	-	262.150	79.464	35.626
Juros sobre capital próprio a pagar	21.d	338.834	-	-	338.834	-	-
Outros passivos	-	120	70	-	163.349	214.597	76.354
Total do passivo circulante		419.782	70.774	22.519	7.297.138	4.673.250	4.235.730
Passivo não circulante							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	1.656.368	1.852.872	1.313.982
Passivos de arrendamento	17	-	-	-	3.657.119	2.089.299	1.927.542
Tributos parcelados	18	-	-	-	48.966	22.771	17.490
Provisão para riscos	20	7.260	6.065	6.056	97.533	305.138	59.821
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	19	88.934	-	-	118.824	52.544	29.218
Outros passivos LP	-	-	-	-	8.250	-	-
Provisão para passivo a descoberto em investidas	12	228.633	-	-	-	-	-
Total dos passivos não circulantes		324.827	6.065	6.056	5.587.060	4.322.624	3.348.053
Patrimônio líquido	21						
Capital social	21.a	8.346.465	8.346.465	8.013.514	8.346.465	8.346.465	8.013.514
Ações em tesouraria	21.b	(26.425)	(4.095)	(2.980)	(26.425)	(4.095)	(2.980)
AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	12.934	-	44.217	12.934	-	44.217
Reserva legal	21.c	350.122	258.476	192.566	350.122	258.476	192.566
Reserva de incentivos fiscais	21.c	424.955	424.955	-	424.955	424.955	-
Reserva para retenção de lucros	21.c	1.275.906	129.809	(227.292)	1.275.906	129.809	(227.292)
Lucros do exercício	21.c	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores		10.383.957	9.155.610	8.020.025	10.383.957	9.155.610	8.020.025
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	1.083.859	76.683	84.594
Total do patrimônio líquido		10.383.957	9.155.610	8.020.025	11.467.816	9.232.293	8.104.619
Total dos passivos e do patrimônio líquido		11.128.566	9.232.449	8.048.600	24.352.014	18.228.167	15.688.402

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações do resultado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	Notas		(reapresentado)		(reapresentado)
Receita líquida de vendas	23	-	-	38.424.403	32.085.428
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	24	-	-	(29.817.202)	(24.919.689)
Lucro bruto		-	-	8.607.201	7.165.739
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas, gerais e de vendas	24	(36.047)	(39.510)	(6.444.840)	(5.161.274)
Resultado de equivalência patrimonial	12	1.875.286	1.340.337	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	-	98.628	(7.985)
Total		1.839.239	1.300.827	(6.346.212)	(5.169.259)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		1.839.239	1.300.827	2.260.989	1.996.480
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	39.811	16.454	311.959	267.308
Despesas financeiras	25	(58.535)	(44.884)	(1.227.579)	(839.256)
Total		(18.724)	(28.430)	(915.620)	(571.948)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.820.515	1.272.397	1.345.369	1.424.532
Imposto de renda e contribuição social - corrente	22	(3.282)	-	147.761	(310.860)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	22	15.687	3.355	364.163	158.961
Total		12.405	3.355	511.924	(151.899)
Lucro líquido do exercício		1.832.920	1.275.752	1.857.293	1.272.633
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	24.373	(3.119)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		1.832.920	1.275.752	1.832.920	1.275.752
Lucro básico e diluído por ação no período - em R\$	28	0,82	0,58	0,82	0,58

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		(reapresentado)		(reapresentado)
Lucro líquido do exercício	1.832.920	1.275.752	1.857.293	1.272.633
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	1.832.920	1.275.752	1.857.293	1.272.633
Resultado abrangente total atribuído a				
Acionistas controladores	1.832.920	1.275.752	1.832.920	1.275.752
Acionistas não controladores	-	-	24.373	(3.119)
Resultado abrangente total do exercício	1.832.920	1.275.752	1.857.293	1.272.633

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Reserva de lucros											
	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído a participação dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	21	8.013.514	(2.980)	44.217	192.566	-	(227.292)	-	8.020.025	84.594	8.104.619
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.792)	(4.792)
Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	21.d	44.217	-	(44.217)	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	21.b	-	(10.818)	-	-	-	-	-	(10.818)	-	(10.818)
Outorga de ações restritas	21.b	-	9.703	-	-	-	-	-	9.703	-	9.703
Constituição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(427.786)	(427.786)	-	(427.786)
Aumento de capital		288.734	-	-	-	-	-	-	288.734	-	288.734
Lucro líquido do exercício (reapresentado)	-	-	-	-	-	-	-	1.275.752	1.275.752	(3.119)	1.272.633
Destinações:									-		
Reserva legal		-	-	-	65.910	-	-	(65.910)	-		-
Recomposição da reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	424.955	-	(424.955)	-	-	-
Reserva de orcamento de capital		-	-	-	-	-	357.101	(357.101)	-		-
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	21	8.346.465	(4.095)	-	258.476	424.955	129.809	-	9.155.610	76.683	9.232.293
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	12.934	-	-	-	-	12.934	-	12.934
Recompra de ações	21.b	-	(33.210)	-	-	-	-	-	(33.210)	-	(33.210)
Outorga de ações restritas	21.b	-	10.880	-	-	-	-	-	10.880	-	10.880
Constituição de juros sobre capital próprio	21.d	-	-	-	-	-	-	(559.893)	(559.893)	-	(559.893)
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	982.803	982.803
Ajuste de método de avaliação patrimonial em controlada indireta	-	-	-	-	-	-	(35.284)	-	(35.284)	-	(35.284)
Lucro líquido do exercício	21.c	-	-	-	-	-	-	1.832.920	1.832.920	24.373	1.857.293
Destinações:											
Reserva legal	21.c	-	-	-	91.646	-	-	(91.646)	-	-	-
Reserva de orcamento de capital	21.c	-	-	-	-	-	1.181.381	(1.181.381)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	21	8.346.465	(26.425)	12.934	350.122	424.955	1.275.906	-	10.383.957	1.083.859	11.467.816

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)		(reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.820.515	1.272.397	1.345.369	1.424.532
Ajuste para reconciliação o resultado do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	9 ,10 e 11	-	539.596	376.746
Atualização passivos de arrendamento	17	-	365.627	219.494
Provisão para obsolescência e quebras	6	-	56.577	(128)
Atualização monetária de arrendamentos	11 e 17	-	-	(11.432)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	-	31.268	54.822
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	14	-	437.668	211.795
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	9 e 11	-	(18.908)	1.133
Provisão para riscos	20	1.195	(210.540)	245.317
Resultado de equivalência patrimonial	12	(1.875.286)	-	-
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	5	-	(538.032)	3.676
Estoques	6	-	235.925	(865.211)
Tributos a recuperar	7	13.310	(726.446)	(93.332)
Depósitos judiciais	20	(13)	12.015	(3.201)
Outros ativos	-	1.824	(157.864)	(144.164)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	13	542	601.623	39.363
Obrigações trabalhistas e tributárias	15 e 16	(75.518)	341.218	(27.188)
Tributos parcelados	18	-	48.920	8.436
Outros passivos	-	50	27.818	283.731
Impostos pagos de juros sobre capital próprio		(38.890)	(18.379)	(58.005)
Impostos pagos	-	(1.405)	(306.705)	(26.335)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas operações		(153.676)	2.066.750	1.640.049
Recebimento de JCP				
	-	150.000	-	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	14	-	(107.117)	(179.053)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(3.676)	1.959.633	1.460.996
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	9	-	(1.115.397)	(1.236.926)
Venda de imobilizado	9	-	121.690	158.512
Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	4	-	193.136	-
Integralização de capital - investida	12	(100.101)	(12.700)	(23.906)
Ajuste de método de avaliação patrimonial em controlada indireta	12	-	(35.284)	-
Aquisição de intangível	-	-	(29.740)	(31.726)
(Aplicação) resgate em títulos e valores mobiliários	-	-	-	836
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(100.101)	(878.295)	(1.133.210)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	391.778	962.076
Partes relacionadas	19	(101.272)	(19.291)	23.316
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	(658.056)	(500.344)
Adiantamento para futuro aumento de capital		12.934	12.934	-
Juros sobre o capital próprio pagos		(145.544)	(145.544)	(81.047)
Outorga de ações restritas		-	9.703	9.703
Recompra de ações	21.b	(33.210)	(33.210)	(10.818)
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	-	-	(4.792)
Pagamento de arrendamentos	17	-	(492.404)	(350.851)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento		(267.092)	(943.793)	47.243
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		(370.869)	137.545	375.029
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício				
	4	397.734	1.664.167	1.289.138
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício				
	4	26.865	1.801.712	1.664.167
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		(370.869)	137.545	375.029

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Demonstração do valor adicionado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	43.800.685	36.913.106
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(48.469)	(35.653)
	-	-	43.752.216	36.877.453
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(29.817.202)	(24.919.689)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.334)	(8.932)	(2.515.066)	(2.449.569)
	(4.334)	(8.932)	(32.332.268)	(27.369.258)
Valor adicionado bruto				
	(4.334)	(8.932)	11.419.948	9.508.195
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	-	-	(539.596)	(376.746)
Valor adicionado líquido produzido				
	(4.334)	(8.932)	10.880.352	9.131.449
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.875.286	1.340.337	-	(146)
Receitas financeiras	39.811	16.454	311.959	267.308
Valor adicionado total a distribuir				
	1.910.763	1.347.859	11.192.311	9.398.611
Pessoal				
Remuneração direta	(31.272)	(36.930)	(2.900.625)	(2.392.989)
Benefícios	(121)	(91)	(209.998)	(158.459)
FGTS	(310)	-	(183.414)	(143.540)
	(31.703)	(37.021)	(3.294.037)	(2.694.988)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(44.673)	9.798	(1.876.208)	(1.723.830)
Estaduais	-	-	(2.799.808)	(2.701.196)
Municipais	(7)	-	(33.624)	(20.871)
	(44.680)	9.798	(4.709.640)	(4.445.897)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(1.458)	(44.884)	(1.170.497)	(839.243)
Aluguéis	(2)	-	(160.844)	(145.850)
	(1.460)	(44.884)	(1.331.341)	(985.093)
Remuneração de capital próprio				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(1.832.920)	(1.275.752)	(1.832.920)	(1.275.752)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(24.373)	3.119
	(1.832.920)	(1.275.752)	(1.857.293)	(1.272.633)
Valor adicionado total distribuído				
	(1.910.763)	(1.347.859)	(11.192.311)	(9.398.611)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Sumário

Sumário.....	2
1 Contexto operacional.....	3
2 Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
3 Políticas contábeis materiais	8
4 Caixa e equivalentes de caixa	35
5 Contas a receber	35
6 Estoques	36
7 Tributos a recuperar	37
8 Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	39
9 Imobilizado	40
10 Intangível	42
11 Ativos de direito de uso	43
12 Investimentos	44
13 Fornecedores	48
14 Empréstimos, financiamentos e debêntures	48
15 Obrigações trabalhistas.....	53
16 Obrigações tributárias	54
17 Passivos de arrendamento	55
18 Tributos parcelados	58
19 Partes relacionadas	59
20 Provisão para riscos.....	61
21 Patrimônio líquido	63
22 Imposto de renda e contribuição social	69
23 Receita líquida de vendas	72
24 Custos e despesas por natureza	72
25 Resultado financeiro.....	74
26 Subvenções governamentais.....	75
27 Instrumentos financeiros	76
28 Resultado por ação.....	82
29 Transações que não afetaram caixa	83
30 Eventos Subsequentes	83
31 Autorizações para emissão das demonstrações financeiras.....	83

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

O Grupo Mateus S.A. (“Companhia” ou “Grupo Mateus”) é uma *holding* cuja atividade preponderante é a participação societária no capital de outras empresas, que foi constituída em 13 de setembro de 2016 com o nome de Exitus Holdings S.A., com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão. Os principais investimentos da controladora são a participação acionária no Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A, que atuam no segmento de atacado e varejo, eletro, mix, e na indústria por meio da controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. A Companhia possui ações negociadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão sob o *ticker* “GMAT3”.

Abaixo é descrito a relação as controladas da Companhia:

Controladas	Controle	Participação do capital total	
		31/12/2025	31/12/2024
Armazém Mateus S.A. (a)	Direto	100,00%	98,77%
Mateus Supermercados S.A. (b)	Direto	100,00%	99,99%
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (c)	Direto	100,00%	99,99%
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	Direto	100,00%	99,99%
Posterus Supermercados Ltda. (e)	Direto	100,00%	97,05%
Mais Invicta Distribuidora Ltda. (g)	Direto	1,00%	1,00%
Indústria de Pães São Luís Ltda. (k)	Direto	72,00%	51,00%
Novo Atacado Comércio de Alimentos S.A. (o)	Indireto	51,00%	-
Armazem Ltda. (f)	Indireto	51,00%	51,00%
Mais Fraldas Ltda. (g)	Indireto	51,00%	51,00%
Mateus Mais App Ltda. (g)	Indireto	95,00%	95,00%
Mais Invicta Distribuidora Ltda. (g)	Indireto	99,00%	99,00%
Emporio Spazio Mateus Ltda. (h)	Indireto	60,00%	60,00%
MCJ Supermercados Ltda. (i)	Indireto	90,20%	95,10%
Adonai Supermercados Ltda. (j)	Indireto	51,00%	51,00%
Mateus Supermercados e Varejo S.A. (l)	Indireto	100,00%	-
Mateus Armazém e Atacado S.A. (m)	Indireto	100,00%	-
Mateus Holding 3 Ltda. (n)	Indireto	100,00%	-
Mateus Food Ltda. (p)	Indireto	76,00%	-
Big Box Fundo de Investimento Imobiliário Ltda. (q)	Indireto	100,00%	-
Openzem Ltda. (r)	Indireto	50,00%	-

- a) Armazém Mateus S.A. (Armazém), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 26 de abril de 1989, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país;

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- b) Mateus Supermercados S.A. (Supermercados), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 18 de agosto de 2000, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país através de sua cadeia de supermercados;
- c) Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (Indústria de Pães) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 19 de setembro de 2007, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias e cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- d) Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (Rio Balsas) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 09 de julho de 2007, com sede na cidade São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- e) Posterus Supermercados Ltda. (Posterus) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 21 de março de 2017, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – nas regiões Norte e Nordeste do país através de cadeia de supermercados;
- f) Armazem Ltda. é uma sociedade de responsabilidade limitada, de controle do Armazém Mateus S.A., que explora o franqueamento das conveniências sob a marca “Armazem do Seu Jeito”;
- g) Mais Fraldas Ltda, Mateus Mais App e Mais Invicta Distribuidora Ltda. são investidas controladas do Mateus Supermercados S.A., que exploram respectivamente as atividades de comércio varejista de produtos farmacêuticos com foco em fraldas e produtos de higiene, gerenciamento do aplicativo “Mateus Mais” e comércio atacadista de produtos em geral, também com foco em fraldas e produtos de higiene;
- h) Empório Spazio Mateus Ltda. (Empório Spazio), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 13 de maio de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- i) MCJ Supermercados Ltda. (MCJ Supermercados), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 13 de maio de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- j) Adonai Supermercado Ltda. (Adonai Supermercados), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 12 de junho de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- k) Indústria de Pães São Luís Ltda. é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 30 de setembro de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- l) Mateus Supermercados e Varejo S.A. (Supermercados e Varejo), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 21 de janeiro de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios através de sua cadeia de supermercados;
- m) Mateus Armazém e Atacado S.A. (Armazém e Atacado), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 21 de janeiro de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios;
- n) Mateus Holding 3 Ltda. (Holding 3), é uma sociedade de responsabilidade limitada que foi constituída em 21 de janeiro de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia. Sua principal investida é o Novo Atacado Comércio de Alimentos S.A., que foi recentemente adquirido pelo Grupo.
- o) Novo Atacado Comércio de Alimentos S.A. (Novo Atacarejo) teve sua aquisição consumada em 01 de julho de 2025, onde a Companhia passou a deter 51% do controle acionária indireta, através de suas controladas, com sede em Recife, estado de Pernambuco. A aquisição foi um dos passos estratégico para a expansão os negócios de atacarejo, varejo e atacado de distribuição explorados pela Companhia nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.
- p) Mateus Food Ltda. (Mateus Foodservice), é uma sociedade de responsabilidade limitada que foi constituído em 02 de julho de 2025, com sede na Cidade de São Luis, estado do Maranhão, voltada ao atendimento de negócios do setor de alimentação fora do lar, como restaurantes, padarias, hotéis, bares e comerciantes, e integra a estratégia de diversificação de canais e fortalecimento do relacionamento com clientes profissionais.
- q) Big Box Fundo de Investimento Imobiliário Ltda ("Fundo"), foi constituído em 2 de julho de 2021 e iniciou suas atividades em 17 de agosto de 2022, com sede em São Paulo, estado de São Paulo, sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado, que explora a atividade de investimentos em empreendimentos imobiliários predominantemente relacionados a supermercados e empreendimentos de varejo e atacado.
- r) Openzem Ltda., é uma sociedade de responsabilidade limitada que foi constituída em 02 de setembro de 2025, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, voltada para o desenvolvimento e licenciamento de programas de computadores customizáveis.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como “*IFRS Accounting Standards*”).

Em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral, a Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão evidenciadas e correspondem às práticas utilizadas na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira (Lei das S.A.s) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

2.2 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

O Grupo elaborou Demonstrações dos Valores Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas no mínimo anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração da Companhia é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas dizem respeito a:

- **Nota Explicativa nº 5** – Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes;
- **Nota Explicativa nº 6** – As principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- **Nota Explicativa nº 17** – Mensuração dos arrendamentos;
- **Nota Explicativa nº 20** – Mensuração de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, às principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- **Nota Explicativa nº 22** – Reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais.

2.4 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem: i) o poder em relação à investida (direitos que lhe garantem a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e iii) capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionistas, controla as entidades relacionadas na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas entidades.

A participação dos acionistas não controladores, sobre as entidades consolidadas é destacada no balanço patrimonial, nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, o resultado das controladas é reconhecido com base no método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre a controladora e controladas ou entre controladas, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. Elimina-se também as participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das companhias controladas.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Companhia.

Todos os saldos e transações entre as companhias controladas foram eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. As transações entre a Companhia e as controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

2.5 Alterações na participação que não resultem em mudança de controle

A Companhia contabiliza a custo histórico as participações decorrentes de reestruturações societárias adquiridas de partes relacionadas sem essência econômica. A diferença entre o saldo do custo e o valor adquirido é registrada no patrimônio líquido, quando a transação é feita entre empresas sobre o controle comum. As transações não se qualificam como combinação de negócio nos termos do CPC 15R/IFRS 3R.

Ao longo do exercício de 2025, cinco contratos foram celebrados para a aquisição, pela Companhia, das ações detidas pelo sócio minoritário nas empresas Rio Balsas, Mateus Supermercados, Indústria de Pães, Armazém Mateus e Posterus Supermercados pelo preço total de R\$ 105.681. O preço foi determinado através de avaliação independente considerando os respectivos patrimônios líquidos a valor de livros contábeis.

3 Políticas contábeis materiais

3.1 Sumário das políticas contábeis materiais

O resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue:

a) Conversão de moeda estrangeira

i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual elas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado corrente.

b) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Ativos financeiros

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Classificação de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais e vender ativos financeiros;
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto;

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Apesar do disposto acima, a Companhia pode fazer a opção/designação irrevogável a seguir no reconhecimento inicial de um ativo financeiro:

- A Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar variações subsequentes no valor justo de um investimento em instrumentos patrimoniais em outros resultados abrangentes se determinados critérios forem cumpridos; e
- A Companhia pode designar irrevogavelmente um investimento em instrumentos da dívida que atenda aos critérios de custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como mensurado ao valor justo por meio do resultado se ao fazer isso a Companhia eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil.

i) Custo amortizado e método da taxa de juros efetiva

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente.

Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas.

A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando à taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável (vide a seguir). Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia reconhece a receita de juros aplicando à taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro.

Se, em períodos de relatório subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando à taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a Companhia reconhece a receita de juros aplicando à taxa de juros efetiva ajustada com base no crédito ao custo amortizado do ativo financeiro após o reconhecimento inicial.

O cálculo não reverte a base bruta mesmo que o risco de crédito do ativo financeiro melhore subsequentemente de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida no resultado e incluído na rubrica “Resultado financeiro” (Nota Explicativa nº 25).

Instrumentos patrimoniais

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros que não sejam (i) contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios; (ii) mantidos para negociação; ou (iii) designados ao valor justo por meio do resultado, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva. O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o exercício correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado estão apresentados na nota de instrumentos financeiros (Nota explicativa nº 27).

c) Contas a receber

As contas a receber correspondem, em sua maior parte, a contas a receber de atividades de venda de suas controladas Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A, provenientes da venda de atacado e varejo e recebíveis de cartões de crédito.

Representam instrumentos financeiros ativos classificados como “custo amortizado”.

O montante de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecido, quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o valor devido e o prazo vencido do recebível (conforme metodologia prevista no IFRS 09).

d) Estoques

De acordo com o CPC 16 – Estoques são registrados ao custo médio e inclui todos os componentes do custo de compra dos bens vendidos e leva em consideração os descontos e os rendimentos comerciais negociados com os fornecedores.

Os estoques são mensurados ao menor valor do custo médio e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos adicionais estimados necessários para a realização da venda.

A Companhia ajusta regularmente a realização do valor de estoque devido a perdas e danos, bem como ajustes para correção da eliminação do lucro nos estoques das controladas Mateus Supermercados S.A., Posterus Supermercado Ltda., MCJ Supermercado Ltda e Mateus Supermercados e Varejo S.A, onde parte substancial das transações de compra de produtos do Supermercado são realizadas com as partes relacionadas Armazém Mateus S.A e Armazém e Atacado S.A.

Administração da Companhia revisou sua política contábil de apuração dos estoques e dos custos das mercadorias vendidas (CMV) que resulta em uma informação confiável e mais relevante nas demonstrações contábeis sobre os efeitos de tais transações. Para mais detalhes vide nota explicativa nº 3.2 – Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23.

As provisões para perdas de estoques são registradas com base em percentuais aplicados a mercadorias com baixo giro de estoque e nas perdas médias de estoque.

e) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o exercício de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme as taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 9 – Imobilizado.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O saldo do imobilizado inclui todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Itens do imobilizado são baixados quando da sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados do seu uso ou alienação. Os eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa dos ativos são incluídos no resultado do exercício.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

f) Arrendamentos

Direito de uso em arrendamento

O CPC 06 (R2) entrou em vigor para exercícios anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2019, substituindo o CPC 06 (R1) – Operações de Arrendamento Mercantil (IAS 17) e correspondentes interpretações, e, em essência, dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo.

Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da revisão do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início.

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Arrendamentos a pagar

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no exercício em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa tanto na mensuração inicial quanto na remensuração taxas nominais observáveis.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo para arrendamentos cujos prazos sejam iguais ou inferiores a 12 meses a partir da data de início do contrato e que não tenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

g) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos) em conformidade com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de Ativos (*“impairment”*). Caso estas evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil deste ativo (*“impairment”*). Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente – Unidades Geradoras de Caixa (UGCs).

As perdas por redução ao valor recuperável em bens do imobilizado, fundos de investimentos e ativos intangíveis (exceto o ágio) poderão ser revertidas em exercícios futuros, desde que o valor contábil aumentado do ativo atribuível à reversão não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso não houvesse perda de valor recuperável reconhecida para os ativos nos anos anteriores.

h) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, onde é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um valor separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

i) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de obtenção da dívida que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos dos financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

j) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber em troca de bens ou serviços, excluindo impostos sobre vendas e líquidos de quaisquer benefícios concedidos a clientes (devoluções e descontos comerciais). A Companhia reconhece a receita quando: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais.

k) Subvenções governamentais

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas, essas subvenções são reconhecidas sistematicamente na rubrica “Receita operacional líquida” durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesa os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

l) Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e bonificações recebidos de fornecedores e variações nos estoques.

A Companhia apropria ao resultado do exercício as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem a bonificação se realiza.

m) Tributação sobre a renda

Tributos correntes

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma:

- **Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)**

À alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$240.

- **Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

À alíquota de 9%.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

Impostos diferidos

O imposto sobre a renda diferido (imposto diferido) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que estas diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

n) Distribuição de lucros

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, efetuados pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia, entretanto, nos casos aplicáveis, a parcela dos dividendos e juros sobre capital próprio superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o exercício contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio”, no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados em nota explicativa.

o) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receita ou despesas financeiras, no resultado, através da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado.

p) Lucro básico e diluído por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). A Companhia não possui fatores diluidores para mensuração do lucro diluído por ação, desta forma, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

q) Novas normas e pronunciamentos contábeis vigentes em 2025

- Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

Esse pronunciamento não é aplicável à Companhia tendo em vista que não realiza operações em moeda estrangeira, nesse sentido não houve impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

r) Normas e interpretações novas e alteradas emitidas e ainda não aplicáveis

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

- Adoção ao IFRS 18 / CPC 51 (R1) - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras: A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e introduziu novas exigências para:

- i) apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado;

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

ii) apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras; e

iii) melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.

A companhia deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas. A Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto sobre as demonstrações financeiras.

- Alterações aos IFRS 07 e IFRS 09 / CPC 40 e CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 e divulgação da IFRS 7. As alterações têm como objetivo:

i) esclarecer que um passivo financeiro é desreconhecido na data de liquidação, ou seja, quando a obrigação relacionada é liquidada ou cancelada ou expira o passivo de outra forma que se qualifica para desreconhecimento;

ii) introduzir uma opção de política contábil para desreconhecer passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de pagamento eletrônico, antes da data de liquidação;

iii) esclarecer como avaliar as características contratuais do fluxo de caixa de ativos financeiros que incluem características ambientais, sociais e de governança e outras características contingentes semelhantes; e

iv) esclarecer o tratamento de ativos sem recurso e instrumentos vinculados contratualmente;

(v) exigir divulgações adicionais para ativos e passivos financeiros com termos contratuais que fazem referência a um evento contingente, incluindo aqueles que estão vinculados a ESG, e instrumentos patrimoniais classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A companhia deve aplicar esse pronunciamento para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

• Reforma tributária sobre o consumo:

A Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, de 20 de dezembro de 2023, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, estabeleceu a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo, propondo um modelo tributário baseado no denominado “IVA dual” , no qual são estabelecidas duas competências: (i) federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e (ii) subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi criado também o Imposto Seletivo (“IS”), de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. A operacionalização da Reforma depende necessariamente da edição e publicação de normativos que regulamentarão todo o processo de implantação dos novos tributos, respectivas obrigações acessórias e convívio dos dois sistemas tributários no processo de transição. Apesar de iniciado o processo de transição, as normas regulamentadoras emitidas até o momento não trouxeram impactos relevantes para a Companhia, especialmente no que tange às demonstrações financeiras encerradas em 31

de dezembro de 2025, haja vista que a aplicação da CBS, a partir da alíquota de 1%, restringiu-se apenas ao destaque da contribuição nos documentos fiscais emitidos a partir de 1º de janeiro de 2026. No que tange aos potenciais impactos contábeis, financeiros e operacionais decorrentes da Reforma, estes somente poderão ser adequadamente avaliados quando da conclusão do processo de regulamentação e da definição final das regras aplicáveis, incluindo alíquotas, regimes de créditos e demais aspectos operacionais. A Companhia continuará monitorando a evolução do tema para a adequada implantação do novo modelo e procederá à avaliação dos eventuais efeitos nas demonstrações financeiras de períodos futuros, quando houver elementos suficientes para tal mensuração. As alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026.

3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23

No contexto do fortalecimento contínuo da governança corporativa e do aprimoramento dos controles internos e processos contábeis, a Administração da Companhia, revisou sua política contábil de apuração dos estoques e dos custos das mercadorias vendidas (CMV) resultando em uma informação mais confiável e relevante nas demonstrações contábeis sobre os efeitos de tais transações.

Desde a abertura de capital em 2020, a Companhia contratou diversos executivos de mercado para fortalecer suas áreas de Backoffice e vem implementando medidas de robustecimento de sua governança, políticas e controles internos. Em demonstração de diligência e proatividade na identificação de oportunidades de aprimoramento, a Companhia contratou, no início de 2024, consultores especializados para auxiliar no desenvolvimento de sua área contábil.

Sendo assim, a Companhia iniciou um trabalho estruturado de revisão e melhoria de procedimentos contábeis e sistemas utilizados pela contabilidade. Trata-se de um novo passo no esforço contínuo da administração do Grupo Mateus de aderência às melhores práticas de mercado, tendo em vista, inclusive, os desafios trazidos pelo ritmo intenso e acelerado de crescimento da Companhia, pela maior complexidade tributária decorrente da chegada das operações em novos estados da região Nordeste e pela diversidade de modalidades operacionais de seu modelo de negócios.

Este trabalho de mapeamento de processos e diagnóstico de oportunidades de melhoria na área contábil resultou na implementação de planos de ação em quatro frentes: processos, pessoas, tecnologia e governança. O desenvolvimento de um novo sistema de custeio e de movimentação de estoque, mais robusto, integrado e automatizado, assegurando conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 16 - Estoques), derivou desta conjuntura.

A Administração entende que a implementação desse sistema e o consequente aprimoramento do processo de custeio reforçam de forma substancial o compromisso da Companhia com a qualidade das informações contábeis, confiabilidade dos relatórios financeiros e solidez de seus controles internos.

Além dos elementos já mencionados, a Companhia entende que tal revisão proporciona informação mais confiável e mais relevante pelas seguintes razões:

- **Rastreabilidade das origens dos custos**, desde a entrada de mercadorias até a apuração final do CMV;
- **Integração automática** entre as áreas contábil, fiscal, compras e operações, reduzindo o risco de inconsistências;

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- **Padronização de critérios e parametrizações tributárias** conforme a legislação de cada estado;
- **Aprimoramento da governança da informação**, com maior transparência nos processos de conciliação e fechamento contábil.

Durante o processo de implantação e revisão dos procedimentos contábeis, foram identificadas necessidades de ajustes nos saldos de estoques e nos valores de custos das mercadorias vendidas anteriormente apurados.

Com base no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia adequou os saldos comparativos das demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, de modo a refletir de forma consistente e comparável os efeitos da revisão no processo de custeio conforme previsto no Pronunciamento.

Os ajustes envolveram alterações na valorização dos estoques e dos custos das mercadorias vendidas e não trouxeram impactos de aumento ou redução nos saldos de caixa anteriormente apresentados, tampouco resultaram em quebras de cláusulas restritivas (covenants) de empréstimos e financiamentos. Além disso, o patrimônio líquido da Companhia reportado no terceiro trimestre de 2025 permaneceu estável em relação ao montante reportado no ITR relativo ao segundo trimestre de 2025.

A Companhia reforça que tal Revisão decorreu de um amplo processo de aprimoramento de seus controles internos, implementado de maneira voluntária e transparente, em demonstração do esforço contínuo do Grupo Mateus de aderência às melhores práticas de mercado.

As tabelas a seguir apresentam, de forma resumida, os efeitos da reapresentação nos principais saldos das demonstrações financeiras comparativas:

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Balanco Patrimonial:

	Controladora		
	31/12/2024 Publicado	Ajuste	31/12/2024 Reapresentado
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	397.734		397.734
Tributos a recuperar (CP)	76.601		76.601
Outros ativos CP	2.329		2.329
Total do ativo circulante	476.664	-	476.664
Ativo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.355		3.355
Investimentos	9.447.118	(694.688)	8.752.430
Total do ativo não circulante	9.450.473	(694.688)	8.755.785
Total do ativo	9.927.137	(694.688)	9.232.449
Total do passivo circulante	70.774		70.774
Total do passivo não circulante	6.065		6.065
Patrimônio líquido			
Capital social	8.346.465		8.346.465
Ações em tesouraria	(4.095)		(4.095)
Reserva legal	258.476		258.476
Reserva para incentivos fiscais	424.955		424.955
Reserva de retenção de lucros	824.497	(694.688)	129.809
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	9.850.298	(694.688)	9.155.610
Total do patrimônio líquido	9.850.298	(694.688)	9.155.610
Total do passivo e do patrimônio líquido	9.927.137	(694.688)	9.232.449

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

[illegible]

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		
	31/12/2023 Publicado	Ajuste	31/12/2023 Reapresentado
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	154.007		154.007
Tributos a recuperar (CP)	10.963		10.963
Outros ativos CP	197		197
Total do ativo circulante	165.167	-	165.167
Ativo não circulante			
Investimentos	8.535.680	(652.247)	7.883.433
Total do ativo não circulante	8.535.680	(652.247)	7.883.433
Total do ativo	8.700.847	(652.247)	8.048.600
	Controladora		
	31/12/2023 Publicado	Ajuste	31/12/2023 Reapresentado
Total do passivo circulante	22.519		22.519
Total do passivo não circulante	6.056		6.056
Patrimônio líquido			
Capital social	8.013.514		8.013.514
Ações em tesouraria	(2.980)		(2.980)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	44.217		44.217
Reserva legal	192.566		192.566
Reserva para incentivos fiscais	424.955	(424.955)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	(227.292)
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	8.672.272	(424.955)	8.020.025
Total do patrimônio líquido	8.672.272	(652.247)	8.020.025
Total do passivo e do patrimônio líquido	8.700.847	(652.247)	8.048.600

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado		
	31/12/2023 Publicado	Ajuste	31/12/2023 Reapresentado
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.289.138		1.289.138
Contas a receber	3.457.628		3.457.628
Estoques	5.087.655	(1.013.476)	4.074.179
Tributos a recuperar (CP)	419.631		419.631
Outros ativos CP	116.483		116.483
Total do ativo circulante	10.370.535	(1.013.476)	9.357.059
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	882		882
Partes relacionadas	104		104
Tributos a recuperar (NC)	239.491		239.491
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	344.582	344.582
Outros ativos	84.444		84.444
Depósitos judiciais	27.436		27.436
Ativos de direito de uso	1.850.811		1.850.811
Investimentos	19.238		19.238
Intangível	33.840		33.840
Imobilizado	3.730.515		3.730.515
Total do ativo não circulante	5.986.761	344.582	6.331.343
Total do ativo	16.357.296	(668.894)	15.688.402
Total do passivo circulante	4.235.730		4.235.730
Total do passivo não circulante	3.348.053		3.348.053
Patrimônio líquido			
Capital social	8.013.514		8.013.514
Ações em tesouraria	(2.980)		(2.980)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	44.217		44.217
Reserva legal	192.566		192.566
Reserva para incentivos fiscais	424.955	(424.955)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	(227.292)
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	8.672.272	(424.955)	8.020.025
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	101.241	(16.647)	84.594
Total do patrimônio líquido	8.773.513	(668.894)	8.104.619
Total do passivo e do patrimônio líquido	16.357.296	(668.894)	15.688.402

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstração dos resultados do exercício:

	Controladora		
	31/12/2024 Publicado	Ajuste	31/12/2024 Reapresentado
Receita líquida de vendas	-	-	-
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais, administrativas e gerais	(39.510)		(39.510)
Resultado de equivalencia patrimonial	1.382.778	(42.441)	1.340.337
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-		-
Total (operacional)	1.343.268	(42.441)	1.300.827
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.343.268	(42.441)	1.300.827
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16.454		16.454
Despesas financeiras	(44.884)		(44.884)
Total (resultado financeiro)	(28.430)	-	(28.430)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.314.838	(42.441)	1.272.397
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	3.355	-	3.355
Total (impostos)	3.355	-	3.355
Lucro líquido combinado do exercício	1.318.193	(42.441)	1.275.752
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.318.193	(42.441)	1.275.752
Lucro básico e diluído por ação no exercício - em R\$	0,60		0,58

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado		
	31/12/2024 Publicado	Ajuste	31/12/2024 Reapresentado
Receita líquida de vendas	32.085.428		32.085.428
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(24.825.355)	(94.334)	(24.919.689)
Lucro bruto	7.260.073	(94.334)	7.165.739
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais, administrativas e gerais	(5.161.274)		(5.161.274)
Resultado de equivalencia patrimonial			
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.985)		(7.985)
Total (operacional)	(5.169.259)	-	(5.169.259)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	267.308		267.308
Despesas financeiras	(839.256)		(839.256)
Total (resultado financeiro)	(571.948)	-	(571.948)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.518.866	(94.334)	1.424.532
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(310.860)	-	(310.860)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	126.888	32.073	158.961
Total (impostos)	(183.972)	32.073	(151.899)
Lucro líquido combinado do exercício	1.334.894	(62.261)	1.272.633
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	16.701	(19.820)	(3.119)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.318.193	(42.441)	1.275.752
Lucro básico e diluído por ação no exercício - em R\$	0,60		0,58

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstração dos resultados abrangentes

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício em R\$ mil	Controladora		
	31/12/2024 Publicado	Ajuste	31/12/2024 Reapresentado
Lucro líquido do exercício	1.318.193	(42.441)	1.275.752
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangentes total do exercício	1.318.193	(42.441)	1.275.752
Lucro líquido combinado do exercício			
Acionistas controladores	1.318.193	(42.441)	1.275.752
Acionistas não controladores	-	-	-
Resultado abrangentes total do exercício	1.318.193	(42.441)	1.275.752

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício em R\$ mil	Consolidado		
	31/12/2024 Publicado	Ajuste	31/12/2024 Reapresentado
Lucro líquido do exercício	1.334.894	(62.261)	1.272.633
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangentes total do exercício	1.334.894	(62.261)	1.272.633
Lucro líquido combinado do exercício			
Acionistas controladores	1.318.193	(42.441)	1.275.752
Acionistas não controladores	16.701	(19.820)	(3.119)
Resultado abrangentes total do exercício	1.334.894	(62.261)	1.272.633

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora		
	31/12/2024 Publicado	Ajuste	31/12/2024 Reapresentado
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	1.314.838	(42.441)	1.272.397
Ajuste para a reconciliação do lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	9		9
Resultado da equivalência patrimonial	(1.382.778)	42.441	(1.340.337)
Recursos das Operações	(1.382.769)	42.441	(1.340.328)
Variação nos ativos operacionais:			
Tributos a recuperar	(65.638)		(65.638)
Outros ativos	(2.132)		(2.132)
Variação nos passivos operacionais:			
Obrigações trabalhistas e tributárias	48.185		48.185
Outros passivos	70		70
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	(58.005)		(58.005)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas operações	(145.451)	-	(145.451)
Recebimento de JCP	471.340		471.340
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	325.889	-	325.889
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamento	(82.162)		(82.162)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	243.727	-	243.727
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	154.007		154.007
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	397.734		397.734
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	243.727	-	243.727

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado		
	31/12/2024 Publicado	Ajuste	31/12/2024 Reapresentado
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	1.518.866	(94.334)	1.424.532
Ajuste para a reconciliação do lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	376.746		376.746
Atualização passivos de arrendamento	219.494		219.494
Provisão para obsolescência e quebras	(128)		(128)
Atualização monetária de arrendamentos	(11.432)		(11.432)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	54.822		54.822
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	211.795		211.795
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	1.133		1.133
Provisão para riscos	245.317		245.317
Resultado da equivalência patrimonial	-		-
Recursos das Operações	1.097.747	-	1.097.747
Variação nos ativos operacionais:			
Contas a receber	3.676		3.676
Estoques	(959.545)	94.334	(865.211)
Tributos a recuperar	(93.332)		(93.332)
Depósitos judiciais	(3.201)		(3.201)
Outros ativos	(144.164)		(144.164)
Variação nos passivos operacionais:			
Fornecedores	39.363		39.363
Obrigações trabalhistas e tributárias	(27.188)		(27.188)
Tributos parcelados	8.436		8.436
Outros passivos	283.731		283.731
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	(58.005)		(58.005)
Impostos pagos	(26.335)		(26.335)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas operações	1.640.049	-	1.640.049
Recebimento de JCP	-		-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	(179.053)		(179.053)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.460.996	-	1.460.996
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.133.210)	-	(1.133.210)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamento	47.243		47.243
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	375.029	-	375.029
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.289.138		1.289.138
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.664.167		1.664.167
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	375.029	-	375.029

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Demonstração dos valores adicionados

	Controladora		
	31/12/2024 Publicado	Ajuste	31/12/2024 Reapresentado
Receitas			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	-
	-	-	-
Insumos adquiridos de terceiros			
Materias, energia, serviços de terceiros e outros	(8.932)	-	(8.932)
	(8.932)	-	(8.932)
Valor adicionado bruto	(8.932)	-	(8.932)
Valor adicionado líquido produzido	(8.932)	-	(8.932)
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalencia patrimonial	1.382.778	(42.441)	1.340.337
Recsitas financeiras	16.454	-	16.454
	1.399.232	(42.441)	1.356.791
Valor adicionado total a distribuir	1.390.300	(42.441)	1.347.859
Pessoal			
Remuneração direta	(36.930)	-	(36.930)
Benefícios	(91)	-	(91)
	(37.021)	-	(37.021)
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	9.798	-	9.798
	9.798	-	9.798
Remuneração de capitais de terceitrs			
Juros	(44.884)	-	(44.884)
	(44.884)	-	(44.884)
Remuneração de capitais próprio			
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(1.318.193)	42.441	(1.275.752)
Participação de não controladoresnos lucros retidos	-	-	-
	(1.318.193)	42.441	(1.275.752)
Valor adicionado total distribuído	(1.390.300)	42.441	(1.347.859)

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado		
	31/12/2024 Publicado	Ajuste	31/12/2024 Reapresentado
Receitas			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	36.913.106	-	36.913.106
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.653)	-	(35.653)
	36.877.453	-	36.877.453
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(24.825.355)	(94.334)	(24.919.689)
Materias, energia, serviços de terceiros e outros	(2.449.569)	-	(2.449.569)
	(27.274.924)	(94.334)	(27.369.258)
Valor adicionado bruto	9.602.529	(94.334)	9.508.195
Depreciação e amortização			
Depreciação e amortização	(376.746)	-	(376.746)
Valor adicionado líquido produzido	9.225.783	(94.334)	9.131.449
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalencia patrimonial	(146)	-	(146)
Recsitas financeiras	267.308	-	267.308
	267.162	-	267.162
Valor adicionado total a distribuir	9.492.945	(94.334)	9.398.611
Pessoal			
Remuneração direta	(2.392.989)	-	(2.392.989)
Benefícios	(158.459)	-	(158.459)
FGTS	(143.540)	-	(143.540)
	(2.694.988)	-	(2.694.988)
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	(1.755.903)	32.073	(1.723.830)
Estaduais	(2.701.196)	-	(2.701.196)
Municipais	(20.871)	-	(20.871)
	(4.477.970)	32.073	(4.445.897)
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	(839.243)	-	(839.243)
Aluguéis	(145.850)	-	(145.850)
	(985.093)	-	(985.093)
Remuneração de capitais próprio			
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(1.318.193)	82.081	(1.236.112)
Participação de não controladores nos lucros retidos	(16.701)	(19.820)	(36.521)
	(1.334.894)	62.261	(1.272.633)
Valor adicionado total distribuído	(9.492.945)	94.334	(9.398.611)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3.3 Combinações de negócios

Descrição da Combinação de Negócios

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios, uma combinação de negócios é uma transação ou outro evento por meio do qual uma adquirente obtém o controle de um ou mais negócios previamente independentes. Nessas operações, a adquirente deve reconhecer, na data de aquisição, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e quaisquer participações de não controladores, mensurados pelo valor justo, bem como registrar um ágio (*goodwill*) ou ganho por compra vantajosa, conforme aplicável. O objetivo é refletir, nas demonstrações financeiras, os efeitos econômicos da aquisição de uma entidade operacional, considerando os benefícios futuros esperados (sinergias, expansão de mercado, ganhos de escala, entre outros).

Em linha com esses conceitos, em 19 de dezembro de 2024, o Grupo Mateus S.A. (“Grupo Mateus” ou “Companhia”) celebrou um Acordo de Associação, Investimento e Subscrição de Ações e Outras Avenças com os acionistas fundadores do Novo Atacarejo Comércio de Alimentos Ltda. (“Novo Atacarejo”), formalizando a combinação estratégica das operações de atacarejo nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

A conclusão da transação (“Data de Fechamento”) ocorreu em 1º de julho de 2025, após a obtenção de condições, incluindo a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 20 de fevereiro de 2025. Nessa mesma data, o Grupo Mateus obteve o controle do Novo Atacarejo Comércio de Alimentos S.A., caracterizando a data de aquisição para fins contábeis.

A estrutura da transação envolveu a contribuição de ativos e passivos, a valor contábil do Grupo Mateus (27 lojas de varejo do Mateus Supermercados e 6 filiais do Armazém Atacado e Mais Invicta), por meio da constituição das sociedades Mateus Supermercados e Varejo S.A. (NewCo Lojas) e Mateus Armazém e Atacado S.A. (NewCo CDs) e do Novo Atacarejo (34 lojas em operação).

O objetivo foi combinar as operações, garantindo a manutenção dos fundadores do Novo Atacarejo como sócios relevantes (49% do capital social), enquanto o Grupo Mateus detém 51% do capital, exercendo controle efetivo da sociedade combinada.

Os principais aspectos de governança acordados incluem:

- Conselho de Administração composto por 7 membros, sendo 4 indicados pelo Grupo Mateus e 3 pelos acionistas fundadores;
- Ilson Mateus (fundador do Grupo Mateus) ocupa a posição de Chairman do Conselho de Administração;
- O CFO é indicado diretamente pelo Grupo Mateus;
- O CEO é indicado diretamente pelos acionistas fundadores; e
- Vigência do Acordo de Acionistas de 20 anos, estabelecendo mecanismos de governança e restrições de transferência de ações.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Contraprestação transferida

A contraprestação pactuada consistiu em:

- Contribuição de ativos e passivos a valor contábil: integralização de R\$ 2.987 milhões em ativos, R\$ 1.534 milhões em passivos e R\$ 1.453 milhões em patrimônio líquido para formação das NewCos (Mateus Supermercados e Varejo S.A. e Mateus Armazém e Atacado S.A.), conforme laudos de avaliação patrimonial;
- O laudo foi concluído com os números de maio de 2025, após este laudo, a NewCos ficaram sob controle do Grupo Mateus por até o mês de junho, gerando equivalência patrimonial na ordem de R\$ 13 milhões negativo e um montante final de ativos e passivos contribuídos a valor de livro num total de R\$ 1.439 milhões.
- Aporte financeiro de face de R\$ 285 milhões, sendo que R\$ 130 milhões deste total já foi contribuído pelo Grupo Mateus, estruturado para ajustar a participação final na sociedade combinada para 51%, considerando múltiplos aplicados sobre o faturamento, ajustados por dívida líquida e capital de giro; e
- Para fins de mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios, a Administração considerou o valor justo dos elementos efetivamente transferidos pelo Grupo Mateus na data de aquisição, incluindo ativos operacionais conferidos e o aporte financeiro pactuado. Assim, a contraprestação transferida totalizou aproximadamente R\$ 845 milhões.

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição dos itens mais relevantes da contraprestação transferida:

Descrição	R\$ mil
49% do aporte financeiro	139.822
49% do Patrimônio líquido das NewCos (jun/25)	705.519
Total da contraprestação transferida	845.341

Adicionalmente, a Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de aproximadamente R\$ 52 milhões referentes a honorários advocatícios, *due diligence* e custos relacionados à combinação de negócios. Estes custos foram registrados como “Despesa administrativa” na demonstração do resultado.

Reconhecimento Contábil Provisório da Combinação de Negócios

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios, adquirente deve reconhecer, na data da aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos a valor justo. Entretanto, quando a mensuração desses valores ainda está sujeita a refinamentos, a norma permite o reconhecimento com base nas melhores informações disponíveis na data de fechamento, durante o período de mensuração (*measurement period*), conforme previsto no CPC 15 (R1) / IFRS 3.

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	R\$ mil
Caixa e equivalentes de caixa	193.136
Contas a receber de clientes e outros	174.996
Adiantamento a fornecedores	3.845
Estoques	630.158
Tributos a recuperar	228.814
Outros ativos	7.952
Direito de uso	855.491
Imobilizado	703.644
Intangível	1.030.144
Fornecedores	(750.164)
Obrigações trabalhistas e sociais	(49.050)
Empréstimos e financiamentos	(522.975)
Passivo de arrendamento	(894.151)
Obrigações tributárias	(37.279)
Obrigações provisionadas	(2.935)
Outras obrigações	(15.315)
Total dos ativos identificáveis, líquido	1.556.311

Mensuração a valor justo

- Imobilizado: O valor justo dos ativos imobilizados foi determinado com base no custo de reposição depreciado, refletindo o custo atual para reposição de ativos equivalentes em capacidade e utilidade, deduzidos: depreciação física, obsolescência funcional e obsolescência econômica. Esse procedimento resulta no valor econômico dos ativos considerando seu estado de conservação e utilidade remanescente.
- Marca: A marca foi avaliada pelo valor presente dos royalties que seriam devidos caso a entidade não detivesse os direitos sobre a marca. O cálculo considerou: taxa de royalty compatível com o setor; projeções de receita da NewCo; e taxa de desconto compatível com o risco do ativo.
- Contrato de Parceria – Credsystem: A mensuração considerou os fluxos de caixa atribuíveis exclusivamente ao contrato, deduzidos: retornos sobre ativos de contribuição (capital de giro, tecnologia, estrutura operacional) e despesas necessárias para manutenção do contrato
- Contrato com Fornecedores de Marca Própria: Considera o benefício econômico incremental decorrente das condições contratuais exclusivas de fornecimento.

Mensuração a valor justo

Os valores relacionados à combinação de negócios foram determinados com base nas informações disponíveis na data da elaboração destas demonstrações financeiras, podendo sofrer ajustes dentro do período de mensuração previsto no CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios.

O valor justo de ativos intangíveis do Novo Atacarejo (Marca, Contrato de Parceria *Credsystem* e Contrato de Fornecedores Marca Própria) foi estimado com base em técnicas usuais de avaliação considerando premissas de mercado e as melhores informações disponíveis na data de aquisição.

Eventuais ajustes decorrentes da conclusão da alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation* – PPA), se aplicáveis, serão reconhecidos retrospectivamente conforme previsto na referida norma

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Goodwill

Na data da aquisição, o aporte financeiro nominal de R\$ 285 milhões, a ser realizado em três parcelas anuais, foi considerado na mensuração da contraprestação transferida, conforme requerido pelo CPC 15 (R1) / IFRS 3. Eventuais ajustes decorrentes da mensuração a valor presente poderão ser refletidos dentro do período de mensuração (*measurement period*). O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Descrição	R\$ mil
Contraprestação transferida	845.341
Participação dos acionistas não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos da adquirida	762.592
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	(1.556.311)
Ágio	51.622

A mensuração dos ativos identificáveis, passivos assumidos e de eventuais ativos intangíveis adicionais poderá ser ajustada durante o período de mensuração (*measurement period*), conforme previsto pelo CPC 15 (R1) / IFRS 3. A conclusão do PPA poderá resultar em ajustes nos valores reconhecidos, incluindo ajustes no valor do *goodwill*.

Impacto nos Resultados do Período

A partir da data da aquisição (1º de julho de 2025), os resultados do Novo Atacarejo foram consolidados nas demonstrações financeiras do Grupo Mateus. Os valores reconhecidos refletem as informações disponíveis na data de elaboração destas demonstrações financeiras, podendo ser ajustados dentro do período de mensuração, conforme previsto no CPC 15 (R1) / IFRS 3.

Na data de preparação desta nota explicativa, as informações disponíveis indicavam que, considerando o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, o Novo Atacarejo apresentou resultado líquido de aproximadamente R\$ 83.425 (efeito líquido caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2025). A contribuição proporcional de seis meses, correspondeu a R\$ 33.742.

Os valores apresentados refletem as informações disponíveis na data de elaboração destas demonstrações financeiras e poderão ser ajustados, se aplicável, dentro do período de mensuração, em decorrência de refinamentos nas estimativas e na conclusão das análises relacionadas à combinação de negócios.

Prazo para Conclusão do PPA e Ajustes Futuros

A administração do Grupo Mateus poderá concluir refinamentos relacionados à alocação do preço de compra (PPA) dentro do período de mensuração de 12 meses a partir da data da aquisição, conforme permitido pelo CPC 15 (R1) / IFRS 3. Quaisquer ajustes nos valores reconhecidos (incluindo a mensuração a valor justo de ativos identificáveis, passivos assumidos e do *goodwill*) serão contabilizados retrospectivamente, com impacto nas demonstrações financeiras dos períodos anteriores, quando aplicável, e divulgados em notas explicativas futuras.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	20.115	196.115	475.574	797.239
Aplicações financeiras	6.750	201.619	1.326.138	866.928
Total	26.865	397.734	1.801.712	1.664.167

As aplicações financeiras são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento. Em 31 de dezembro de 2025, os recursos estavam aplicados em fundo de investimento e operações compromissadas com rentabilidade média de 100,99% (93,72% em 31 de dezembro de 2024). Não há mais saldo aplicado em CDB nesta data, o qual apresentava rentabilidade média de 91,49% em 31 de dezembro de 2024. Para mais detalhes relacionados à exposição da Companhia aos indexadores de taxa de juros e à análise de sensibilidade para estes ativos financeiros, consultar a Nota Explicativa nº 27 – Instrumentos Financeiros.

5 Contas a receber

a) Composição dos saldos por tipo de operação

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Títulos a receber	2.128.808	1.672.491
Cartão de crédito	2.068.587	1.806.566
Subtotal	4.197.395	3.479.057
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(116.505)	(79.927)
Total	4.080.890	3.399.130

Segue a movimentação para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo anterior	(79.927)	(40.774)
Adição	(79.938)	(61.195)
Reversão	31.468	6.373
Baixa	11.892	15.669
Saldo do exercício	(116.505)	(79.927)

A Companhia e suas controladas sempre mensuram a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente a Perdas de Crédito Esperadas (PCE). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório. Periodicamente, uma análise é conduzida para avaliar a recuperabilidade dos títulos que foram provisionados,

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

identificando aqueles que são considerados irrecuperáveis e, portanto, são demonstrados na linha “Baixa”.

Em 31 de dezembro de 2025, não há contas a receber dado em garantia pela Companhia e suas controladas.

b) Composição de saldos por idade de vencimento

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	3.856.010	3.075.406
Contas a receber – vencidos	341.385	403.651
De 01 a 30 dias	85.499	133.812
De 31 a 60 dias	78.131	83.874
De 61 a 90 dias	28.858	68.647
De 91 a 180 dias	37.362	47.034
De 181 a 360 dias	35.086	20.716
Acima de 360 dias	76.449	49.568
Total	4.197.395	3.479.057

6 Estoques

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
	(reapresentado)	
Mercadorias para revenda	5.225.885	4.886.155
Provisão para obsolescência e quebras (a)	(93.414)	(36.837)
Adiantamento a fornecedores	37.591	90.200
Total	5.170.062	4.939.518

Movimentação da provisão para obsolescência e quebras:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo anterior	(36.837)	(36.965)
Movimento	(51.950)	128
Combinação de Negócios	(4.627)	-
Saldo do exercício	(93.414)	(36.837)

- a) No período, a Companhia aprimorou a metodologia de contabilização e mensuração da provisão para obsolescência de estoques, com o objetivo de torná-la mais aderente às características e aos riscos associados a cada categoria de itens em estoque. Esse aprimoramento incluiu a revisão de premissas e a definição de critérios específicos por categoria de produto. Como resultado, foi reconhecido um complemento na provisão no montante de R\$ 51 milhões.

Em 31 de dezembro de 2025, não há estoques dados em garantia pela Companhia e suas controladas.

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar (a)	-	-	495.628	76.757
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar - CIAP (b)	-	-	277.230	266.790
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a compensar	52.962	73.745	167.015	84.568
Imposto de renda sobre aplicação financeira	5.184	-	72.494	47.532
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a compensar	3.233	2.856	45.733	8.800
Programa de Integração Social (PIS) (c)	-	-	124.477	75.573
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (c)	-	-	569.503	253.427
Outros impostos a recuperar (d)	94.456	-	108.750	19.479
Total	155.835	76.601	1.860.830	832.926
Circulante	155.835	76.601	1.312.606	605.142
Não circulante	-	-	548.224	227.784
Total	155.835	76.601	1.860.830	832.926

- (a) Refere-se a créditos proveniente da compra de mercadorias e insumos, principalmente, dos efeitos da combinação de negócios e do reconhecimento de créditos extemporâneos.
- (b) Refere-se substancialmente a créditos decorrente de aquisição de ativos imobilizados. A parcela não circulante é representada basicamente por créditos de impostos, cuja expectativa de realização é de longo prazo.
- (c) Durante o exercício findo em 2025, a Companhia concluiu o levantamento de crédito tributário de PIS e COFINS, cujo reconhecimento contábil foi registrado no resultado do período, tendo como contrapartida a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(d) O crescimento de outros impostos a recuperar na controladora e consolidado referem-se, principalmente, à retenção de imposto de renda retido na fonte decorrente dos juros sobre capital próprio recebidos da controlada Armazém Mateus S.A.

O montante de tributos a recuperar apresenta a seguinte expectativa de realização, considerando as projeções de crescimento, a geração futura de débitos tributários e demais aspectos operacionais avaliados periodicamente pela Administração com vistas ao efetivo aproveitamento dos créditos acumulados pelas companhias do Grupo Mateus.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Em 01 ano	1.312.606	605.142
De 01 a 02 anos	427.614	177.672
De 02 a 03 anos	104.163	43.279
De 03 a 04 anos	16.447	6.833
Total	1.860.830	832.926

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	Reapresentado		Reapresentado	
Obsolescência	-	-	93.414	35.997
Créditos liquidação duvidosa	-	-	116.505	78.356
Prêmios, Bônus e Dissídio	18.008	6.380	49.030	31.407
Contingências	7.260	3.489	97.533	63.080
Prejuízo fiscal	-	-	2.080.041	1.272.169
Lucros não realizados (*)	199.791	-	205.354	-
Receita Diferida	-	-	(10.205)	-
Arrendamentos	-	-	(83.236)	-
Total	225.059	9.869	2.548.436	1.481.009
IRPJ - Diferido (Alíquota nominal - 25%)	56.265	2.467	637.109	370.252
CSLL - Diferido (Alíquota nominal - 9%)	20.255	888	229.359	133.291
IRPJ e CSLL diferidos (Alíquota nominal - 34%)	76.520	3.355	866.468	503.543

Montante decorrente de diferenças temporárias (tributo sobre o lucro recuperável em período futuro) no qual a Administração da Companhia entende não haver problemas com sua recuperabilidade futura.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9 Imobilizado

Consolidado								
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2024	Adições	Combinação de Negócios	Baixas (c)	Transferências	Reclassificações	31/12/2025
Custo								
Terrenos	-	259.140	35.555	15.507	(7.071)	36.139	-	339.270
Edificações	-	29.991	1.354	62.642	-	-	83.254	177.241
Máquinas e equipamentos	-	1.525.889	187.817	224.760	(1.352)	62.364	118.919	2.118.397
Móveis e utensílios	-	305.807	26.064	151.548	(870)	5.010	(9)	487.550
Veículos	-	36.612	41	192	-	-	-	36.845
Equipamentos de informática	-	138.845	20.800	37.230	(328)	1.706	(114)	198.139
Imobilizações em andamento (a)	-	415.741	593.141	42.554	(124.449)	(429.253)	(329)	497.405
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	3.175.459	223.340	252.945	(74.985)	324.034	(6.237)	3.894.556
Subtotal custo		5.887.484	1.088.112	787.378	(209.055)	-	195.484	7.749.403
Depreciação								
Edificações	4%	(12.189)	(7.576)	(6.676)	-	-	-	(26.441)
Máquinas e equipamentos	10%	(552.845)	(159.596)	(41.904)	117	(103)	-	(754.331)
Móveis e utensílios	10%	(136.082)	(35.878)	(30.993)	290	99	-	(202.564)
Veículos	20%	(34.430)	(1.178)	(35)	-	-	-	(35.643)
Equipamentos de informática	20%	(89.479)	(22.241)	(16.260)	45	4	-	(127.931)
Edificações em imóveis de terceiros	4%	(680.032)	(144.472)	(30.420)	28	-	-	(854.896)
Subtotal depreciação		(1.505.057)	(370.941)	(126.288)	480	-	-	(2.001.806)
Total		4.382.427	717.171	661.090	(208.575)	-	195.484	5.747.597

- a) Referem-se a aquisições em trânsito para construções e aquisições de bens para os centros de distribuição e lojas e adiantamento a fornecedores em conexão com o plano de crescimento esperado da Companhia e suas controladas;
- b) Referem-se a benfeitorias e expansões nos centros de distribuição e lojas das controladas do Grupo;
- c) Referem-se à alienação de bens (no montante de R\$ 207.823) e baixas decorrentes de avaliação de ausência de expectativa de benefícios econômicos futuros (no montante de R\$ 752).

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 377.500 (R\$ 360.373 em 31 de dezembro de 2024).

Consolidado							
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificações	31/12/2024
Custo							
Terrenos	-	291.510	193.549	(175.311)	(50.608)	-	259.140
Edificações	-	41.330	-	-	(20.339)	9.000	29.991
Máquinas e equipamentos	-	1.277.616	54.876	(535)	193.932	-	1.525.889
Móveis e utensílios	-	272.784	30.513	(367)	2.877	-	305.807
Veículos	-	36.656	76	-	(120)	-	36.612
Equipamentos de informática	-	122.292	16.532	(709)	730	-	138.845
Imobilizações em andamento	-	570.091	779.164	(82.207)	(852.057)	750	415.741
Edificações em imóveis de terceiros	-	2.325.371	162.216	(46.421)	734.293	-	3.175.459
Subtotal custo		4.937.650	1.236.926	(305.550)	8.708	9.750	5.887.484
Edificações	4%	(11.783)	(406)	-	-	-	(12.189)
Máquinas e equipamentos	10%	(421.521)	(129.329)	-	(1.995)	-	(552.845)
Móveis e utensílios	10%	(110.515)	(25.071)	-	(496)	-	(136.082)
Veículos	20%	(31.994)	(2.438)	-	2	-	(34.430)
Equipamentos de informática	20%	(69.656)	(19.485)	-	(338)	-	(89.479)
Edificações em imóveis de terceiros	4%	(561.666)	(112.485)	-	(5.881)	-	(680.032)
Subtotal depreciação		(1.207.135)	(289.214)	-	(8.708)	-	(1.505.057)
Total		3.730.515	947.712	(305.550)	-	9.750	4.382.427

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10 Intangível

Consolidado						
	Vida Útil (anos)	31/12/2024	Adições	Baixas	Combinação de Negócios (a)	31/12/2025
Custo						
Ágio - Combinação de Negócios	-	-	-	-	51.621	51.621
Mais Valia – Marca (b)	-	-	-	-	494.049	494.049
Mais Valia - Parceria Credisystem (c)	-	-	-	-	23.983	23.983
Mais Valia - Fornecedores Marca Própria (d)	-	-	-	-	1.396	1.396
Outros intangíveis	-	69.877	29.740	(258)	12.385	111.744
Subtotal custo	-	69.877	29.740	(258)	583.434	682.793
Mais Valia – Marca	20	-	-	-	(12.351)	(12.351)
Mais Valia - Parceria Credisystem	6	-	-	-	(1.999)	(1.999)
Mais Valia - Fornecedores Marca Própria	1,5	-	-	-	(465)	(465)
Outros intangíveis	-	(8.717)	(6.812)	-	(725)	(16.254)
Subtotal amortização		(8.717)	(6.812)	-	(15.540)	(31.069)
Total		61.160	22.928	(258)	567.894	651.724

- a) Refere-se a realização da combinação de negócios concluída em 1º de julho de 2025. Para mais detalhes consultar a nota explicativa de nº 3.3 – Combinação de negócios;
- b) A marca foi avaliada pelo valor presente dos royalties que seriam devidos caso a entidade não detivesse os direitos sobre a marca. O cálculo considerou: taxa de royalty compatível com o setor; projeções de receita da NewCo; e taxa de desconto compatível com o risco do ativo;
- c) Contrato de Parceria – Credisystem: A mensuração considerou os fluxos de caixa atribuíveis exclusivamente ao contrato, deduzidos: retornos sobre ativos de contribuição (capital de giro, tecnologia, estrutura operacional) e despesas necessárias para manutenção do contrato;
- d) Contrato com Fornecedores de Marca Própria: Considera o benefício econômico incremental decorrente das condições contratuais exclusivas de fornecimento.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11 Ativos de direito de uso

Consolidado							
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2024	Adições	Encerrados	Remensuração	Combinação de negócios	31/12/2025
Custo							
Direito de uso de arrendamento	-	2.671.649	864.357	(203.759)	313.310	963.017	4.608.574
Amortização	6,3%	(635.635)	(240.365)	29.216	-	(107.526)	(954.310)
Total		2.036.014	623.992	(174.543)	313.310	855.491	3.654.264

Consolidado							
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2023	Adições	Encerrados	Remensuração		31/12/2024
Custo							
Direito de uso de arrendamento	-	2.322.848	197.988	(2.314)	153.127		2.671.649
Amortização	6,9%	(472.037)	(163.598)	-	-		(635.635)
Total		1.850.811	34.390	(2.314)	153.127		2.036.014

A amortização do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador, pelo prazo de 02 a 30 anos.

O valor presente dos arrendamentos foi calculado por meio da projeção de pagamentos futuros fixos, que não consideram inflação projetada, descontados pelas taxas de desconto (taxa incremental), que variam de 8,85% a 18,90%.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12 Investimentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
		(reapresentado)		(reapresentado)
<u>Participações societárias</u>				
Armazém Mateus S.A	9.798.004	7.826.707	-	-
Mateus Supermercado S.A	-	350.646	-	-
Mais Invicta Distribuição Ltda.	256	205	-	-
Rio Balsas Participações Empreendimentos Ltda.	250.490	282.106	-	-
Posterus Supermercado Ltda.	124.306	130.512	-	-
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	179.354	162.204	-	-
Indústria de Pães São Luís Ltda.	-	50	-	-
Fundo Imobiliário Big Box	-	-	-	43.144
Total	10.352.410	8.752.430	-	43.144
<u>Provisão para passivo a descoberto em investidas</u>				
Mateus Supermercado S.A	(228.564)	-	-	-
Indústria de Pães São Luís Ltda.	(69)	-	-	-
Total	(228.633)	-	-	-

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Resumo dos investimentos

Em 31 de dezembro de 2025					
	% de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período
<u>Participações diretas em companhias</u>					
Armazém Mateus S.A	100,00%	13.406.443	3.408.650	9.997.793	2.484.866
Mateus Supermercado S.A	100,00%	12.815.570	13.044.134	(228.564)	(579.230)
Rio Balsas Participações Empreendimentos Ltda.	100,00%	598.097	347.606	250.491	3.669
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	100,00%	307.949	128.411	179.538	17.325
Posterus Supermercado Ltda.	100,00%	662.442	538.137	124.305	(10.653)
Indústria de Pães São Luis Ltda.	72,00%	930	1.194	(264)	(364)
Mais Invicta Distribuição Ltda.	1,00%	32.012	6.478	25.534	4.966
<u>Participações indiretas em companhias</u>					
Mais Invicta Distribuição Ltda.	99,00%	32.012	6.478	25.534	4.966
Mais Fraldas Ltda.	51,00%	41.166	35.368	5.798	763
Mateus Mais APP Ltda.	95,00%	30.698	42.644	(11.946)	(5.879)
Mateus Supermercado e Varejo S.A	100,00%	2.613.561	1.265.689	1.347.872	(68.575)
Armazem Ltda.	51,00%	3.140	3.916	(776)	(301)
Emporio Spazio Mateus Ltda.	60,00%	57.982	60.127	(2.145)	(2.228)
Mateus Armazem e Atacado S.A	100,00%	432.699	364.392	68.307	44.920
Mateus Holding 3 Ltda	100,00%	285.558	155.472	130.086	978
MCJ Supermercados Ltda.	90,20%	25.216	27.522	(2.306)	(2.154)
Adonai Supermercados Ltda.	51,00%	-	-	-	-
Mateus Food Ltda.	76,00%	51.420	51.559	(139)	(140)
Novo Atacado Comercio de Alimentos Ltda (Novo)	51,00%	6.060.907	3.850.452	2.210.455	33.742
Openzem Ltda	50,00%	65	4	61	11
Big Box Fundo de Investimento Imobiliário Ltda	100,00%	85.847	67.981	17.506	(1.020)



Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de dezembro de 2024					
	% de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período
<u>Participações diretas em companhias</u>					
Armazém Mateus S.A	98,77%	11.300.474	3.075.487	8.029.902	1.438.456
Mateus Supermercado S.A	99,99%	12.390.441	11.592.505	350.664	(40.869)
Rio Balsas Participações Empreendimentos Ltda.	99,99%	581.031	298.925	282.106	2.837
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	99,99%	301.435	132.528	162.214	(10.363)
Posterus Supermercado Ltda.	97,05%	661.433	512.679	134.958	24.831
Indústria de Pães São Luis Ltda.	51,00%	-	-	100	-
Mais Invicta Distribuição Ltda.	1,00%	110.662	90.093	20.569	12.619
<u>Participações indiretas em companhias</u>					
Mais Invicta Distribuição Ltda.	99,00%	110.662	90.093	20.569	12.619
Mais Fraldas Ltda.	51,00%	23.602	18.568	5.034	797
Mateus Mais APP Ltda.	95,00%	19.884	25.951	(6.067)	(4.925)
Armazem Ltda.	51,00%	1.524	1.999	(475)	(619)
Emporio Spazio Mateus Ltda.	60,00%	3.198	3.115	83	(17)
MCJ Supermercados Ltda.	95,10%	10.498	10.650	(152)	(162)
Adonai Supermercados Ltda.	51,00%	-	-	-	-



Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Movimentação dos investimentos

	Controladora						
	Armazém Mateus S.A	Mateus Supermercado S.A	Rio Balsas Participações Empreendimentos Ltda.	Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	Posterus Supermercado Ltda.	Mais Invicta Distribuição Ltda.	Indústria de Pães São Luis Ltda.
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	6.861.941	464.416	279.556	168.994	108.443	83	-
Resultado da equivalência patrimonial (reapresentado)	1.436.179	(102.490)	2.550	(6.761)	27.262	49	-
Recebimento de JCP	(471.413)	-	-	-	-	-	-
Atualização de PL da investida	-	-	-	-	-	73	-
Aporte de capital	-	-	-	-	-	-	50
Lucro não realizado nos estoques	-	(11.280)	-	(29)	(5.193)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	7.826.707	350.646	282.106	162.204	130.512	205	50
Resultado da equivalência patrimonial	2.444.462	(579.218)	3.668	17.141	(10.598)	51	(220)
Ajuste de método de avaliação patrimonial em controlada indireta	(57.474)	-	(35.284)	-	-	-	-
Aquisição de ações que não controladores	101.271	8	-	9	4.392	-	-
Aporte de capital	100.000	-	-	-	-	-	101
Constituição de JCP	(616.962)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.798.004	(228.564)	250.490	179.354	124.306	256	(69)

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
De produtos	-	-	3.932.844	2.822.538
De serviços	541	-	152.658	72.916
De imobilizado	-	-	156.074	45.172
De consumo	1	-	32.782	8.301
Risco sacado (a)	-	-	155.608	129.642
Total	542	-	4.429.966	3.078.569

- (a) Refere-se às operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores, que arcam com os juros, melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas, em geral, operaram com prazo médio de pagamento de operações com risco sacado de aproximadamente 30 dias, não há cauções ou garantias oferecidas pela Companhia e suas controladas nessas operações. Destacando que não há o alongamento dos prazos de pagamento da Companhia e suas controladas.

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures**a) Composição dos saldos**

Modalidade	Item	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos	14.1	1.443.619	934.535
Leasing	14.2	55.914	10.495
Financiamentos	14.3	473.384	395.158
Debêntures	14.4	888.188	933.670
Total		2.861.105	2.273.858
Circulante		1.204.737	420.986
Não circulante		1.656.368	1.852.872
Total		2.861.105	2.273.858

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Cronograma de amortização

Os saldos classificados no passivo não circulante (longo prazo) possuem o seguinte cronograma de amortização:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	619.496
2027	695.044	543.125
2028	197.235	130.799
2029	170.937	130.799
2030	188.296	130.799
A partir de 2031	404.856	297.854
Total	1.656.368	1.852.872

c) Movimentação

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos nos períodos/exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

Movimentação	Consolidado				
	Empréstimos	Financiamentos	Leasing	Debêntures	Total
31/12/2024	934.535	395.158	10.495	933.670	2.273.858
Captações	150.000	214.441	27.337	-	391.778
Combinação de negócios	447.755	-	75.219	-	522.974
Provisão de juros	169.125	82.362	740	185.441	437.668
Reclassificação	-	1.361	(1.361)	--	-
Pagamentos principal	(244.963)	(194.319)	(59.101)	(159.673)	(658.056)
Pagamentos juros	(12.833)	(25.619)	2.585	(71.250)	(107.117)
31/12/2025	1.443.619	473.384	55.914	888.188	2.861.105
31/12/2023	434.142	278.214	29.923	1.037.105	1.779.384
Captações	800.000	162.076	-	-	962.076
Provisão de juros	81.571	33.306	5.862	91.056	211.795
Pagamentos principal	(325.502)	(51.861)	(19.545)	(103.436)	(500.344)
Pagamentos juros	(55.676)	(26.577)	(5.745)	(91.055)	(179.053)
31/12/2024	934.535	395.158	10.495	933.670	2.273.858

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14.1 Empréstimos

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024
CPR	a)	CDI + 1,82% a.a.	55.894	111.698
CPR	b)	CDI + 1,15% a.a.	475.796	411.348
CPR	b)	CDI + 1,15% a.a.	475.708	411.489
CPR	c)	CDI + 0,77% a.a.	156.784	-
Capitalização	d)	9,64% a.a.	84.662	-
CRA	e)	CDI + 1,45% a.a.	174.122	-
Capital de giro	-	CDI + 1,45% a 6,93% a.a.	20.653	-
Total de empréstimos			1.443.619	934.535

- (a) Em 30 de dezembro de 2021, a controlada Mateus Supermercados S.A. emitiu Cédula do Produtor Rural (CPR) junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$ 250.000, com remuneração equivalente à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI), acrescida de encargos adicionais de 1,82% a.a. Os pagamentos de juros e amortização do principal ocorrem mensalmente e o vencimento está previsto para 2026;
- (b) No mês de outubro de 2024, a controlada Mateus Supermercados S.A. emitiu Cédulas do Produtor Rural (CPR) junto ao Bradesco e Banco do Brasil, ambas no montante de R\$ 400.000, com remuneração equivalente à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI), acrescida de encargos adicionais de 1,15% a.a. Os pagamentos serão realizados em parcela única ao fim do prazo acordado, com vencimentos em 2026 e 2027, respectivamente. Tais contratações objetivaram a redução de encargos financeiros através da liquidação antecipadas de contratos cujas taxas superavam às praticadas nas respectivas CPR's.
- (c) No mês de setembro de 2025, a controlada Mateus Supermercados e Varejo S.A. emitiu Cédula do Produtor Rural (CPR) junto ao banco Itaú, tendo como devedor solidário a controladora Grupo Mateus S.A. no montante de R\$ 150.000, com remuneração equivalente à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI), acrescida de encargos adicionais de 0,77% a.a. O pagamento será realizado em parcela única ao fim do prazo acordado, com vencimento em 2026. A contratação objetivou a redução de encargos financeiros através da liquidação antecipada de contrato cujas taxas superavam às praticadas na CPR.
- (d) No mês de janeiro de 2023 a empresa Novo Atacarejo obteve recursos junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) no montante de R\$ 98.975, com remuneração a uma taxa efetiva de juros prefixado de 9,64% a.a com vencimento final em janeiro de 2033.
- (e) No mês de junho de 2024 a Companhia Novo Atacarejo emitiu Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Virgo Companhia de Securitização no montante de R\$ 200.000. com remuneração equivalente a taxa média dos Certificados de depósito interbancário (CDI) acrescida de encargos adicionais de 1,45% a.a. Com carência de 12 meses para o pagamento do principal e pagamento dos juros mensais e vencimento final em junho de 2029.

14.2 Leasing

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024
Leasings	a)	CDI + 1,57% a 4,78% a.a.	55.914	10.495
Total de leasing			55.914	10.495

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- (a) Outra fonte de financiamento das atividades da Companhia são os leasings destinados à aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados em suas operações. No contexto dessas operações, o próprio bem financiado é dado em garantia ao credor. Em 31 de dezembro de 2025, a operação de leasing mais longa que a Companhia havia celebrado tinha como vencimento final a data de 26 de novembro de 2030.

14.3 Financiamentos

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024
Finame	a)	Média 12,71% a.a	473.384	395.158
Total de Finame			473.384	395.158

- (a) Adicionalmente às operações de empréstimos acima mencionadas, a Companhia também celebra instrumentos financeiros no âmbito do programa de Financiamentos para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame). No contexto de tais operações, e semelhante ao observado nos contratos de leasing, os próprios bens financiados são outorgados em garantia, além do aval prestado pelo Sr. Ilson Mateus (acionista) e Companhias Controladas. No ano de 2025, as captações de recursos via Finame ocorreram a taxas de juros variando de 12,71% a.a. a 14,55% a.a., com vencimento até 2035. Em 31 de dezembro de 2025, a operação de Finame mais longa que a Companhia havia celebrado tinha como vencimento final a data de 15 de janeiro de 2036.

14.4 Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024
2ª Emissão Mateus Supermercados	a)	CDI + 2,00% a.a	24.629	88.733
2ª Emissão Armazém Mateus (1ª Série)	-	CDI + 3,30% a.a.	-	2.573
3ª Emissão Armazém Mateus (1ª Série)	b)	CDI + 2,35% a.a.	42.486	51.391
3ª Emissão Mateus Supermercados - CRI	c)	IPCA + 6,34% a.a.	753.151	790.973
CCI – CRI Big Box	d)	7,59% a.a.	67.922	-
Total de debêntures			888.188	933.670

- (a) Em 12 de novembro de 2019, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza, no montante total de 230.000 debêntures a mil reais por debênture, totalizando R\$ 230.000, com vencimento em 12 de novembro de 2026 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,00% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 60 da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição.
- (b) Em 14 de novembro de 2018, o Armazém Mateus emitiu, em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, sendo elas, 1ª Série no montante de R\$ 160.000, e 2ª Série no montante de R\$ 40.000 a mil reais por debênture, com vencimentos em 14 de novembro de 2026 e 14 de novembro de 2023, respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,35% a.a. Estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 60 da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição. A segunda série já foi liquidada pela Companhia;
- (c) Em 15 de julho de 2022, a controlada Mateus Supermercados S.A. concluiu a emissão de 800.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de mil reais, perfazendo o valor total de R\$ 800.000 (montante recebido nessa data), nos termos do contrato firmado entre a Companhia e o agente fiduciário no dia 22 de maio de 2022. A emissão foi realizada em série única, sem constituição de

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

garantias específicas, reais ou pessoais, com remuneração de IPCA + 6,3423% a.a. e vencimento em 2032, sendo 7,45% a.a. a taxa efetiva da operação. O saldo inicial de reconhecimento da captação leva em consideração os custos da transação no valor de R\$ 24.552, que serão amortizados ao longo do contrato, R\$ 2.080 por ano.

- (d) Em 25 de agosto de 2022, foi concluída a securitização de recebíveis por meio da emissão de CRI de série única, lastreado na Cédula de Certificado Imobiliário (CCI) decorrente do contrato de aluguel do Galpão Centro de Distribuições Altos. O valor total da emissão foi de R\$ 67.712 (Sessenta e cinco milhões, setecentos e doze mil reais), no valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada, onde foram emitidos 67.712 (sessenta e cinco mil, setecentos e doze). A data do início dos créditos imobiliários foi em 25 de agosto de 2022 e o vencimento final será em 10 de agosto de 2039.

Seguem as características gerais das debêntures das controladas:

Séries	Qtde. em circulação	Remuneração	Pagamento dos juros	Prazo
Série única	230.000	100% DI + 2,00%	Trimestral até novembro de 2021 e mensal até o vencimento	2026
1ª Série	160.000	100% DI + 2,35%	Trimestral até agosto de 2020 e mensal até o vencimento	2026
Série única	800.000	IPCA + 6,3423%	Mensal até o vencimento	2034

Cláusulas restritivas

De acordo com o contrato de financiamento, as controladas Armazém Mateus, Mateus Supermercados e Novo Atacarejo obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (*covenants*) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida:

- Apuração anual, baseada nas Demonstrações Contábeis consolidadas do Grupo Mateus S.A., dentro do exercício de amortização da dívida, da dívida líquida pelo Ebitda, a qual deve obedecer ao limite máximo de 2,5 vezes;
- Apuração anual, baseada nas Demonstrações Contábeis consolidadas do Grupo Mateus S.A., dentro do exercício de amortização da dívida, do Ebitda pela despesa financeira, a qual deve obedecer ao limite mínimo de 2,25 vezes;
- Apuração anual, baseada nas Demonstrações Contábeis consolidadas do Grupo Mateus S.A., dentro do exercício de amortização da dívida, da dívida líquida pelo Ebtida, a qual deve obedecer ao limite máximo de 1,5 vezes;
- Outras condições contratuais tais como aplicação do recurso no centro de distribuição e abastecimento do mesmo com estoques, entre outros.

As controladas cumpriram com os referidos “*covenants*” anuais, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Quocientes (Covenants)	31/12/2025	31/12/2024
Dívida Líquida pela EBITDA	0,40	0,30
EBITDA pela Despesa Financeira	3,08	3,14

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Garantias e fianças

As investidas “Mateus Supermercado S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” são fiadoras/avalistas solidárias e interveniente garantidora dos empréstimos e financiamentos da parte relacionada “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.”.

Os contratos da “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.” que as empresas supracitadas são fiadoras/avalistas totalizaram R\$ 161.404 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 175.453 em 31 de dezembro de 2024), conforme seguem a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Financiamento CRI - Crédito Imobiliário (Itaú)	161.404	175.453
Total	161.404	175.453

Em 16 de setembro de 2020, as investidas Mateus Supermercado S.A. e Armazém Mateus S.A. firmaram contrato sobre condições gerais para a prestação de garantia com a empresa Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda., onde regularam os termos e condições para a prestação de Garantias por ambas as partes, de forma a garantir o cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais ou acessórias (inclusive todos os ônus, juros, multas, taxas, tributos, encargos e demais despesas) assumidas pelas partes perante a credores (Obrigações Garantidas).

Ficou acordado que as partes se comprometem periodicamente a apurar o saldo devedor total das Obrigações Garantidas por cada Parte e sobre esta diferença apurada será devida uma remuneração à taxa de 1% (um por cento) ao ano, como contraprestação às obrigações garantidas.

A remuneração deverá ser revista anualmente e ajustada, conforme necessário, para refletir as taxas usualmente praticadas pelo mercado para esse tipo de operação. O pagamento da remuneração será devido enquanto as Obrigações Garantidas não forem integralmente quitadas e/ou enquanto a Parte Garantidora permanecer na qualidade de garantidora das respectivas Obrigações.

15 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar (a)	18.702	21.833	198.980	168.645
Provisão de férias	-	1.221	233.829	196.369
Rescisões a pagar	-	-	1.681	795
Contribuição sindical	-	-	1.750	1.195
INSS a recolher	171	3.621	56.321	47.631
Imposto de Renda Retido na Fonte	338	339	15.059	15.728
FGTS a recolher	-	-	18.982	14.708
Total	19.211	27.014	526.602	445.071

- (a) Nesta conta são contemplados os saldos de salários a pagar para funcionários juntamente com os saldos compostos no plano de opções de compras de ações, conforme citado na Nota Explicativa 21.1 – Plano de pagamento baseado em ações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a recolher	-	-	146.020	153.380
PIS e COFINS retido na fonte	2	3	8.631	4.514
PIS e COFINS a recolher (a)	57.790	43.686	90.422	171.800
IRPJ a recolher (b)	2.407	-	16.236	62.138
CSLL a recolher (b)	875	-	3.048	20.071
ISS a recolher	-	-	1.438	6.151
IRRF sobre JCP	-	-	60.323	-
Outros	1	1	7.525	1.377
Total	61.075	43.690	333.643	419.431

- (b)** O crescimento do PIS e COFINS na controladora refere-se, substancialmente, ao recebimento dos Juros Sobre o Capital Próprio distribuído pela controlada Armazém Mateus S.A. No consolidado, a redução do PIS e COFINS deve-se, principalmente, às compensações de créditos tributários realizadas no exercício, com destaque para as compensações efetuadas pela controlada Armazém Mateus S.A.
- (c)** Com relação ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, a redução no valor desses tributos se deve aos respectivos pagamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17 Passivos de arrendamento

Consolidado									
	% - Taxa média ponderada de amort. a.a	31/12/2024	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Encerrados	Remensuração (a)	Combinação de negócios	31/12/2025
Custo									
Passivos de arrendamento	-	5.237.206	2.117.147	-	(492.404)	(439.106)	702.695	1.524.519	8.650.057
(-) Juros a apropriar	8,30%	(3.068.443)	(1.252.677)	365.627		244.458	(389.385)	(630.368)	(4.730.788)
Total		2.168.763	864.470	365.627	(492.404)	(194.648)	313.310	894.151	3.919.269
Circulante		79.464							262.150
Não Circulante		2.089.299							3.657.119
Total		2.168.763							3.919.269

Consolidado								
	% - Taxa média ponderada de amort. a.a	31/12/2023	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Encerrados	Remensuração	31/12/2024
Custo								
Passivos de arrendamento	-	4.658.820	604.096	-	(350.851)	(4.015)	329.156	5.237.206
(-) Juros a apropriar	11,11%	(2.695.652)	(406.108)	219.494	-	1.284	(187.461)	(3.068.443)
Total		1.963.168	197.988	219.494	(350.851)	(2.731)	141.695	2.168.763
Circulante		35.626						79.464
Não Circulante		1.927.542						2.089.299
Total		1.963.168						2.168.763

- (a) No período, a Companhia realizou remensuração relevante de contrato de arrendamento de um centro de distribuição, decorrente da prorrogação do prazo contratual e da revisão do valor de aluguel. A operação resultou em aumento nos saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento. A movimentação reflete a atualização do contrato às condições atuais de uso do imóvel e sua importância estratégica para as operações logísticas do Grupo.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia apresentaram saldo de passivos de arrendamento no total de R\$ 3.919.269, sendo R\$ 260.251 com partes relacionadas (R\$121.875 em 31 de dezembro de 2024). Para mais detalhes, ver Nota Explicativa nº 19 – Partes relacionadas.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	349.850
2027	551.689	333.523
2028	527.548	308.174
2029	512.132	296.241
A partir de 2030	6.501.582	3.596.141
Juros embutidos	(4.435.832)	(2.794.630)
Total	3.657.119	2.089.299

O indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	8.650.057	3.919.269	5.237.206	2.168.763
PIS/COFINS potencial (9,25%)	800.130	362.532	484.442	200.611

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGPM estimado pela FGV dos últimos 12 meses de -1,05% representam os seguintes montantes:

Ativos de direito de uso - Fluxo real	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Direito de uso	4.608.574	2.671.649
Depreciação	(954.310)	(635.635)
Total	3.654.264	2.036.014

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado	
Ativos de direito de uso - Fluxo inflacionado	31/12/2025	31/12/2024
Direito de uso	4.560.184	2.848.440
Depreciação	(944.290)	(679.270)
Total	3.615.894	2.169.170

	Consolidado	
Passivos de arrendamento - Fluxo real	31/12/2025	31/12/2024
Passivos de arrendamento	8.650.057	5.237.206
Despesa financeira	(4.730.788)	(3.068.443)
Total	3.919.269	2.168.763

	Consolidado	
Passivos de arrendamento - Fluxo inflacionado	31/12/2025	31/12/2024
Passivos de arrendamento	8.559.231	5.579.719
Despesa financeira	(4.681.115)	(3.269.119)
Total	3.878.116	2.310.600

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – Arrendamento, sendo arrendamentos de curto prazo, geraram impacto no resultado conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	30/09/2024
Aluguel de imóveis (a)	(160.837)	(145.849)
Total	(160.837)	(145.849)

(a) Conforme Nota Explicativa nº 24 Custos e despesas por natureza

Garantias e fianças

A Companhia e a controlada Rio Balsas são fiadoras de obrigações assumidas pelas controladas “Mateus Supermercados S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” no âmbito de contratos de locação celebradas por estas com terceiros. Adicionalmente, a controlada “Mateus Supermercados S.A.” também configura como fiadora de obrigações assumidas pela controlada “Armazém Mateus S.A.” em operações da mesma natureza.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18 Tributos parcelados

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamento de ICMS (a)	84.966	28.442
Parcelamento tributos federais (b)	1.857	9.247
Parcelamento INSS	-	214
Total	86.823	37.903
Circulante	37.857	15.132
Não Circulante	48.966	22.771
Total	86.823	37.903

- (a) A Companhia possui parcelamentos de ICMS firmados junto às Secretarias Estaduais da Fazenda, decorrentes de débitos apurados em períodos anteriores. No exercício de 2022, foram formalizados parcelamentos em até 60 parcelas mensais, com vencimento final previsto para 2027. Em 2023, a Companhia aderiu a novos parcelamentos nas mesmas condições, com vencimento final em 2028. No exercício de 2024, novos acordos foram celebrados, com vencimento final projetado para 2029. Já em 2025, houve adesão a parcelamentos em até 61 parcelas mensais, com vencimento final estimado para 2030. Esse movimento impulsionou um aumento significativo no volume de parcelamentos estaduais registrados no período.
- (b) A Companhia possui parcelamentos de tributos federais firmados junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, relativos a débitos de períodos anteriores. Em 2015, foi formalizado parcelamento no âmbito de programa de regularização fiscal (REFIS), em 180 parcelas mensais, com vencimento final em agosto de 2030. Em 2017, foi celebrado parcelamento de débitos de PIS e COFINS em 120 parcelas, com vencimento final em abril de 2027. Em 2019, a Receita Federal consolidou diversos débitos em novo parcelamento de 118 parcelas, com vencimento final em maio de 2029. Em 2023, a Companhia aderiu a parcelamento federal em 60 parcelas, com vencimento final em setembro de 2028. Por fim, em 2025, foi firmado parcelamento de IPI em 60 parcelas, com vencimento final em novembro de 2030.

Não há garantias ou arrolamento de bens relacionados aos parcelamentos de tributos da Companhia e suas controladas. Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
2026	-	9.076
2027	26.556	7.985
2028	15.501	3.426
A partir de 2029	6.909	2.284
Total	48.966	22.771

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19 Partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Armazém Mateus S.A.	142.000	-
Total	142.000	-

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo não circulante		
Indústria de Paes e Massas Ltda.	9	-
Mateus Supermercado S.A.	8	-
Partes Relacionadas Pessoa Física (e)	78.917	-
Armazém Mateus S.A.	10.000	-
Total	88.934	-

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Braslub Distribuidora Ltda.	31	106
Indústrias Blanco Ltda.	8	8
Total	39	114

Passivo não circulante		
Indústrias Blanco Ltda. (d)	3.588	22.029
Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda. (b)	24.708	20.308
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	4.718	5.804
Mateus Eletrônica Ltda.	2	3
Rodrigues e Noleto	2.046	1.242
Braslub Distribuidora Ltda. (c)	3.938	3.158
Atenas Participações e Empreendimentos Ltda.	907	-
Partes Relacionadas Pessoa Física (e)	78.917	-
Total	118.824	52.544

Passivo de arrendamentos		
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	120.483	42.778
Rodrigues e Noleto	57.048	37.825
Atenas Participações e Empreendimentos Ltda.	67.823	41.272
Elohim Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.	14.897	-
Total	260.251	121.875

Despesas financeiras de arrendamento		
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	9.153	7.053
Rodrigues e Noleto	5.881	5.885
Atenas participações e empreendimentos Ltda.	6.058	1.236
Nexu Holding Ltda.	4.197	-
Elohim Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.	1.722	-
Total	27.011	14.174

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- (a) **Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.:** O saldo é referente ao aluguel dos imóveis locados pela Tocantins Part. e Empreendimentos Ltda. ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação, tendo movimentado o montante de R\$ 35.240 durante o ano de 2025. O vencimento do referido saldo está previsto para 2031. Não há incidência de juros. O valor registrado como passivo de arrendamento também é um saldo a ser pago a Tocantins.
- (b) **Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.:** O saldo refere-se a operações de compra e venda de produtos entre as controladas da Companhia, como compradoras, e a Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda. (empresa especializada em produtos farmacêuticos), como vendedora. Durante o ano de 2025, as compras das controladas da Companhia junto à Invicta totalizaram R\$ 304.196, sendo R\$ 302.526 para a controlada Armazém Mateus S.A. e R\$ 1.673 para a controlada Mais Fraldas Ltda.
- (c) **Braslub Distribuidora Ltda.:** O saldo refere-se a títulos a pagar do Armazém Mateus por vendas efetuadas de lubrificantes à Braslub Distribuidora sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2026. Durante o ano de 2025, as compras da controlada da Companhia junto à Braslub totalizaram R\$ 36.136.
- (d) **Indústria Blanco Ltda.:** Corresponde a operações comerciais praticadas entre as controladas da Companhia na qualidade de compradoras, e a Industria Blanco Ltda., empresa especializada no empacotamento de açúcar, na qualidade de vendedora. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2026. Durante o ano de 2025, as compras das controladas da Companhia junto a Blanco totalizaram R\$ 208.039, sendo R\$ 35.202 para a controlada Armazém Mateus S.A., R\$ 136.417 para a controlada Mateus Supermercados S.A., R\$ 36.400 para a controlada Posterus Supermercados Ltda e R\$ 20 para a controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.
- (e) **Partes Relacionadas Pessoa Física:** Em 16 de julho de 2025, dois contratos foram celebrados para a aquisição, pela Companhia, das ações detidas pelo sócio minoritário nas empresas Armazém Mateus e Posterus Supermercados pelo preço total de R\$ 105.664. Na data da divulgação, o saldo da operação é R\$ 78.917.

Remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia e suas controladas

O pessoal-chave da administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Salários de diretores, conselheiros e administradores	11.629	10.399
Total	11.629	10.399

Adicionalmente, no período findo em 31 de dezembro de 2025 houve remuneração de curto prazo relativa a benefícios e bonificações no montante de R\$ 16.814 (R\$ 10.882 em 31 de dezembro de 2024) e remuneração de longo prazo de R\$ 15.007 (R\$ 13.383 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos, perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo, principalmente, matérias trabalhistas, cíveis e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas em curso e na experiência histórica quanto aos temas discutidos, constituiu, em 31 de dezembro de 2025, provisão para as causas com probabilidade de perda classificada como provável.

As provisões são registradas quando a Companhia identifica uma **obrigação presente** resultante de **evento passado**, e quando é **provável** que será necessária a utilização de recursos para sua liquidação, sendo possível **mensurar o valor** de forma razoavelmente confiável. Os valores provisionados são devidamente reconhecidos no resultado do exercício, em montante considerado adequado para cobrir perdas classificadas como prováveis

A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas, cíveis e tributárias	7.260	6.065	97.533	305.138
Total	7.260	6.065	97.533	305.138

A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2024	5.532	-	533	6.065
Movimento	200	-	995	1.195
31/12/2025	5.732	-	1.528	7.260

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2023	5.523	-	533	6.056
Movimento	9	-	-	9
31/12/2024	5.532	-	533	6.065

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2024	30.902	265.722	8.514	305.138
Movimento	22.513	(235.058)	7.875	(204.670)
Combinação de Negócios	(2.105)	(520)	(310)	(2.935)
31/12/2025	51.310	30.144	16.079	97.533

a) Reversão de provisão para contingência tributária:

A variação no saldo das provisões tributárias decorre da reversão integral da provisão relacionada às ações judiciais que discutem a incidência de IRPJ e CSLL sobre as receitas reconhecidas à título de subvenções governamentais provenientes de créditos presumidos de ICMS. As empresas do Grupo possuem liminares nas referidas ações. Em 31 de dezembro de

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2024, o valor total da provisão era de R\$ 239.483. Em 31 de dezembro de 2025, não há saldo provisionado.

A reversão decorre da reavaliação jurídica do tema, à luz das manifestações atualizadas de seus assessores legais, que concluíram pela inexistência de obrigação presente a ser provisionada. Os pareceres destacam que (i) os créditos presumidos de ICMS não possuem natureza de renda ou acréscimo patrimonial e, portanto, não se sujeitam ao IRPJ e à CSLL; e (ii) a tributação federal desses benefícios viola o pacto federativo, entendimento reiteradamente confirmado pela jurisprudência atual dos Tribunais Regionais Federais e do Superior Tribunal de Justiça, inclusive após o advento da Lei nº 14.789/2023.

b) Perdas Possíveis e Remotas

A Companhia e suas controladas também figuram como parte em alguns processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, estima a probabilidade de perda desses processos como possível ou remota.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor das causas dos processos com prognóstico de perda possível, portanto, não provisionados, totaliza o valor de R\$ 3.069.940. O maior impacto decorre do auto de infração, lavrado em setembro de 2024 pela Receita Federal do Brasil contra a empresa Armazém Mateus S.A., que discute os valores de subvenção excluídos da base de cálculo do IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) no montante total atualizado, incluindo multa e juros de R\$ 1.414.326.

As companhias do Grupo Mateus possuem, ainda, outros processos administrativos e tributários decorrentes de autos de infração lavrados em razão de auditorias fiscais. Dentre esses processos, destacam-se discussões acerca da classificação fiscal das mercadorias e suas respectivas tributações pelo PIS e pela COFINS. O valor atualizado das autuações soma R\$ 438.069.

Em relação às demais matérias, as principais discussões nas quais as companhias do Grupo Mateus figuram como parte estão descritos a seguir:

Trabalhistas

As companhias do Grupo Mateus são partes, em sua maioria, em processos ajuizados por ex-empregados, órgãos públicos e terceiros, relacionados principalmente a hora extra, adicional de insalubridade, acidente de trabalho, entre outros.

Cíveis e Regulatórios

O Grupo Mateus é parte em processos que discutem eventos ocorridos em ambiente de loja, tais como, furtos, acidentes, além de discussões relacionadas a vício de produtos, divergência de preços e outros.

Depósitos judiciais – Ativos não circulantes

A Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, os quais estão assim demonstrados:

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas, tributárias e cíveis	13	-	19.357	30.637
Total	-	-	19.357	30.637

21 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 8.346.465 (R\$ 8.346.465 em 31 de dezembro de 2024) está representado por 2.248.469.834 ações nominativas (2.248.469.834 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado no quadro a seguir, sendo deduzido os custos com transação da Oferta Pública de Ações (IPO) de R\$ 182.186.

	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ilson Mateus Rodrigues	936.082.579	41,63	936.082.579	41,63
Maria Barros Pinheiro	343.439.348	15,27	343.439.348	15,27
Ilson Mateus Rodrigues Junior	248.399.550	11,05	249.232.550	11,08
Denílson Pinheiro Rodrigues	249.836.039	11,11	249.836.039	11,11
Outros (acionistas minoritários)	467.067.371	20,77	469.624.371	20,89
Ações em tesouraria (b)	3.644.947	0,17	254.947	0,01
Total	2.248.469.834	100,00	2.248.469.834	100,00

b) Ações em tesouraria

Com a aprovação do Programa “Outorga de Ações Restritas” em Assembleia Geral de Acionistas em 20 de abril de 2023 e Reunião do Conselho de Administração em 08 de maio de 2023, ficou autorizado a recompra de ações para manter em tesouraria para fazer frente as obrigações com os beneficiários.

Foi realizada entre os dias 21 de janeiro e 03 de fevereiro de 2025 a recompra de 2.500.000 ações no valor total de R\$ 16.204, tendo preço médio unitário de R\$ 6,4790. Em 16 de maio foi aprovado a outorga de 1.360.000 ações restritas, sendo cotadas a R\$ 8,00. Já em 25 de julho, foi realizada a recompra de 2.250.000 ações no valor total de R\$ 17.006, tendo o preço médio unitário de R\$ 7,5000. Vide movimento a seguir:

	Controladora	
	Quantidade	Valor
31/12/2024	254.947	4.095
Compra	4.750.000	33.210
Outorga de ações restritas	(1.360.000)	(10.880)
31/12/2025	3.644.947	26.425

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Apuração dos dividendos e destinação do lucro

Apuração dos dividendos	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	1.832.920	1.275.752
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(91.646)	(65.910)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	1.741.274	1.209.842
Alíquota dos dividendos mínimos obrigatórios	0,1%	0,1%
Valor calculado	1.741	1.209
Valor provisionado (a)	-	-

(a) Valor não provisionado, tendo em vista a constituição/distribuição dos juros sobre capital próprio ultrapassar o valor mínimo obrigatório.

Destinação do lucro	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Lucro líquido do período/exercício	1.832.920	1.275.752
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(91.646)	(65.910)
(-) Recomposição da reserva de incentivos fiscais	-	(424.955)
(-) Constituição de juros sobre o capital próprio	(559.893)	(427.786)
(-) Constituição da reserva de orçamento de capital	(1.181.381)	(357.101)

• Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025

No que se refere aos resultados referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia proporá em Assembleia Geral Ordinária (AGO), a destinação do resultado apurado no exercício; (i) 5% (cinco por cento) seja aplicado na constituição de reserva legal, a qual não excederá o limite de 20% do capital social, conforme determinação do art. 193 da Lei nº 6.404/76; (ii) pagamento de proventos no montante total bruto de R\$ 559.893, considerando o montante líquido pago aos acionistas (R\$ 475.909) a título de juros sobre o capital próprio (JCP), que foi imputado para fins de cálculo do dividendo mínimo obrigatório (R\$ 1.741) e excede o montante mínimo obrigatório a ser distribuído; e (iii) o saldo remanescente do resultado do exercício social será retido para fins de execução de orçamento de capital do Grupo Mateus, conforme art. 196 da Lei nº 6.404/76.

Em decorrência do descrito acima e caso tais propostas venham a ser aprovadas pelos acionistas da Companhia em AGO, não haverá pagamento adicional de dividendos, uma vez que os valores relativos aos JCP ora declarados, líquidos do imposto de renda retido na fonte, foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

• Adiantamento para futuro aumento de capital e integralização de capital

Ao longo do exercício de 2025 a Companhia aprovou em Reunião do Conselho de Administração (RCA) a integralização do saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 12.934. O aumento foi realizado sem a emissão de novas ações, ou mudança de composição societária.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

d) Juros sobre o capital próprio

No decorrer do exercício de 2025, a Administração da Companhia aprovou em Reuniões do Conselho de Administração (RCA) aprovou a constituição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 559.893.

21.1 Plano de pagamento baseado em ações

Na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 2023, a Companhia aprovou a adoção dos "Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas do Grupo Mateus S.A." e do "Plano de Opção de Compra de Ações do Grupo Mateus S.A.", como forma de remuneração de seus executivos e de suas controladas direta e indireta, dando a oportunidade de se tornarem seus acionistas, buscando uma maior retenção e alinhamento dos interesses destes administradores e empregados com os interesses dos acionistas, sempre com vistas ao desenvolvimento dos objetivos sociais do Grupo.

Na reunião do Conselho de Administração de 08 de maio de 2023 foram aprovados e celebrados os contratos entre as Companhias do Grupo e executivos, com base na entrega de Instrumentos Patrimoniais com a outorga de Ações Restritas e de outorga de Opção de Compra de Ações, cujo valor justo desses instrumentos foram calculados pelo modelo de precificação *Black&Scholes*, onde a Companhia e suas controladas passaram a reconhecer a despesa do custo das ações concedidas a partir de sua outorga até as respectivas datas de exercício de suas opções, conforme previsto em contrato, onde esses executivos poderão ou não exercer ao direito de compra dessas ações.

Por sua vez, na Reunião do Conselho de Administração do dia 11 de junho de 2024 foi aprovado o Segundo Programa de Outorga de Ações Restritas do Grupo Mateus S.A., que visa a estabelecer os termos e condições específicos para a outorga de ações restritas no âmbito do Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia acima mencionado. Em consequência, no dia 24 de junho de 2024 foram aprovados e celebrados os contratos de Adesão ao Segundo Programa entre a Companhia e os executivos beneficiários.

Por fim, na Reunião do Conselho de Administração do dia 13 de maio de 2025 foi aprovado pelo Conselho de Administração no âmbito do Segundo Programa de Outorga de Ações da Companhia a segunda outorga de ações restritas aos beneficiários. Em consequência, no dia 22 de maio de 2025 foram celebrados os contratos de Adesão entre a Companhia e os executivos.

a) Característica relevantes do primeiro programa de outorga de ações restritas

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias da Companhia
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, sem custo para o beneficiário;

- v. Na hipótese de não haver ações em Tesouraria a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá diferir o prazo de entrega por mais 90 dias, renovável no máximo por mais 90 dias, tempo que a Companhia terá para adquirir as ações necessárias do mercado, ou converter a liquidação das Ações Restritas em equivalente benefício financeiro aos Beneficiários, utilizando a média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações;
- vi. As opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos contratos;
- vii. O “período de *Lock Up*” é de 3 (três) anos a contar da data da assinatura do Contrato de Adesão, podendo ser diferente ou alterado, com a aprovação do Conselho de Administração;
- viii. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, perderá automaticamente todas as ações Restritas que ainda não foram transferidas, sem direito a qualquer indenização.

b) Característica relevantes do programa de outorga de opção de compra de ações

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 9.654.528 (nove milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e vinte e oito) ações ordinárias da Companhia;
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, ou emitir novas ações, observando limite da capital autorizado pela Companhia;
- v. As opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas, conforme os respectivos contratos;
- vi. Se até a data limite o executivo não apresentar o Termo de Exercício de Opção, as opções não exercidas serão automaticamente extintas e sem direito a indenização;
- vii. O “Período de *Vesting*” aprovado no Anexo I:
 - 30% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido imediatamente, a partir da data de celebração do Contrato de Adesão
 - 30% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido, a partir de 31 de janeiro de 2024;
 - 40% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido a partir de 31 de janeiro de 2025; e
 - No Anexo II o “período de *vesting*” aprovado é de 3 (três) anos.
- viii. No caso de exercício das opções, a Companhia deverá utilizar a média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações, podendo ser concedido um desconto de até 20%, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração;

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- ix. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, perderá automaticamente todas as Opções outorgadas, cujo os “Períodos de Vesting” ainda não tenham se encerrado.

c) Característica relevantes do segundo programa de outorga de ações restritas

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias;
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, sem custo para o beneficiário;
- v. Na hipótese de não haver ações em Tesouraria a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá diferir o prazo de entrega por mais 90 dias, renovável no máximo por mais 90 dias, tempo que a Companhia terá para adquirir as ações necessárias do mercado, ou converter a liquidação das Ações Restritas em equivalente benefício financeiro aos Beneficiários, utilizando a média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações;
- vi. Os Contratos de Adesão poderão fixar períodos de restrição a negociação das Ações Restritas, contados a partir da data da entrega das Ações Restritas ao Beneficiário (Períodos de *Lock Up*);
- vii. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, antes do término do Prazo de Permanência e/ou da apuração das metas, perderá automaticamente todas as ações Restritas que ainda não foram transferidas, sem direito a qualquer indenização.

d) Outorgas

A primeira outorga das Ações Restritas exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 08 de maio de 2023, cujas opções foram divididas em 2 Anexos, sendo que o primeiro anexo possui dois lotes, cada um deles sujeitos a um prazo de *Lock Up*. O preço de exercício do primeiro lote do anexo I e o anexo II é de R\$ 5,45 (cinco reais e quarenta e cinco centavos) valor esse correspondente a cotação média das ações de emissão da Companhia na B3 nos 22 (vinte e dois) pregões imediatamente anteriores a data da aprovação do Primeiro Programa de Ações Restritas da Companhia, realizada na Reunião do Conselho de Administração ocorrida em dia 08 de maio de 2023. Por sua vez, com relação ao segundo lote do Anexo I, a cotação é de R\$ 8,17 (oito reais e dezessete centavos) correspondente a média das ações da Companhia no mês de março do exercício social no qual as Ações Restritas foram outorgadas.

A segunda outorga das Ações Restritas exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 11 de junho de 2024, sendo que, as ações foram transferidas aos Beneficiários no dia 02 de julho de 2024, com cotação de R\$ 6,85 (seis reais e oitenta e cinco centavos).

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Por sua vez, a terceira outorga das Ações Restritas exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 13 de maio de 2025, sendo que, as ações foram transferidas aos Beneficiários no dia 30 de maio de 2025, com cotação de R\$ 8,00 (oito reais).

A primeira outorga das Opções exercida pela Companhia e seu beneficiário teve seu início em 08 de maio de 2023, segregados em dois anexos:

Anexo I – O preço de exercício para a outorga da opção do Anexo I é de R\$ 4,01 (quatro reais e um centavo) valor esse correspondente à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, entre os dias 7 (sete) e 21 (vinte e um) de julho de 2022.

Anexo II – O preço de exercício para outorga da opção do Anexo II é de R\$ 5,45 (cinco reais e quarenta e cinco centavos) valor esse correspondente à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no período de 04/04/2023 a 06/05/2023.

No quadro a seguir apresentamos a posição das outorgas em andamento:

Outorgas de ações restritas - Primeiro Programa (valores em reais)				
Anexo/lote	Data início opção	Data fim Look Up	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I - Lote I	08/05/2023	08/05/2026	81.028	R\$ 5,45
Anexo I - Lote II	08/05/2023	06/11/2026	56.490	R\$ 8,17
Anexo II	08/05/2023	08/11/2023	747.535	R\$ 5,45
Subtotal – 1º Programa			885.053	
Outorgas de ações restritas - Segundo Programa (valores em reais)				
Anexo/lote	Data início opção	Data fim Look Up	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I - Beneficiário I	24/06/2024	24/06/2024	800.000	R\$ 6,85
Anexo I - Beneficiário II	24/06/2024	24/06/2027	560.000	R\$ 6,85
Anexo I - Beneficiário I	22/05/2025	22/05/2025	800.000	R\$ 8,00
Anexo I - Beneficiário II	22/05/2025	22/05/2028	560.000	R\$ 8,00
Subtotal – 2º Programa			2.720.000	
Total Ações Restritas			3.605.053	
Outorgas de opção de compra de ações (valores em reais)				
Anexo/lote	Data início vesting	Data fim Look Up	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I	08/05/2023	31/01/2025	3.620.448	R\$ 4,01
Anexo II	08/05/2023	08/05/2026	1.206.816	R\$ 5,45
Total opções			4.827.264	
Saldo (a)				15.007

(a) Saldo compõe a linha de salários a pagar da Nota Explicativa no 15 – Obrigações trabalhistas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22 Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou registro de impostos diferidos ativos líquidos, calculados sobre diferenças temporariamente não dedutíveis, a alíquota combinada de 34%:

Controladora		
	31/12/2025	31/12/2024
	Reapresentado	
Prêmios, Bônus e Dissídio	11.628	6.380
Contingências	3.771	3.489
Lucros não realizados (*)	30.739	-
Base para impostos diferidos	46.138	9.869
IRPJ - Diferido (Alíquota nominal - 25%)	11.535	2.467
CSLL - Diferido (Alíquota nominal - 9%)	4.152	888
IRPJ e CSLL diferidos (Alíquota nominal - 34%)	15.687	3.355

Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024
	Reapresentado	
Obsolescência	44.752	35.997
Créditos liquidação duvidosa	38.148	78.356
Prêmios, Bônus e Dissídio	20.202	31.407
Contingências	37.432	63.080
Prejuízo Fiscal	908.517	227.953
Lucros não realizados (*)	38.958	30.739
Receita Diferida	(6.117)	-
Arrendamentos	(10.825)	-
Base para impostos diferidos	1.071.067	467.532
IRPJ - Diferido (Alíquota nominal - 25%)	267.767	116.883
CSLL - Diferido (Alíquota nominal - 9%)	96.396	42.078
IRPJ e CSLL diferidos (Alíquota nominal - 34%)	364.163	158.961

As controladas da Companhia, Armazém Mateus e Mateus Supermercados, têm gozado de incentivos fiscais em suas operações, cujos incentivos foram excluídos da tributação do imposto de renda e da contribuição social até o exercício de 2023. A aprovação da Lei 14.789/23, de 29 de dezembro de 2023, trouxe alguns impactos relevantes para a Companhia na medida em que passou a exigir o recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre os valores auferidos a título de receita de subvenção. No ano calendário de 2024, o Armazém constituiu provisão e suspendeu o recolhimento do IRPJ e CSLL em razão da liminar obtida em discussão judicial que discute a tributação instituída pela Lei 14.789/23.

Ao longo do exercício de 2025, com a evolução favorável aos contribuintes da jurisprudência sobre a matéria, a Companhia concluiu pela reversão total da provisão, alinhada com o prognóstico de êxito indicado por seus assessores legais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora	
	Reapresentado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.855.799	1.272.397
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota nominal	(630.972)	(432.615)
Adições [A]	(442.091)	(247.776)
Adições permanentes	(438.149)	(246.468)
Resultado negativo na equivalência patrimonial	(228.382)	(86.196)
Juros sobre capital próprio debitado	(209.767)	(160.272)
Outras adições	(5.705)	-
Adições temporárias	1.763	(1.308)
Provisões ou perdas estimadas	1.763	(1.308)
Exclusões [B+C]	1.084.051	690.711
Exclusões permanentes [B]	878.000	556.339
Resultado positivo na equivalência patrimonial	877.976	556.339
Outras exclusões	24	-
Outras exclusões – diferidas [C]	206.051	134.372
Provisões diferidas	5.237	3.355
Lucro não realizado	10.450	(14.430)
Juros sobre capital próprio creditado	190.364	145.447
Prejuízos compensados de exercícios anteriores	1.417	(6.965)
Imposto de renda e contribuição social	12.405	3.355
Alíquota efetiva – Geral	0,67%	0,26%
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	(3.282)	-
Imposto de renda e contribuição social – Diferido	15.687	3.355

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado		
	Reapresentado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.345.369	1.424.532
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota nominal	(457.425)	(484.341)
Adições [A+B]	(502.375)	(314.721)
Adições permanentes [A]	(452.765)	(298.972)
Depreciação e amortização sobre leasing	(96.338)	(44.476)
Despesas financeiras dos contratos de arrendamento	(110.395)	(82.245)
Outras Adições	(36.265)	(11.979)
Juros sobre capital próprio debitado	(209.767)	(160.272)
Adições temporárias [B]	(49.610)	(15.749)
Provisões ou perdas estimadas	(37.268)	(11.523)
Lucros dos estoques não realizados	(12.342)	(4.226)
Exclusões [C+D+E]	1.445.801	622.885
Exclusões permanentes [C]	1.076.586	463.209
Doações e subvenções para investimentos	474.158	3.486
Arrendamento mercantil arrendatária/leasing/IFRS 16	189.879	149.606
Juros sobre capital próprio creditado	400.131	307.716
Outras exclusões	12.418	2.401
Exclusões temporárias [D]	5.052	715
Reversão ou uso de provisão de perdas estimadas	5.052	715
Outras exclusões – diferidas [E]	364.163	158.961
Provisões diferidas	55.267	71.005
Prejuízos fiscais diferidos	308.896	87.956
Prejuízos compensados de exercícios anteriores	51.892	97.836
IRPJ e CSSL sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(265.575)	(72.751)
Reversão Contribuição social e imposto de renda sob Subvenção de anos anteriores	239.484	-
IRPJ e CSLL da transição de lucro presumido para lucro real - Rio Balsas	122	(807)
Imposto de renda e contribuição social	511.924	(151.899)
Alíquota efetiva – Geral	38,05%	-10,66%
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	147.761	(310.860)
Imposto de renda e contribuição social – Diferido	364.163	158.961

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Mercadoria de revenda	43.551.900	36.385.706
Serviços prestados	248.782	173.924
(-) Deduções da receita:		
Impostos sobre a venda	(5.112.761)	(4.266.141)
Devoluções	(263.518)	(208.061)
Total	38.424.403	32.085.428

Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, de ICMS (alíquota de 0% a 30%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquota de 0% ou 1,65%) e à COFINS (alíquota de 0% ou 7,6%).

24 Custos e despesas por natureza

Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e dos Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística. O Acordo Comercial recebido de fornecedores é mensurado com base nos contratos e acordos assinados entre as partes. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e por suas controladas, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Despesas com vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, marketing, ocupação e manutenção etc. Os gastos com marketing referem-se às campanhas publicitárias para cada segmento em que o Grupo Mateus atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Grupo Mateus são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Despesas		
Despesas com pessoal	(31.703)	(37.021)
Serviços prestados	(1.738)	(1.116)
Despesas gerais	(2.606)	(1.373)
Total	(36.047)	(39.510)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
		(reapresentado)
Custo da revenda	(29.817.202)	(24.919.689)
Despesas		
Despesas com pessoal	(3.295.147)	(2.699.299)
Propaganda e publicidade	(133.935)	(112.363)
Aluguéis	(160.837)	(145.849)
Fretes e combustível	(672.220)	(567.733)
Depreciação	(312.033)	(210.604)
Amortização de arrendamento	(227.563)	(166.142)
Água, luz e telefone	(363.103)	(322.102)
Serviços prestados	(433.774)	(310.856)
Manutenção	(264.149)	(193.935)
Materiais de consumo	(227.581)	(186.902)
Despesas gerais	(354.498)	(245.489)
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(6.444.840)	(5.161.274)
Total geral	(36.262.042)	(30.080.963)

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25 Resultado financeiro

Controladora		
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	24.038	16.148
Descontos financeiros obtidos	448	306
Outras receitas financeiras	15.325	-
Total de receitas financeiras	39.811	16.454
Despesas financeiras		
Juros Passivos	(184)	(2)
Despesas bancárias	(1.225)	(1.279)
Outras despesas financeiras	(57.126)	(43.603)
Total de despesas financeiras	(58.535)	(44.884)
Total do resultado financeiro	(18.724)	(28.430)

Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Juros sobre títulos recebidos	41.468	30.659
Juros sobre aplicações financeiras	126.894	104.460
Descontos financeiros obtidos	15.509	2.534
Outras receitas financeiras	128.088	129.655
Total de receitas financeiras	311.959	267.308
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos e financiamentos	(329.847)	(230.630)
Juros passivos	(63.448)	(35.539)
Despesas financeiras de arrendamento	(356.417)	(200.205)
Percentual de cartão de crédito	(307.189)	(255.006)
Descontos concedidos	(35.657)	(23.373)
Outras despesas financeiras	(135.021)	(94.503)
Total de despesas financeiras	(1.227.579)	(839.256)
Total do resultado financeiro	(915.620)	(571.948)

26 Subvenções governamentais

A controlada Armazém Mateus S.A. é beneficiária do Termo de Acordo de Regime Especial – ICMS conforme Decreto no 19.714/2014 da Sefaz – MA.

O benefício consiste na utilização de crédito presumido da redução da base de cálculo do ICMS, que resulte em 2% do valor integral do imposto devido ao Estado do Maranhão nas operações de venda em operações internas e interestaduais.

O Armazém Mateus possui benefícios fiscais relativos a ICMS também nos estados do Piauí, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Paraíba.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a controlada fez jus a R\$ 1.263.396 em subvenções estaduais (R\$ 1.332.309 em 31 de dezembro de 2024).

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do exercício e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos:

- a) Uma vez que a subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas sim reconhecida como receita nos exercícios apropriados;
- b) Subvenção governamental raramente é gratuita. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras das subvenções e cumpre determinadas obrigações. A subvenção, dessa forma, deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos exercícios ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação; e
- c) Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27 Instrumentos financeiros

a) Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem seus instrumentos financeiros nas demonstrações contábeis pelo valor contábil. A administração da Companhia considera que os instrumentos financeiros registrados por esse critério correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados em condições normais de mercado, refletindo, assim, uma aproximação razoável de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota explicativa ocorreu em razão de sua relevância

Foi considerado como cenário mais provável de realização, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3. Dessa maneira, no cenário provável (i) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (ii) e (iii), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se, conforme determinado nas normas editadas pela CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade a seguir, para cada um dos cenários mencionados.

A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	26.865	397.734	1.801.712	1.664.167
Contas a receber	-	-	4.080.890	3.399.130
Partes relacionadas	142.000	-	39	114
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	46
Depósitos judiciais	13	-	19.357	30.637
Total	168.878	397.734	5.901.998	5.094.094
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores	542	-	4.429.966	3.078.569
Empréstimo, financiamentos e debêntures	-	-	2.861.105	2.273.858
Partes relacionadas	88.934	-	118.824	52.544
Juros sobre capital próprio a pagar	338.834	-	338.834	-
Total	428.310	-	7.748.729	5.404.971

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

i. Risco de mercado

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos obtidos no mercado.

ii. Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e do não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos por meio de adiantamento a fornecedores.

Com relação aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, o Grupo possui a política de manter seus recursos em bancos de primeira linha com bons ratings de mercado.

Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação.

Em relação ao contas a receber mantido junto as operadoras de cartão de crédito e débito, estas transações são realizadas em instituições financeiras com rating de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

iii. Risco de vencimento antecipado de debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais estão mencionadas na Nota Explicativa nº 14.4.

iv. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela a seguir analisa os

Grupo Mateus S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Consolidado				
Anexo/lote	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025					
Fornecedores	4.429.966				4.429.966
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.204.739	892.280	359.234	404.856	2.861.109
Partes relacionadas		118.824			118.824
Juros sobre capital próprio a pagar	338.834				338.834
Total	5.973.539	1.011.104	359.234	404.856	7.748.733
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	3.078.569	-	-	-	3.078.569
Empréstimos, financiamentos e debêntures	420.986	1.157.084	392.397	303.391	2.273.858
Partes relacionadas	-	52.544	-	-	52.544
Total	3.499.555	1.209.628	392.397	303.391	5.404.971

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Índice de endividamento

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O índice de endividamento para período findo em 31 de dezembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro 2024 é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
	(reapresentado)	
Dívida bruta	2.861.105	2.273.858
Caixa e equivalentes de caixa	(1.801.712)	(1.664.167)
Títulos e valores mobiliários	-	(46)
Dívida líquida	1.059.393	609.645
Patrimônio líquido	11.467.816	9.232.293
Índice de endividamento líquido	0,092	0,066

d) Risco de taxa de juros

Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

As operações de empréstimos e financiamentos da Companhia estão atreladas ao CDI acrescido de spread bancário. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou cenários de variação na CDI e TJLP. Para o cenário atual, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do exercício e para provável foram utilizadas taxas de acordo com as expectativas de mercado.

Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

Os níveis de hierarquia de valor justo de 1 a 3 se baseiam no grau com base no qual o valor justo é observável:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços);
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2025, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. Os instrumentos financeiros apresentados nessa demonstração financeira foram classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo.

GRUPO MATEUS S.A. | CVM | CNPJ 07.093.888/0001-90 | RUA DO COMÉRCIO, 100 | JARDIM BOA VISTA | SÃO PAULO - SP | 05001-000

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos. Adicionalmente, a simulação do cenário provável considera as projeções para o IPCA e a Taxa CDI, conforme divulgado no Boletim Focus do Banco Central do Brasil em 26/12/2025, bem como a TLPJ, obtida junto à FINEP em 31/12/2025.

Simulação com expectativa do CDI e TJLP projetados, conforme a seguir:

	Cenário atual	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	1.326.138	1.425.598	1.475.329	1.525.059	1.574.789	1.624.519
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	7,50%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%
Saldo de financiamentos para investimento em máquinas e equipamentos - Finame (BNDES)	473.384	514.758	521.054	527.350	533.646	539.942
Juros sobre financiamento (IPCA + 6,08%)	-	8,74%	10,07%	11,40%	12,73%	14,06%
IPCA projetada	-	2,66%	3,99%	5,32%	6,65%	7,98%
Saldo de empréstimos para capital de giro	1.443.619	1.609.707	1.642.441	1.675.175	1.707.910	1.740.644
Juros sobre financiamento (TJLP + 6,97%)	-	11,51%	13,77%	16,04%	18,31%	20,58%
TJLP projetada	-	4,54%	6,80%	9,07%	11,34%	13,61%
Saldo de “leasing”	55.914	58.953	60.221	61.488	62.756	64.024
Juros sobre “leasing” (TJLP + 0,9%)	-	5,44%	7,70%	9,97%	12,24%	14,51%
TJLP projetada	-	4,54%	6,80%	9,07%	11,34%	13,61%
Saldo de debêntures e certificados de recebíveis imobiliários	888.188	951.471	971.611	991.751	1.011.890	1.032.030
Juros sobre debêntures (TJLP + 2,59%)	-	7,13%	9,39%	11,66%	13,93%	16,20%
TJLP projetada	-	4,54%	6,80%	9,07%	11,34%	13,61%

Notas Explicativas**Grupo Mateus S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28 Resultado por ação

a) Política contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) lucro (prejuízo) básico; e (ii) lucro (prejuízo) diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que, se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

b) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

Para o cálculo do resultado por ação, foi considerado a atual composição de ações ordinárias para o exercício comparativo, conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por Ação, mantendo o denominador básico e diluído em bases comparativas.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado)
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Companhia	1.832.920	1.275.752
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	2.239.548	2.203.128
Lucro Líquido básico por ação - R\$	0,82	0,58

Notas Explicativas**Grupo Mateus S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29 Transações que não afetaram caixa

Controladora		
	31/12/2025	31/12/2024
Ações outorgadas	(10.880)	9.703
Integralização de capital social	-	288.734
Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	-	(44.217)
Juros sobre o capital próprio constituído	559.893	-
Impostos retidos na fonte s/ juros sobre o capital próprio constituído	(64.635)	-
Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024
Venda de imobilizado	(86.131)	(145.488)
Adições de contratos de arrendamento	1.032.667	197.988
Ações outorgadas	(10.880)	9.703
Integralização de capital social	-	288.734
Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	-	(44.217)
Juros sobre o capital próprio constituído	559.893	-
Impostos retidos na fonte s/ juros sobre o capital próprio constituído	(64.635)	-

30 Eventos Subsequentes**Aumento de Capital**

Em 06 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou em homologação do Aumento de Capital parcialmente subscrito mediante a emissão de novas ações nos limites do capital autorizado conforme fato relevante do dia 14 de novembro de 2025.

31 Autorizações para emissão das demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 18 de março de 2026.

Notas Explicativas



Resultados 4T25

Videoconferência de Resultados

19 de março de 2026

10h00 (Horário de Brasília)

08h00 (Horário de Nova York)

Acesse o evento [clikando aqui](#).

Conferência realizada em português com tradução simultânea para o inglês.

4T25: Geração de caixa de R\$ 379 milhões com ciclo de conversão de caixa de 43 dias.
2026: Foco em produtividade, melhor alocação de capital e Rentabilidade

Principais indicadores do 4T25 e 2025 consolidados (com Novo Mateus):



No 4T25, a **receita líquida** cresce **20,9%**, e totaliza **R\$ 10,6 bilhões**. O indicador **Same-Store Sales** registra **-1,1%**. Em 2025, a **receita líquida** aumenta **19,8%**, atingindo **R\$ 38,4 bilhões** e **crescimento de vendas nas mesmas lojas** de **2,9%**.



Geração de Caixa de R\$ 379,1 milhões no 4T25 em relação ao 3T25 e **dívida líquida/EBITDA de 0,41x** ao final do trimestre.



Lucro bruto registra **R\$ 2,4 bilhões** e a **margem bruta** atinge **22,5%** no 4T25. No ano, o **lucro bruto** totaliza **R\$ 8,6 bilhões** e a **margem bruta** fica em **22,4%**.



Ciclo de conversão de caixa melhora **18 dias** em relação ao 4T24 e atinge **43 dias** no 4T25.



No 4T25, **EBITDA** (pós IFRS16), excluindo efeitos extraordinários, soma **R\$ 652,1 milhões** e a **margem EBITDA** (pós IFRS16) atinge **6,2%**. Em 2025, o **EBITDA** (pós IFRS16) excluindo efeitos extraordinários, soma **R\$ 2,8 bilhões** e **margem EBITDA** (pós IFRS16) de **7,3%**.



Total de 302 lojas no final do 4T25, com a **abertura de 9 lojas de varejo alimentar** (5 atacarejos, 3 supermercados e 1 hipermercado) no trimestre. **No ano, 22 lojas** de varejo alimentar foram abertas.



Lucro Líquido (pós IFRS16), excluindo efeitos extraordinários, soma **R\$ 340,4 milhões** com **margem líquida** de **3,2%**, no 4T25. **Lucro Líquido** (pós IFRS 16), excluindo efeitos extraordinários, totaliza **R\$ 1,6 bilhão** com **margem líquida** de **4,1%**, em 2025.



Fechamentos de 13 lojas de Eletro no 4T25. No ano, foram **fechadas 28 lojas de Eletro** e encerrados o **departamento de Eletro em 20 unidades** de lojas de varejo alimentar.

Destaques do Período (R\$ milhões)	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	10.550	8.727	20,9%	38.424	32.085	19,8%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-1,1%	5,9%	-7,0 p.p.	2,9%	6,9%	-4,0 p.p.
Lucro bruto	2.375	1.906	24,6%	8.607	7.166	20,1%
Margem bruta (%)	22,5%	21,8%	0,7 p.p.	22,4%	22,3%	0,1 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16)	612	632	-3,1%	2.801	2.373	18,0%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	5,8%	7,2%	-1,4 p.p.	7,3%	7,4%	-0,1 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários	652	632	3,1%	2.799	2.396	16,8%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários	6,2%	7,2%	-1,0 p.p.	7,3%	7,5%	-0,2 p.p.
Lucro líquido (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários	340	323	5,3%	1.567	1.293	21,2%
Margem Líquida (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários (%)	3,2%	3,7%	-0,5 p.p.	4,1%	4,0%	0,1 p.p.

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das Demonstrações Financeiras de 2025 e do ITR do 3T25.

(2) SSS: *Same Store Sales* – Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Expansão

Lojas inauguradas

		Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m²)
1T25	1	24/01/2025	Mateus Supermercado	São Mateus – MA	1.030
1T25	2	31/01/2025	Mix Mateus Atacarejo	Jaboatão dos Guararapes – PE	3.516
1T25	3	07/03/2025	Mix Mateus Atacarejo	Ilhéus – BA	3.392
1T25	4	21/03/2025	Camino Supermercado	São Luís – MA	780
2T25	5	04/04/2025	Mix Mateus Atacarejo	Ananindeua – PA	3.629
2T25	6	04/04/2025	Mix Mateus Atacarejo	Marituba – PA	3.643
2T25	7	25/04/2025	Mix Mateus Atacarejo	Rosário – MA	2.520
2T25	8	30/05/2025	Mix Mateus Atacarejo	Aracajú – SE	4.184
3T25	9	03/07/2025	Novo Atacarejo	Toritama – PE	3.100
3T25	10	04/07/2025	Camino Supermercado	Porto Franco – MA	409
3T25	11	07/08/2025	Novo Atacarejo	Abreu e Lima – PE	4.256
3T25	12	22/08/2025	Mix Mateus Atacarejo	Feira de Santana – BA	4.210
3T25	13	29/08/2025	Mix Mateus Atacarejo	São Luís – MA	3.626
4T25	14	17/10/2025	Mateus Hipermercado	Teresina – PI	4.099
4T25	15	24/10/2025	Mix Mateus Atacarejo	Fortaleza – CE	3.618
4T25	16	30/10/2025	Mix Mateus Atacarejo	Caruaru – PE	3.652
4T25	17	07/11/2025	Mateus Food	São Luís – MA	1.816
4T25	18	28/11/2025	Mix Mateus Atacarejo	Salvador – BA	3.278
4T25	19	05/12/2025	Spazio	São Luís – MA	1.109
4T25	20	05/12/2025	Novo Atacarejo	Garanhuns – PE	3.723
4T25	21	18/12/2025	Spazio	São Luís – MA	801
4T25	22	19/12/2025	Mateus Supermercado	Jacundá – PA	1.000

Lojas em operação

Grupo Mateus	MA	PA	PI	CE	BA	SE	PE	AL	PB	Total
Atacarejo – Mix Mateus	25	20	4	13	11	3	13	4	8	101
Varejo	60	19	2	2	-	-	1	-	1	85
Eletro	54	19	5	-	-	-	-	-	-	78
Foodservice	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Novo Atacarejo	-	-	-	-	-	-	35	-	2	37
Total	140	58	11	15	11	3	49	4	11	302

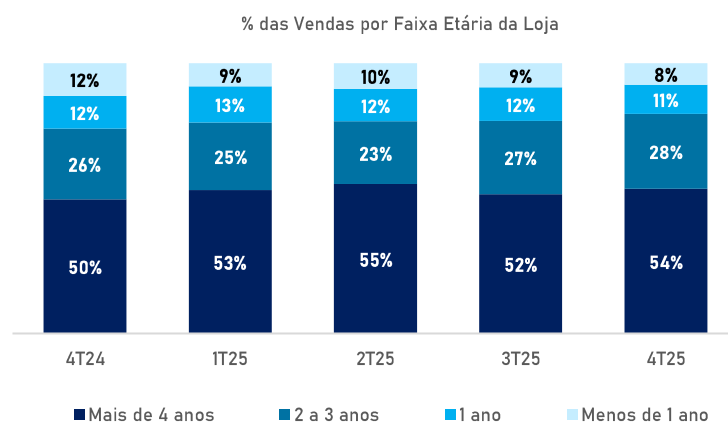
O Grupo encerrou o trimestre com **224 lojas de varejo alimentar**. No 4T25, foram inauguradas **9 unidades**, sendo **3 atacarejos da bandeira Mix Mateus**, **1 atacarejo da bandeira Novo**, **1 hipermercado da bandeira Mateus** e **1 supermercado da bandeira Mateus**. Além dos formatos já tradicionais, no último trimestre do ano o Grupo lançou a bandeira **Mateus Foodservice**, marcando sua entrada no segmento de serviços de alimentação para o mercado transformador com a abertura de **1 atacarejo**, e a bandeira **Spazio**, voltada ao varejo premium, com a inauguração de **2 supermercados**. Ao final do trimestre, a Companhia operava em **127 cidades nos 9 estados** em que está presente. No acumulado do ano, foram inauguradas **22 novas lojas**, sendo **15 atacarejos** e **7 supermercados**.

Como parte dessa **estratégia de expansão e diversificação** de formatos, o **Mateus Foodservice**, representa a entrada da Companhia no **segmento de foodservice** e ampliando a atuação no varejo alimentar, a nova marca é voltada ao atendimento de negócios do setor de **alimentação fora do lar, como restaurantes, padarias, hotéis, bares e comerciantes**, e integra a estratégia de **diversificação de canais** e fortalecimento do relacionamento com clientes profissionais. O formato oferece ampla **variedade de produtos, desde insumos para confeitaria até embalagens**, e possibilita compras no varejo ou atacado, garantindo maior flexibilidade ao cliente. O espaço também conta com o **Canto do Chef, ambiente dedicado à formação e à troca de conhecimento no setor gastronômico**, com workshops e demonstrações conduzidas por chefs convidados.

Já o **Spazio** é a bandeira de varejo premium do Grupo Mateus, voltada à oferta de **produtos de maior valor agregado e à ampliação da experiência de compra dos clientes**. Tradicionalmente presente em áreas dedicadas dentro de outras lojas do Grupo, o conceito reúne um **sortimento diferenciado que inclui produtos importados, itens de saudabilidade, adega com ampla variedade de rótulos, carnes selecionadas e itens premium de bazar**. O espaço também incorpora **serviços gastronômicos**, como boulangerie artesanal, cafeteria, gelateria e o Spazio Bistrô, reforçando a estratégia do Grupo de **diversificação de formatos e incremento do ticket médio**.

Ainda no trimestre, em continuidade à estratégia de otimização de portfólio e realocação eficiente de ativos, foram **fechadas mais 13 lojas do segmento Eletro no Pará**. Em 2025, já foram fechadas **28 lojas especializadas em eletrônicos e móveis**, e **20 lojas de varejo alimentar tiveram seus departamentos de Eletro encerrados**.

Ao final do ano, a Companhia contava com **302 unidades**, apoiadas por uma rede de **18 centros de distribuição**, que abastecem as lojas do Grupo e **mais de 49 mil clientes por mês no segmento de Atacado B2B**. As vendas das unidades com **mais de 4 anos** representaram **54% da venda total**, enquanto as operações com **2 a 3 anos** responderam por **28%**, refletindo a consolidação das **37 unidades do Novo Atacarejo**.



Destaques por segmento

	4T25	4T24	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Atacarejo: Mix Mateus e Novo Atacarejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	7.354	5.620	30,9%	25.678	20.372	26,0%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-5,5%	2,1%	-7,6p.p.	-1,1%	4,0%	-5,1p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, excluindo o departamento de Eletro (%)	-5,5%	-	-	-	-	-
Número de lojas	139	90	49	139	90	49
Inaugurações	5	2	3	15	10	5
Área de vendas (mil m²)	586	401	46,1%	586	401	46,1%
Varejo: Supermercado, Hipermercado Mateus e Camino Supermercado						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.326	2.244	3,7%	8.807	8.497	3,6%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-5,1%	3,7%	-8,8p.p.	-0,9%	4,2%	-5,1p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, excluindo o departamento de Eletro (%)	-5,4%	-	-	-	-	-
Número de lojas	85	78	7	85	78	7
Inaugurações	4	2	2	7	5	2
Área de vendas (mil m²)	143	133	7,5%	143	133	7,5%
Eletro Mateus						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	339	354	-4,3%	1.153	1.267	-9,0%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	7,8%	1,5%	6,3p.p.	-3,2%	4,6%	7,8p.p.
Número de lojas	78	104	-26	78	104	-26
Inaugurações	0	0	0	2	1	1
Fechamentos	13	0	13	28	-	28
Área de vendas (mil m²)	72	99	-26,6%	72	99	-26,6%
Atacado (B2B)						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.052	1.690	21,5%	7.915	6.249	26,7%
Representantes Comerciais	6.470	4.443	2.027	6.470	4.443	2.027
Rotas em Operação	306	299	7	306	299	7
Zonas Municipais Atendidas	1.772	1.709	63	1.772	1.709	0
Centro de Distribuição	18	18	0	18	18	0
Consolidado Grupo Mateus						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	12.072	9.907	21,8%	43.552	36.386	19,7%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-1,1%	5,9%	-7,0p.p.	2,9%	6,9%	-4,0p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, ex o departamento e as lojas de Eletro (%)	-1,1%	-	-	-	-	-
Número de lojas	302	272	-	302	272	-
Inaugurações	9	4	5	22	16	6
Área de vendas (mil m²)	801	633	26,5%	801	633	26,5%

(1) Receita bruta de mercadorias não inclui a receita de serviços e não está líquida das devoluções. Conceito diferente do apresentado na tabela de destaque da página 2.

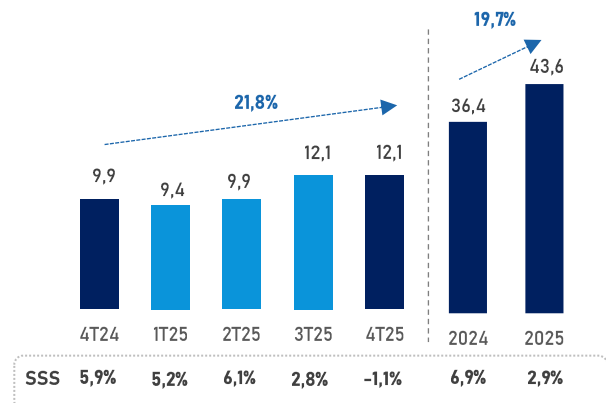
(2) SSS: Same Store Sales - Crescimento de vendas nas mesmas lojas considera as vendas de unidades com mais de 13 meses de operação, comparadas ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, inclui todos os formatos de loja, bem como as vendas de atacado (B2B) provenientes de centros de distribuição com mais de 13 meses. Por segmento, são consideradas apenas as lojas do respectivo formato que atendem ao critério de tempo. No caso do atacado (B2B), incluem-se exclusivamente os centros de distribuição com mais de 13 meses de operação. O cálculo do SSS desconsidera efeitos de calendário, como variações de feriados ou dias da semana.

(3) SSS: Same Store Sales conforme conceito da nota 2 e excluindo as vendas do departamento de Eletro, composto pelas categorias de Eletroeletrônicos e Móveis, das lojas de Atacarejo e Varejo.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Receita Bruta de Mercadorias Consolidada do Grupo Mateus e Novo Atacarejo

(R\$ bilhões)

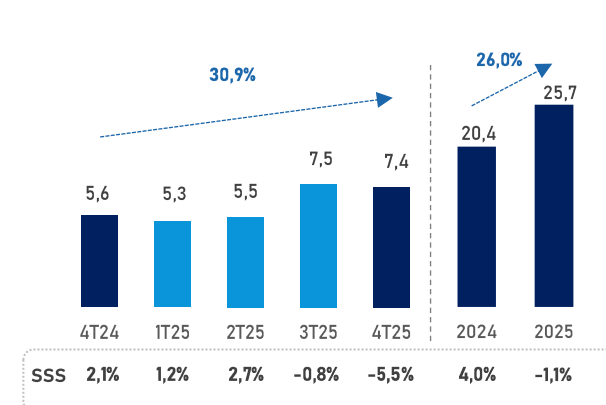


A receita bruta de mercadorias consolidada no 4T25 aumentou 21,8%, atingindo R\$ 12,1 bilhões no período, principalmente devido à consolidação do Novo Atacarejo e ao crescimento de 21,5% das vendas do segmento Atacado B2B. O indicador SSS ficou negativo em -1,1%, impactado pela queda de -5,5% e -5,4% nas lojas de atacarejo (Mix Mateus e Novo Atacarejo) e varejo, respectivamente.

Em 2025, a receita bruta consolidada cresceu 19,7% e totalizou R\$ 46,3 bilhões, também impulsionada pela consolidação do Novo Atacarejo e pelo desempenho do Atacado B2B, com alta de 26,7%. O crescimento do SSS no ano foi de 2,9%.

Receita Bruta de Mercadorias Atacarejo – Mix Mateus e Novo Atacarejo

(R\$ bilhões)

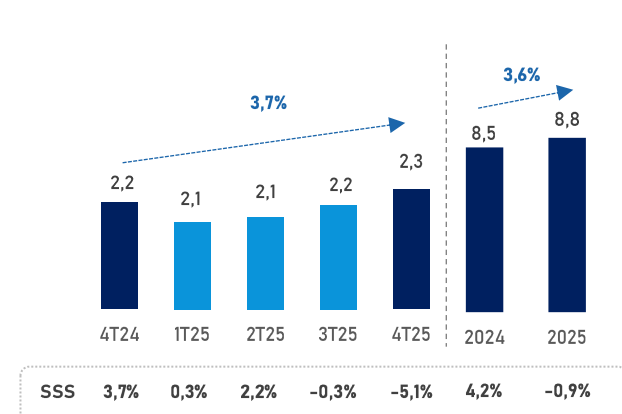


No 4T25, a receita bruta total do Atacarejo atingiu R\$ 7,4 bilhões, subindo 30,9% em relação ao 4T24 e representando 60,9% da receita bruta consolidada da Companhia. Esse desempenho deve-se à consolidação do Novo Atacarejo e da inauguração de 15 lojas nos últimos 12 meses. O SSS ficou em -5,5% impactado pela deflação de alimentos, aumento do endividamento das famílias e alteração no perfil da cesta de consumo da população.

No ano, a receita bruta do Atacarejo avançou 26,0% e atingiu R\$ 25,7 bilhões, beneficiada pela consolidação com o Novo Atacarejo e pela abertura das novas lojas.

Receita Bruta de Mercadorias Varejo – Supermercado Mateus e Camino Supermercado

(R\$ bilhões)



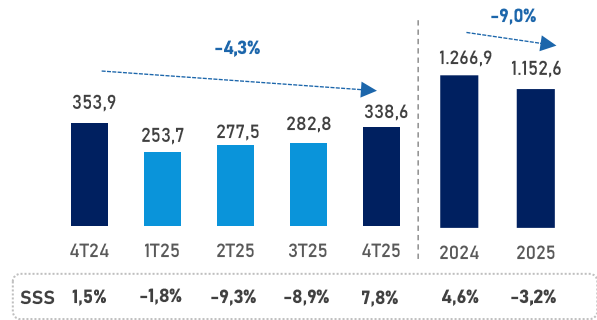
A receita bruta do segmento de Varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, alcançou R\$ 2,3 bilhões, 3,7% acima do 4T24, representando 19,2% da receita do Grupo no trimestre.

Esse desempenho reflete a abertura de 6 lojas de supermercado nos últimos 12 meses. A queda de -5,1% nas vendas nas mesmas lojas foi resultado da mesma conjuntura presente no desempenho do atacarejo. No ano, a receita bruta do Varejo avançou 3,6% e atingiu R\$ 8,8 bilhões, beneficiada pela abertura de 7 novas lojas.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Receita Bruta de Mercadorias Eletro Mateus

(R\$ milhões)

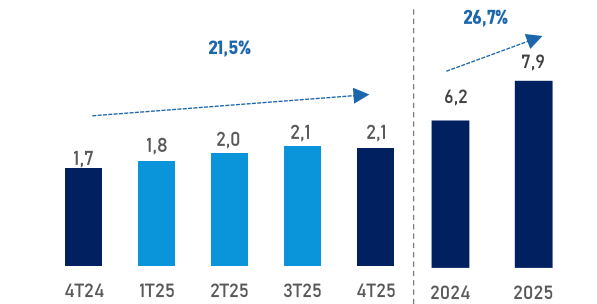


O segmento de Eletro registrou uma receita bruta de R\$ 338,6 milhões no 4T25, uma redução de **-4,3%** em relação ao 4T24, refletindo o fechamento das 28 lojas ao longo de 2025, parcialmente compensada pelo crescimento de 7,8% nas vendas em mesmas lojas.

A venda do Eletro representou 2,8% das vendas consolidadas do Grupo no trimestre. Em 2025, a **receita bruta de Eletro** reduziu **-9,0%** e totalizou R\$ 1,2 bilhão, enquanto o SSS das lojas caiu -3,2%.

Receita Bruta de Mercadorias Atacado (B2B)

(R\$ bilhões)



Durante o 4T25, a **receita bruta do Atacado (B2B)** atingiu R\$ 2,1 bilhões, avançando **21,5%** em relação ao 4T24 e **representando 17,1%** da receita do Grupo no período. Esse desempenho reflete o **aumento de 45,6%** da base de representantes comerciais, a ativação de 7 rotas e a **ampliação da cobertura em mais 63 zonas municipais atendidas** em relação ao 4T24.

Ao final do trimestre, o segmento contava com 18 centros de distribuição em operação, atendendo mais de 49 mil clientes por mês. No acumulado do ano, a **receita bruta de Atacado (B2B)** cresceu **26,7%**, atingindo R\$ 7,9 bilhões no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidados

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro bruto	2.374.706	1.905.794	24,6%	8.607.200	7.165.739	20,1%
Margem bruta (%)	22,5%	21,8%	0,7 p.p.	22,4%	22,3%	0,1 p.p.

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das Demonstrações Financeiras de 2025 e do ITR do 3T25

No 4T25, o **lucro bruto** aumentou **24,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 2,4 bilhões, enquanto a **margem bruta** atingiu **22,5%**, 0,7 p.p. acima do 4T24. Em 2025, o **lucro bruto** atingiu R\$ 8,6 bilhões, crescendo **20,1%** em relação ao ano anterior, enquanto a **margem bruta** subiu **0,1 p.p.**, alcançando **22,4%**.

Despesas Operacionais Consolidadas

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24	Var. (%)	2025 Consolidado	2024	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.551.100)	(1.151.607)	34,7%	(5.383.966)	(4.348.952)	23,8%
Despesas Administrativas	(163.737)	(126.260)	29,7%	(521.278)	(435.575)	19,7%
Total Despesas Operacionais	(1.714.837)	(1.277.868)	34,2%	(5.905.244)	(4.784.527)	23,4%
Total Despesas Operacionais /Receita Líquida	16,3%	14,6%	1,7 p.p.	15,4%	14,9%	0,5 p.p.

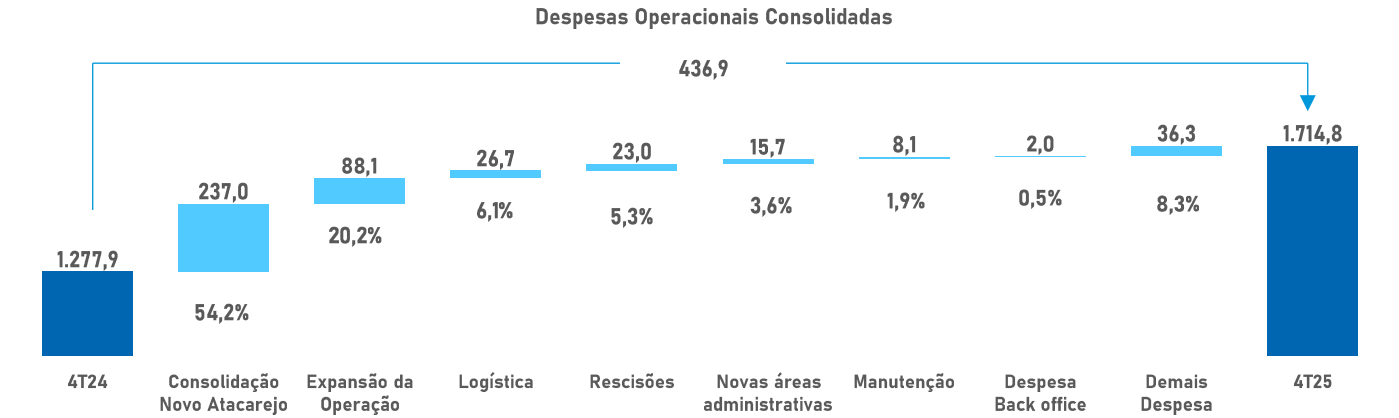
Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

No 4T25, as **despesas operacionais** totalizaram **R\$ 1,7 bilhão**, um aumento de **34,2%** em relação ao 4T24, equivalente a **R\$ 436,9 milhões**. Esse crescimento reflete, principalmente, a **consolidação do Novo Atacarejo**, que adicionou aproximadamente **R\$ 237,0 milhões** às despesas no período. Também contribuíram para o aumento das despesas a **abertura de 16 lojas da bandeira Mateus ao longo do ano** e de **3 lojas dos novos segmentos** no 4T25, além da expansão da operação de atacado B2B ao longo do ano, que, em conjunto, acrescentaram **R\$ 88,1 milhões** no período. Ainda em função da expansão das operações, as despesas **logísticas** aumentaram **R\$ 26,7 milhões**.

Adicionalmente, foram reconhecidos **R\$ 23,0 milhões em despesas com rescisões** relacionadas à implementação de **projetos de produtividade** e à racionalização de estruturas em determinadas lojas e áreas operacionais, com foco em maior eficiência. Houve também **R\$ 15,7 milhões associados ao reforço e à estruturação de novas áreas administrativas**, incluindo o fortalecimento das áreas comerciais voltadas ao atacado B2B e de áreas relacionadas aos novos segmentos, como Spazio e Mateus Food. Por fim, as despesas com **manutenção** de lojas adicionaram **R\$ 8,1 milhões**, enquanto as **despesas de back office** aumentaram **R\$ 2,0 milhões** no trimestre.

Os **projetos de produtividade e racionalização de estruturas** mencionado no parágrafo acima consiste em **iniciativas focadas na identificação e captura de oportunidades de eficiência operacional**. O trabalho envolveu a **análise histórica** das operações e a realização de **benchmarks internos** entre lojas, formatos, fornecedores e contratos, permitindo identificar distorções e oportunidades de melhoria operacional. A partir desse diagnóstico, foram **estruturadas iniciativas com impacto financeiro mensurável**, cuja implementação foi iniciada em dezembro e intensificada no decorrer do mês de março de 2026.

Como **percentual da receita líquida**, as despesas operacionais aumentaram 1,7 p.p., **atingindo 16,3%**, refletindo a desalavancagem operacional decorrente da **desaceleração do crescimento da receita** no trimestre.



As **despesas com vendas** cresceram **34,7%**, totalizando **R\$ 1,6 bilhão**, impulsionadas principalmente pela consolidação do Novo Atacarejo, pela abertura de 19 lojas e pela ativação de novas rotas logísticas, além do aumento do número de representantes comerciais e de clientes ativos mensais nos últimos 12 meses. As **despesas administrativas**, por sua vez, aumentaram 29,7% em relação ao 4T24, alcançando **R\$ 163,8 milhões**, refletindo a consolidação do Novo Atacarejo e o crescimento orgânico da Companhia.

No ano de 2025, as **despesas operacionais** somaram **R\$ 5,9 bilhões**, crescimento de 23,4% em relação ao ano anterior, e representaram 15,4% da receita líquida, um aumento de 0,5 p.p. em relação a 2024.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Consolidadas

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24	Var. (%)	2025 Consolidado	2024	Var. (%)
Outras receitas (despesas) operacionais	(47.369)	4.281	-	98.628	(7.985)	-

As **outras receitas (despesas) operacionais** registraram **despesa de R\$ 47,4 milhões** no trimestre, composta majoritariamente por **R\$ 39,6 milhões** referentes à adesão ao Refis do Estado de Pernambuco para quitação de débitos de ICMS e ICMS-ST de períodos anteriores. Importante destacar que esse montante **não representou impacto integral em caixa**, uma vez que parte do valor foi liquidada por meio da **compensação de créditos de ICMS no estado**.

No ano, essa linha apresentou **receita de R\$ 98,6 milhões**, beneficiada principalmente pelo **reconhecimento de ganhos tributários de exercícios anteriores relacionados a PIS/Cofins e ICMS, registrados no 3T25**, no montante de **R\$ 181,0 milhões**.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

EBITDA e Margem EBITDA Consolidados

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro Líquido do exercício	342.952	323.231	6,1%	1.857.293	1.272.633	45,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(196.259)	54.854	-	(511.924)	151.899	-
(+) Resultado Financeiro	306.763	162.750	88,5%	915.620	571.948	60,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	453.456	540.835	-16,2%	2.260.989	1.996.480	13,2%
(+) Depreciação e Amortização	159.043	91.372	74,1%	539.596	376.746	43,2%
EBITDA (pós IFRS 16)	612.499	632.207	-3,1%	2.800.585	2.373.226	18,0%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	5,8%	7,2%	-1,4 p.p.	7,3%	7,4%	-0,1 p.p.
(+) Perda de estoque proveniente de inventários adicionais 3T25	-	-	-	91.319	-	-
(+) Efeitos extraordinários do 2T24 ⁽²⁾	-	-	-	-	22.453	-
(+) Programa de anistia do Maranhão - Refis	-	-	-	48.702	-	-
(+) Programa de anistia do Pernambuco - Refis	39.595	-	-	39.595	-	-
(-) Ganho tributário de anos anteriores	-	-	-	(180.895)	-	-
Total dos efeitos extraordinários	39.595	-	-	(1.278)	22.453	-
EBITDA (pós IFRS 16) ex total de efeitos extraordinários	652.094	632.207	3,1%	2.799.307	2.395.679	16,8%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex total efeitos extraordinários	6,2%	7,2%	-1,0 p.p.	7,3%	7,5%	-0,2 p.p.
(-) Pagamento de arrendamento	(143.774)	(91.097)	57,8%	(492.404)	(350.851)	40,3%
EBITDA (pré IFRS 16) ex total efeitos extraordinários	508.320	541.110	-6,1%	2.306.903	2.044.828	12,8%
Margem EBITDA (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários	4,8%	6,2%	-1,4 p.p.	6,0%	6,4%	-0,4 p.p.

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos - CPC 23 das DF de 2025 e do ITR do 3T25.

(2) Efeitos extraordinários 2T24 que impactaram o EBITDA dos 9M24: (i) impacto negativo de R\$ 114 milhões referente ao entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e (ii) ganho tributário de períodos anteriores, no valor de R\$ 91 milhões, referente majoritariamente a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais.

O EBITDA pós IFRS 16, excluindo efeitos extraordinários, totalizou **R\$ 652,1 milhões** no 4T25, aumento de **3,1%** em relação ao 4T24. A margem EBITDA pós IFRS 16 foi de **6,2%**, **-1,0p.p.** abaixo do mesmo período do ano anterior, refletindo a **desalavancagem operacional decorrente da desaceleração do crescimento da receita no trimestre**. O efeito extraordinário de **R\$ 39,6 milhões** que impactou o EBITDA refere-se à adesão ao Refis de Pernambuco, para quitação de débitos relacionados ao recolhimento de ICMS e ICMS-ST de períodos anteriores.

No ano de 2025, o EBITDA pós IFRS 16, excluindo efeitos extraordinários, somou **R\$ 2,8 bilhões**, **16,8% acima de 2024**, enquanto a margem EBITDA pós IFRS 16 atingiu **7,5%**.

A depreciação e amortização aumentaram **74,1%** em relação ao 4T24, totalizando **R\$ 159,0 milhões**. Esse valor foi impactado em **R\$ 28,7 milhões** devido à **consolidação do Novo Atacarejo**, além da abertura de **22 lojas** e de **1 centro de distribuição** dedicado aos novos negócios.

Aluguel total pré IFRS 16 (R\$ mil)	4T25 Consolidado	3T25 Consolidado	Var. (%)
Pagamento de arrendamento (Demonstração do Fluxo de Caixa)	(143.774)	(139.961)	2,7%
Despesa de aluguel e condomínio (Despesa)	(43.292)	(47.137)	-8,2%
Aluguel total pré IFRS 16	(187.066)	(187.098)	0,0%

O aluguel total no conceito pré-IFRS 16 somou **R\$ 187,1 milhões** no 4T25 e permaneceu estável em relação ao 3T25. A comparação com o 3T25 é mais apropriada, considerando que o impacto da consolidação do Novo Atacarejo já está incorporado à base de comparação do trimestre anterior. O aumento de **2,7%** nos pagamentos de arrendamento deve-se à abertura de **9 lojas** ao longo do trimestre.

Assim no 4T25, o EBITDA pré IFRS16 excluindo efeitos extraordinários, somou **R\$ 508,3 milhões**, **6,1% abaixo do 4T24**, enquanto a margem EBITDA pré IFRS 16 atingiu **4,8%**. No ano, o EBITDA pré IFRS16, excluindo efeitos extraordinários, cresceu **12,8%** e totalizou **R\$ 2,3 bilhões**, com margem EBITDA pré IFRS16 de **6,0%**.

Aluguel total pré IFRS 16 (R\$ mil)	4T25 Consolidado	4T24	Var. (%)	2025 Consolidado	2024	Var. (%)
Pagamento de arrendamento (DFC)	(143.774)	(91.097)	57,8%	(492.404)	(350.851)	40,3%
Despesa de aluguel e condomínio (Despesa)	(43.292)	(42.285)	2,4%	(160.837)	(145.849)	10,3%
Aluguel total pré IFRS 16	(187.066)	(133.382)	40,2%	(653.241)	(496.700)	31,5%

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Resultado Financeiro Consolidado

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	3T25 Consolidado	Var. (%)
Receitas financeiras	96.761	87.088	11,1%
Despesas financeiras	(300.099)	(203.656)	47,4%
Despesa financeira de arrendamento	(103.425)	(101.981)	1,4%
Resultado financeiro	(306.763)	(218.549)	40,4%

O **resultado financeiro** do trimestre totalizou **R\$ 306,8 milhões, 40,4% acima do 3T25**. Nesse caso, a comparação com o trimestre anterior é mais adequada, uma vez que a consolidação do Novo Atacarejo já está incorporada à base de comparação.

A **receita financeira cresceu 11,1%**, impulsionada principalmente pela linha de outras receitas financeiras, em função da **atualização monetária do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP)** pagos pela controlada Armazém Mateus S.A. ao Grupo Mateus S.A. em dezembro de 2024, que naquele momento totalizava R\$ 73,5 milhões.

Por sua vez, a **despesa financeira aumentou 47,4%**, refletindo principalmente (i) o **crescimento de 104,8% das despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos**, consequência do impacto da **capitalização dos juros de empréstimos de períodos anteriores no valor de R\$ 37,6 milhões** registrada no 3T25, que reduziu essa despesa naquele trimestre, além dos juros da emissão de Cédula do Produtor Rural (CPR), realizada em setembro de 2025, e de outros financiamentos contratados em outubro de 2025; e (ii) o aumento de **96,5% na linha de outras despesas financeiras** em função, principalmente, do **pagamento de PIS/Cofins sobre a última parte dos juros sobre capital próprio (JCP) da controlada Armazém Mateus S.A.** para o Grupo Mateus S.A, isso trouxe uma despesa financeira adicional para o Grupo no 4T25 de R\$ 17,4 milhões em relação ao valor pago no 3T25. No acumulado do ano, o **resultado financeiro aumentou 60,1%** e atingiu **R\$ 915,6 milhões**.

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24	Var. (%)	2025 Consolidado	2024	Var. (%)
Receitas financeiras	96.761	82.206	17,7%	311.959	267.308	16,7%
Despesas financeiras	(403.524)	(244.956)	64,7%	(1.227.579)	(839.256)	46,3%
Resultado financeiro	(306.763)	(162.750)	88,5%	(915.620)	(571.948)	60,1%

Lucro Líquido e Imposto de Renda Consolidados

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	146.692	378.085	-61,2%	1.345.368	1.424.533	-5,6%
<i>Imposto de Renda</i>	<i>122.267</i>	<i>(88.329)</i>	<i>-238,4%</i>	<i>195.902</i>	<i>(483.009)</i>	<i>-140,6%</i>
<i>Crédito IR/CS JCP</i>	<i>50.485</i>	<i>49.545</i>	<i>1,9%</i>	<i>209.767</i>	<i>162.269</i>	<i>29,3%</i>
<i>Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado</i>	<i>(5.457)</i>	<i>(21.876)</i>	<i>-75,1%</i>	<i>51.892</i>	<i>97.836</i>	<i>-47,0%</i>
<i>IR e CS diferido sobre provisões</i>	<i>28.964</i>	<i>5.807</i>	<i>398,8%</i>	<i>54.363</i>	<i>71.005</i>	<i>-23,4%</i>
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	196.259	(54.854)	-	511.924	(151.899)	-
Lucro líquido do período	342.952	323.231	6,1%	1.857.292	1.272.634	45,9%
Total efeitos extraordinários no Lucro Bruto e no EBITDA	39.595	-	-	(1.278)	22.453	-
IR/CS Anos anteriores	-	-	-	-	(2.328)	-
Reversão IR/CSLL da Subvenção para investimentos de 2024	(28.707)	-	-	(239.484)	-	-
IR/CSLL sobre efeitos extraordinários	(13.462)	-	-	(27.655)	-	-
Capitalização dos juros dos empréstimos anos anteriores	-	-	-	(22.032)	-	-
Total de efeitos extraordinários	(2.574)	-	-	(290.449)	20.125	-
Lucro líquido ex total de efeitos extraordinários	340.378	323.231	5,3%	1.566.844	1.292.758	21,2%
Margem Líquida ex total de efeitos extraordinários (%)	3,2%	3,7%	-0,5 p.p.	4,1%	4,0%	0,1 p.p.
Lucro líquido (pré IFRS 16) ex total de efeitos extraordinários	359.440	316.300	13,6%	1.658.419	1.308.255	26,8%
Margem Líquida (pré IFRS 16) ex total de efeitos extraordinários (%)	3,4%	3,6%	-0,2 p.p.	4,3%	4,1%	0,2 p.p.

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das Demonstrações Financeiras de 2025 e do ITR do 3T25

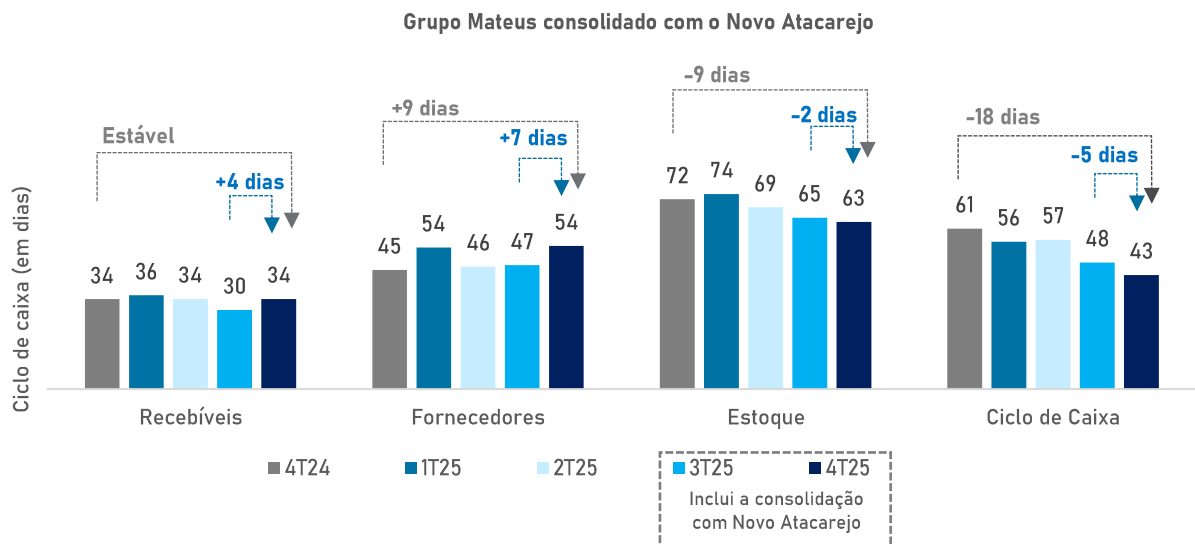
Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

O lucro líquido, excluindo efeitos extraordinários, atingiu **R\$ 340,4 milhões**, **5,3%** acima do 4T24, refletindo o efeito positivo de **R\$ 196,3 milhões em IR e CSLL**. Esse resultado decorre, principalmente, da dedução de **R\$ 50,5 milhões** referente ao JCP pago pelo Armazem Mateus S.A para o Grupo Mateus S.A., bem como da reversão de **R\$ 87,0** relacionada ao IR e à CSLL sobre a subvenção para investimento de 2024 e 2025, deste valor R\$ 28,7 milhões refere-se a 2024, conforme destacado na tabela. Adicionalmente à reversão realizada no 3T25, a Companhia concluiu, ao longo do trimestre, o processo de avaliação do tema e optou pela reversão do saldo remanescente da provisão constituída em 2024 e 2025.

Na mesma visão, excluindo todos os efeitos extraordinários do período, o **lucro líquido de 2025** atingiu **R\$ 1,6 bilhão**, aumento de **21,2%** em relação a 2024, enquanto a margem líquida atingiu **4,1%**, expandindo **0,1 p.p. frente ao ano anterior**.

Ciclo Financeiro (12 meses)

O Grupo encerrou o 4T25 com um **ciclo de conversão de caixa de 43 dias**, incluindo a consolidação do Novo Atacarejo. Nesse contexto a comparação com o 3T25 é mais apropriada, considerando que o impacto da consolidação do Novo Atacarejo já está incorporado à base de comparação do trimestre anterior. O nível de **estoques reduziu 2 dias em relação ao 3T25**, totalizando **63 dias**, refletindo **maior controle e eficiência na gestão de estoques** apesar da desaceleração das vendas no trimestre. O **prazo médio de fornecedores melhorou 7 dias**, enquanto o **prazo médio de recebíveis aumentou 4 dias** em relação ao 3T25.



Endividamento Consolidado

Em R\$ mil	Dez/25 Consolidado	Set/25 Consolidado	Dez/24 ⁽¹⁾
Dívida Bruta	(2.861.105)	(2.621.401)	(2.273.858)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.801.712	1.182.939	1.664.213
Dívida Líquida	(1.059.393)	(1.438.462)	(609.645)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré IFRS 16) últimos 12 meses	0,41x	0,51x	0,29x

(1) Não inclui os números do Novo Atacarejo.

A **dívida líquida**, considerando a consolidação do Novo Atacarejo, **totalizou R\$ 1,1 bilhão** ao final de dezembro de 2025, uma **redução de R\$ 379,1 milhões em relação a setembro de 2025**, refletindo a **geração de caixa no período**, beneficiada pela **melhora na dinâmica do capital de giro no trimestre**. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA ajustado (pré IFRS 16) foi de **0,41x** ao final do 4T25, patamar inferior ao apresentado em setembro de 2025.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Investimentos Consolidados

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24	Var. (%)	2025 Consolidado	2024	Var. (%)
Novas lojas	262.967	208.771	26,0%	828.638	872.968	-5,1%
Terrenos	16.530	64.986	-74,6%	35.555	193.549	-81,6%
Infraestrutura, CD, TI e Outros	20.426	31.942	-36,1%	150.459	67.375	123,3%
Reformas e Manutenções	28.111	58.866	-52,2%	130.484	134.760	-3,2%
Total dos investimentos Grupo Mateus	328.034	364.565	-10,0%	1.145.137	1.268.652	-9,7%
Compras/Vendas de imóveis	(83.302)	(130.843)	-36,3%	(121.690)	(158.512)	-23,2%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de imóveis	244.732	233.722	4,7%	1.023.447	1.110.140	-7,8%

Durante o 4T25, a Companhia investiu **R\$ 328,0 milhões** em ativos fixos, representando uma **redução de 10,0%** em relação ao 4T24. Essa variação reflete principalmente a queda de **74,6%** nos investimentos em **Terrenos**, além do menor CAPEX destinado a **Reformas e Manutenção** no trimestre, em função da concentração desses investimentos ao longo dos 9M25. Essa redução foi parcialmente compensada pelo aumento de 26,0% nos investimentos em **Novas Lojas**, considerando que no 4T25 foram inauguradas 9 unidades, ante 4 no 4T24. Excluindo os valores relacionados à venda de ativos, os investimentos do Grupo aumentaram **4,7%** no trimestre.

No ano de 2025, os investimentos em **ativos fixos totalizaram R\$ 1,1 bilhão**, uma **redução de 9,7%** em relação a 2024, refletindo principalmente o **menor investimento em Terrenos**, decorrente da **menor aquisição de áreas em 2025 frente a 2024**. Esse movimento também está relacionado à estratégia de expansão em cidades menores, com terrenos de menor custo, e à maior participação de parceiros desde as fases iniciais dos projetos de novas lojas.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Combinação de Negócios: Grupo Mateus e Novo Atacarejo

No 4T25, assim como no 3T25, o Grupo Mateus **consolidou integralmente os resultados do Novo Atacarejo**, completando mais um trimestre de operação sob gestão conjunta. No período, o processo de integração operacional avançou, com alinhamento de práticas comerciais, otimização de processos e integração de sistemas.

Para fins de análise, os indicadores apresentados a seguir refletem o desempenho consolidado do Grupo, conforme reportado ao longo de todo o documento, contemplando: (i) a operação resultante da consolidação do Novo Atacarejo com as operações do Grupo Mateus nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas; e (ii) a divisão que reúne as operações do Grupo nos estados de Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia.

4T25	Combinação de negócios		
	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE e BA	Grupo Mateus e Novo Atacarejo PE, PB e AL	Grupo Mateus Consolidado
Número de Lojas	238	64	302
Área de vendas (mil m²)	547	254	801
Centros de Distribuição	13	5	18
SSS ⁽¹⁾ sem ajuste calendário (%)	0,1%	-5,9%	-1,1%
Receita líquida (R\$ milhão)	7.723	2.827	10.550
Lucro bruto (R\$ milhão)	1.827	547	2.374
<i>Margem bruta (%)</i>	23,7%	19,3%	22,5%
EBITDA pós IFRS 16 (R\$ milhão)	461	151	612
<i>Margem EBITDA pós IFRS 16 (%)</i>	6,0%	5,3%	5,8%
(+) Programa de anistia do Pernambuco - Refis	40	-	40
EBITDA pós IFRS 16 ex efeitos extraordinários (R\$ milhão)	501	151	652
<i>Margem EBITDA pós IFRS 16 ex efeitos extraordinários (%)</i>	6,5%	5,3%	6,2%
Lucro Líquido (R\$ milhão)	281	62	343
Lucro Líquido ex efeitos extraordinários (R\$ milhão)	278	62	340

(1) SSS: Same Store Sales - Crescimento de vendas nas mesmas lojas considera as vendas de unidades com mais de 13 meses de operação, comparadas ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, inclui todos os formatos de loja, bem como as vendas de atacado (B2B) provenientes de centros de distribuição com mais de 13 meses. Por segmento, são consideradas apenas as lojas do respectivo formato que atendem ao critério de tempo. No caso do atacado (B2B), incluem-se exclusivamente os centros de distribuição com mais de 13 meses de operação. O cálculo do SSS desconsidera efeitos de calendário, como variações de feriados ou dias da semana.

No 4T25, a **receita líquida** da combinação de negócios entre o **Grupo Mateus e o Novo Mateus** totalizou **R\$ 2,8 bilhão**, com **SSS de -5,9%**. Com um modelo mais tradicional de lojas de atacarejo sob a bandeira Novo Atacarejo e unidades da bandeira Mateus ainda em estágios iniciais de maturação, a **margem bruta atingiu 19,3%**. Assim como observado no consolidado, essa divisão também teve sua margem EBITDA impactada pela desaceleração do crescimento da receita no trimestre, resultando em **margem EBITDA pós IFRS 16 de 5,3%**. Por fim, o lucro líquido totalizou R\$ 61,7 milhões no período.

Já a operação do **Grupo Mateus nos estados de Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia** registrou receita líquida de **R\$ 7,7 bilhões**, com **margem bruta de 23,7%**. A **margem EBITDA pós IFRS 16** totalizou **6,5%**, excluindo o efeito extraordinário de R\$ 39,6 milhões referente à adesão ao Refis de Pernambuco, para quitação de débitos relacionados ao recolhimento de ICMS e ICMS-ST de períodos anteriores. A **margem EBITDA pós IFRS 16 dessa divisão foi impactada pelos mesmos efeitos citados nas despesas operacionais consolidadas**. O lucro líquido do período, excluindo efeitos extraordinários, totalizou R\$ 279 milhões.

Anexo

I – Demonstração de Resultados Consolidado – pós IFRS 16

Demonstração do Resultado Consolidado (em R\$ mil)	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	10.549.924	8.726.977	20,9%	38.424.403	32.085.428	19,8%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(8.175.218)	(6.821.183)	19,9%	(29.817.202)	(24.919.689)	19,7%
Lucro bruto	2.374.706	1.905.794	24,6%	8.607.201	7.165.739	20,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,5%</i>	<i>21,8%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>22,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Vendas	(1.551.100)	(1.151.607)	34,7%	(5.383.966)	(4.348.952)	23,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(163.737)	(126.260)	29,7%	(521.278)	(435.575)	19,7%
Outras (despesas) receitas, líquidas	(47.369)	4.281	-	98.628	(7.985)	-
Despesas totais (excluindo depreciação e amortização)	(1.762.206)	(1.273.586)	38,4%	(5.806.616)	(4.792.512)	21,2%
EBITDA	612.499	632.207	-3,1%	2.800.585	2.373.226	18,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,8%</i>	<i>7,2%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>7,3%</i>	<i>7,4%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(159.043)	(91.372)	74,1%	(539.596)	(376.746)	43,2%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	453.456	540.835	-16,2%	2.260.989	1.996.480	13,2%
Receitas financeiras	96.761	82.206	17,7%	311.959	267.308	16,7%
Despesas financeiras	(403.524)	(244.956)	64,7%	(1.227.579)	(839.256)	46,3%
Resultado financeiro	(306.763)	(162.750)	88,5%	(915.620)	(571.948)	60,1%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	146.693	378.085	-61,2%	1.345.369	1.424.532	-5,6%
Imposto de renda e contribuição social total	196.259	(54.854)	-	511.924	(151.899)	-
Lucro líquido do exercício	342.952	323.231	6,1%	1.857.293	1.272.633	45,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	18.687	6.032	209,8%	24.373	(3.119)	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	324.265	317.199	2,2%	1.832.920	1.275.752	43,7%

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das DF de 2025 e ITR do 3T25

II – Resultados Consolidados pré IFRS 16

(em R\$ mil)	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	10.549.924	8.726.977	20,9%	38.424.403	32.085.428	19,8%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(8.175.218)	(6.821.183)	19,9%	(29.817.202)	(24.919.689)	19,7%
Lucro bruto	2.374.706	1.905.794	24,6%	8.607.201	7.165.739	20,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>22,5%</i>	<i>21,8%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>22,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
EBITDA (pré IFRS 16) ex total efeitos extraordinários	508.320	541.110	-6,1%	2.306.902	2.044.829	12,8%
<i>Margem EBITDA (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários</i>	<i>4,8%</i>	<i>6,2%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>6,0%</i>	<i>6,4%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Lucro líquido (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários	359.440	316.300	13,6%	1.658.419	1.308.255	26,8%
<i>Margem líquida (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários</i>	<i>3,4%</i>	<i>3,6%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>4,3%</i>	<i>4,1%</i>	<i>0,2 p.p.</i>

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das DF de 2025 e do ITR do 3T25.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

III – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (em R\$ mil)	Dez/25	Dez/24 ⁽¹⁾	Set/25
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.801.712	1.664.167	1.182.893
Contas a receber	4.080.890	3.399.130	3.964.078
Estoques	5.170.062	4.939.518	5.730.287
Tributos a recuperar	1.312.606	605.142	1.122.231
Outros ativos	388.275	253.517	388.556
Total do ativo circulante	12.753.545	10.861.474	12.388.045
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	-	46	46
Partes relacionadas	39	114	95
Tributos a recuperar	548.224	227.784	600.278
Imposto de renda e contribuição social diferidos	866.468	503.543	802.623
Outros ativos	110.795	81.824	65.589
Depósitos judiciais	19.357	30.637	25.800
Ativos de direito de uso	3.654.264	2.036.014	3.539.580
Investimentos	-	43.144	55.844
Intangível	651.724	61.160	729.491
Imobilizado	5.747.597	4.382.427	5.488.702
Total do ativo não circulante	11.598.469	7.366.693	11.308.048
Total do ativo	24.352.014	18.228.167	23.696.093
Passivo (em R\$ mil)			
Passivo circulante			
Fornecedores	4.429.966	3.078.569	4.133.147
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.204.737	420.986	535.225
Obrigações trabalhistas	526.602	445.071	596.021
Obrigações tributárias	333.643	419.431	328.881
Tributos parcelados	37.857	15.132	39.882
Passivos de arrendamento	262.150	79.464	274.631
Juros sobre capital próprio a pagar	338.834	-	387.991
Outros passivos	163.349	214.597	119.809
Total do passivo circulante	7.297.138	4.673.250	6.415.587
Passivo não-circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.656.368	1.852.872	2.086.176
Tributos parcelados	48.966	22.771	57.355
Provisão para riscos ⁽²⁾	97.533	305.138	181.884
Passivo fiscal diferido	-	-	26.377
Passivos de arrendamento	3.657.119	2.089.299	3.513.560
Outros passivos LP	8.250	-	8.625
Partes relacionadas	118.824	52.544	155.131
Total do passivo não circulante	5.587.060	4.322.624	6.029.108
Patrimônio líquido			
Capital social	8.346.465	8.346.465	8.346.465
Ações em tesouraria	(26.425)	(4.095)	(26.425)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	12.934	-	-
Reserva legal	350.122	258.476	258.476
Reserva de incentivos fiscais	424.955	424.955	424.955
Reserva de retenção de lucros	1.275.906	129.809	(318.799)
Reserva de lucros acumulados do período	-	-	1.508.655
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	10.383.957	9.155.610	10.193.327
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	1.083.859	76.683	1.058.071
Total do patrimônio líquido	11.467.815	9.232.293	11.251.398
Total do passivo e do patrimônio líquido	24.352.014	18.228.167	23.696.093

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das DF de 2025 e do ITR do 3T25.

(2) A Provisão para riscos inclui a provisão tributária referente ao imposto de renda da subvenção para investimento. A variação no saldo dessa provisão decorre da reversão integral da provisão relacionada às ações judiciais que discutem a incidência de IRPJ e CSLL sobre as receitas reconhecidas à título de subvenções governamentais provenientes de créditos presumidos de ICMS.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

IV –Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	4T25	4T24 ⁽¹⁾	2025	2024 ⁽¹⁾
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	146.693	381.889	1.345.369	1.424.532
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	159.044	91.372	539.596	376.746
Atualização passivos de arrendamento	102.876	38.365	365.627	219.494
Provisão para obsolescência e quebras	12.066	380	56.577	(128)
Atualização monetária de arrendamentos	-	(172)	-	(11.432)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.310	30.324	31.268	54.822
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	173.924	50.244	437.668	211.795
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(13.454)	501	(18.908)	1.133
Provisão para riscos	(84.351)	241.105	(210.540)	245.317
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(125.122)	80.241	(538.032)	3.676
Estoques	548.159	10.033	235.925	(865.211)
Tributos a recuperar	(107.171)	1.158	(726.446)	(93.332)
Depósitos judiciais	6.443	(1.069)	12.015	(3.201)
Outros ativos	(44.880)	(4.510)	(157.864)	(144.164)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	296.819	119.648	601.623	39.363
Obrigações trabalhistas e tributárias	146.632	(294.484)	341.218	(27.188)
Tributos parcelados	(10.414)	842	48.920	8.436
Outros passivos	43.165	187.774	27.818	283.731
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	-	(13.087)	(18.379)	(58.005)
Impostos pagos	(120.149)	-	(306.705)	(26.335)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	1.138.590	920.554	2.066.750	1.640.049
Juros pagos	(8.913)	(67.144)	(107.117)	(179.053)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	1.129.677	853.410	1.959.633	1.460.996
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(236.036)	(349.200)	(1.115.397)	(1.236.926)
Venda de imobilizado	(23.948)	130.843	121.690	158.512
Integralização de capital - Investidas	-	-	(12.700)	(23.906)
Aquisição de intangível	15.252	(15.365)	(29.740)	(31.726)
Ajuste de método de avaliação patrimonial em controlada indireta	(35.284)	-	(35.284)	-
Adiantamento para aquisição de investimento	129.108	-	-	-
Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	-	-	193.136	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	66	-	836
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(150.908)	(233.656)	(878.295)	(1.133.210)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	208.843	825.695	391.778	962.076
Partes relacionadas	(158.259)	39.473	(19.291)	23.316
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(134.150)	(343.240)	(658.056)	(500.344)
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.934	-	12.934	-
Juros sobre o capital próprio pagos	(145.544)	(81.047)	(145.544)	(81.047)
Outorga de ações restritas	-	9.703	-	9.703
Recompra de ações	-	-	(33.210)	(10.818)
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	(13.761)	-	(4.792)
Aporte de capital em investidas	-	-	-	-
Pagamento de arrendamentos	(143.774)	(91.097)	(492.404)	(350.851)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(359.950)	345.726	(943.793)	47.243
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	618.819	965.480	137.545	375.029
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.182.893	698.687	1.664.167	1.289.138
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.801.712	1.664.167	1.801.712	1.664.167
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	618.819	965.480	137.545	375.029

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das DF de 2025 e do ITR do 3T25.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 18 de março de 2026

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



Jacunda - PA

17

PROPOSTA DO ORÇAMENTO DE CAPITAL PARA O EXERCÍCIO SOCIAL DE 2026

Nos termos do artigo 196 da Lei n.º 6.404, de 1976 (“Lei das S.A.”), a Assembleia Geral pode deliberar reter parcela do lucro líquido apurado no exercício social para fins de execução de orçamento de capital previamente aprovado. Para essa finalidade, o § 1º do artigo 196 destaca que a proposta de orçamento submetida pela administração à Assembleia Geral deverá conter a justificação da proposta de retenção de lucros, compreendendo as fontes de recursos e aplicações de capital, fixo ou circulante, previstas no orçamento.

Nesse sentido, com base no artigo 196 da Lei das S.A., a administração do Grupo Mateus S.A. (“Companhia”) propõe a retenção de parcela do lucro líquido do exercício social de 2025 para fins de execução da presente proposta de orçamento de capital.

Propõe-se que o orçamento de capital da Companhia para o exercício de 2026 totalize o montante de R\$ 1.181.381 mil (um bilhão, cento e oitenta e um milhões, trezentos e oitenta e um mil reais), que será utilizado para (i) reforma e expansão de unidades, no montante de R\$ 1.072.464 mil (um bilhão, setenta e dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil reais); e (ii) infraestrutura e Tecnologia da Informação, no montante de R\$ 108.917 mil (cento e oito milhões e novecentos e dezessete mil reais).

Os investimentos acima previstos para o exercício de 2026 deverão ser realizados com base nos lucros retidos, nos termos deste orçamento de capital, conforme o artigo 196 da Lei das S.A., no montante total de R\$ 1.181.381 mil (um bilhão, cento e oitenta e um milhões, trezentos e oitenta e um mil reais):

Quadro resumo de fontes e usos	
Fontes	
Reserva de retenção de lucros para execução do orçamento de capital (art. 196)	R\$ 1.181.381 mil
Total das fontes	R\$ 1.181.381 mil
Usos	R\$
Reforma e expansão de unidades	R\$ 1.072.464 mil
Infraestrutura e tecnologia da informação	R\$ 108.917 mil
Total dos usos	R\$ 1.181.381 mil



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria do Grupo Mateus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia") declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

São Luís, 18 de março de 2026.

Jesuíno Martins Borges Filho

Diretor Presidente

Tulio Jose Pitol de Queiroz

Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria do Grupo Mateus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia") declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

São Luís, 18 de março de 2026.

Jesuíno Martins Borges Filho

Diretor Presidente

Tulio Jose Pitol de Queiroz

Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Grupo Mateus S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada às 11h do dia 18 de março de 2026, procedeu ao exame das demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório do auditor independente emitido e do parecer do Comitê de Auditoria da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 ("Demonstrações Financeiras").

Com base nos documentos examinados e nas manifestações favoráveis apresentadas pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração referentes às Demonstrações Financeiras, o Conselho Fiscal, por unanimidade, concluiu que os referidos documentos expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia e que estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral.

São Luís, 18 de março de 2026.

Eduardo Seiji Yamaguchi

Diego Eceiza Nunes

Helena Turola de Araújo Penna



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, no uso das suas atribuições regulamentares, em reunião realizada às 08h30m horas em 18 de março de 2026, na sede social da Companhia, procedeu ao exame e análise das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. Considerando as informações prestadas pela administração e pelos auditores independentes da Companhia, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, opina, por unanimidade, que as demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas e recomendam o seu encaminhamento para apreciação do Conselho de Administração, com posterior recomendação de aprovação pelos acionistas em assembleia geral"

São Luís, 18 de março de 2026.

Sergio Alexandre Figueiredo Clemente

Claudia Regina Fernandes Ferreira

Corinto Lucca Arruda



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria

1. APRESENTAÇÃO

O presente resumo do relatório anual contém a descrição dos principais aspectos referentes aos trabalhos executados pelo Comitê de Auditoria em conformidade com o art. 31-D da Resolução CVM 23, com o regulamento do Novo Mercado e com o regimento interno deste comitê. E, contempla as reuniões realizadas, durante o ano de 2025 até a publicação das demonstrações financeiras de 31.12.2025, portanto contempla o período de 25 de fevereiro de 2025 a 17 de março de 2026.

O Comitê de Auditoria do Grupo Mateus (GMAT) é um órgão de assessoramento do Conselho de Administração, composto por três membros independentes, sendo um deles membro independente do Conselho de Administração e outro Especialista Financeiro. Os membros são nomeados anualmente pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e da regulamentação aplicáveis.

Atribuições e Responsabilidades

A Administração do GMAT é responsável pela definição e implementação de processos, procedimentos e controles internos para o preparo das demonstrações financeiras, conforme a legislação societária, as práticas contábeis brasileiras e os normativos da Comissão de Valores Mobiliários. Também gerencia os controles internos para salvaguarda de ativos, reconhecimento tempestivo de passivos e mitigação de riscos corporativos.

A Diretoria supervisiona os controles internos, compliance e riscos da Companhia, além de fornecer informações ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração do GMAT.

A Auditoria Interna avalia a qualidade dos controles internos e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos pela Administração, incluindo a elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente examina as demonstrações financeiras e emite parecer sobre sua aderência às normas aplicáveis, além de relatórios de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria, que tem por principal objetivo supervisionar a qualidade e a integridade dos relatórios financeiros, incluindo a aderência as normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores independentes, estão descritas em seu Regimento Interno, disponível no site de RI da Companhia.

Principais Atividades Desenvolvidas

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê e que fundamenta seus julgamentos baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelos diretores, pelas áreas de negócios e de suporte, na apresentação do resultado dos trabalhos do auditor independente (Forvis Mazars), das áreas de *compliance*, gestão de riscos e controles internos e da auditoria interna.

No período de 25 de fevereiro de 2025 a 17 de março de 2026, o Comitê reuniu-se em 17 sessões. Dentre as atividades realizadas, destacam-se os temas que demandaram mais atenção do Comitê:

- acompanhamento da identificação e do tratamento de ajustes relacionados à mensuração e aos controles de estoques.
- revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com data-base de 31.3.2025 e 30.9.2025, semestral, com data-base de 30.6.2025 e anual, com data-base de 31.12.2025.
- acompanhamento da evolução do projeto de revisão e aprimoramento dos processos e controles da área de contabilidade.
- acompanhamento do planejamento e dos indicadores de prevenção de perdas e de inventário do ano de 2025, bem como o planejamento para o próximo ano.
- acompanhamento da execução do Plano Anual da Auditoria Interna de 2025, avaliação do teor dos relatórios e da consistência dos resultados dos trabalhos realizados pela auditoria interna, assim como a sua independência.
- discussão e recomendação da aprovação do Plano Anual da Auditoria Interna 2026 pelo Conselho de Administração.



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- supervisão das atividades dos auditores independentes, avaliando a independência, a qualidade e a adequação dos serviços, bem como dos procedimentos executados e suas conclusões.
- supervisão sobre as transações com partes relacionadas.
- acompanhamento da evolução dos trabalhos de gestão de riscos, baseado na atualização do mapeamento de riscos realizado pela Companhia e controles internos conduzido pela área de *compliance*, gestão de riscos e controles internos.
- acompanhamento da implementação dos planos de ação para correções e para aprimoramentos em decorrência de apontamentos do auditor independente, da Auditoria Interna e da área de *compliance*, gestão de riscos e controles internos.
- acompanhamento dos trabalhos de consolidação com o Novo Atacarejo, incluindo o cálculo do ágio para fins de registros contábeis.
- acompanhamento da evolução do projeto e dos impactos da reforma tributária.

Conclusão

O Comitê de Auditoria reconhece os esforços empreendidos pela Administração no sentido de fortalecer e aprimorar o ambiente de controles internos, especialmente no que se refere à revisão de processos, à implementação de melhorias estruturais e ao tratamento das deficiências identificadas. Tais iniciativas demonstram comprometimento com a integridade das informações financeiras e com a governança da Companhia.

Não obstante os avanços observados, o Comitê ressalta que o tema exige atenção contínua, disciplina na execução dos planos de ação e monitoramento sistemático da efetividade dos controles implementados. Nesse sentido, o Comitê manterá o acompanhamento periódico da evolução das medidas corretivas, avaliando sua tempestividade e suficiência, com vistas a assegurar a robustez do ambiente de controles internos e a mitigação adequada dos riscos associados.

Por todo o exposto e considerando as informações obtidas em reuniões com as áreas responsáveis pela contabilidade, *compliance*, gestão de riscos e controles internos, a auditoria interna, o parecer emitido pelos auditores independentes, sem qualquer ressalva, e o resultado de suas próprias análises, o Comitê de Auditoria, tendo presente as suas atribuições e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, julga que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2025, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Luís, 18 de março de 2026.

Sergio Alexandre Figueiredo Clemente

Claudia Regina Fernandes Ferreira

Corinto Lucca Arruda



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ANEXO – Reporte de Equidade de Gênero

Em linha com as recentes alterações trazidas pela Lei nº 15.177/25 na legislação societária, o Grupo Mateus reforça o compromisso com a transparência e equidade de gênero, com a apresentação das principais métricas sobre a representatividade feminina na estrutura organizacional e a evolução dos indicadores de diversidade, nos termos do Artigo 133, §6º da Lei 6.404/76:

I. Quantidade e proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos

Nível de Cargo	2024					2025				
	Colaboradores		Colaboradores		Total	Colaboradores		Colaboradores		Total
	gênero feminino		gênero masculino		Colaboradores	gênero feminino		gênero masculino		Colaboradores!
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	Qtde	%	Qtde	%	Qtde
Conselho de Administração	0	0,00%	7	100%	7	0	0,00%	7	100%	7
Diretores Estatutários	0	0,00%	3	100%	3	0	0,00%	3	100%	3
Diretores	4	10,26%	35	89,74%	39	4	13,33%	26	86,67%	30
Gerentes do Administrativo e de Regionais	58	20,57%	224	79,43%	282	91	25,07%	272	74,93%	363
Gerentes de Setor	1.134	28,85%	2.796	71,15%	3.930	1.022	27,87%	2.645	72,13%	3.667
Gerentes de Loja / Coordenadores	224	29,79%	528	70,21%	752	212	29,32%	511	70,68%	723
Operação e Administrativo ⁽¹⁾	24.532	39,88%	36.990	60,12%	61.522	30.190	41,51%	42.544	58,49%	72.734
Estagiários	18	50,00%	18	50,00%	36	11	42,31%	15	57,69%	26
Aprendizes	867	45,25%	1.049	54,75%	1.916	1.469	51,10%	1.406	48,90%	2.875
Total	26.837	39,19%	41.650	60,81%	68.487	32.999	41,03%	47.429	58,97%	80.428

⁽¹⁾ Operação/Administrativo contempla analistas, assistentes, auxiliares e repositores.



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

II. Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração

Nível de Cargo	2024					2025				
	Colaboradores		Colaboradores		Total	Colaboradores		Colaboradores		Total
	gênero feminino		gênero masculino		Colaboradores	gênero feminino		gênero masculino		Colaboradores!
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	Qtde	%	Qtde	%	Qtde
Conselho de Administração	0	0,00%	7	100%	7	0	0,00%	7	100%	7
Diretores Estatutários	0	0,00%	3	100%	3	0	0,00%	3	100%	3
Total	0	0,00%	10	100%	10	0	0,00%%	10	100%	10



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

III. Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares

O quadro apresentado abaixo tem como base a remuneração fixa, variável e eventual de colaboradores do sexo masculino, em 100% em todas as categorias. Dessa forma, os percentuais exibidos na tabela representam exclusivamente a remuneração total feminina em relação a essa base masculina.

Nível de Cargo	2024		2025	
	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores	Colaboradores
	gênero feminino (%)	gênero masculino (%)	gênero feminino (%)	gênero masculino (%)
Conselho Administração	0,00%	100%	0,00%	100%
Diretoria Estatutária	0,00%	100%	0,00%	100%
Diretores	7,12%	92,88%	9,17%	90,83%
Gerentes do Administrativo e de Regionais	21,53%	78,47%	23,04%	76,96%
Gerentes de Setor	28,16%	71,84%	26,90%	73,10%
Gerentes de Loja / Coordenadores	28,88%	71,12%	28,77%	71,23%
Operação e Administrativo ⁽¹⁾	38,52%	61,48%	40,37%	59,63%
Estagiários	50,38%	49,62%	42,44%	57,56%
Aprendizes	45,01%	54,99%	50,80%	49,20%
Total	35,97%	64,03%	37,97%	62,03%

⁽¹⁾ Operação/Administrativo contempla analistas, assistentes, auxiliares e repositores.